

DOCUMENTO DE APOIO  
AO RELATÓRIO DE  
ATIVIDADES 2024 |

PONTO DE SITUAÇÃO  
DOS PROJETOS



**SGIFR**

Sistema de Gestão Integrada  
de Fogos Rurais

# SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA DE FOGOS RURAIS





## Ficha técnica

**Título:** Relatório anual de atividades do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais (SGIFR) 2024 – “Ponto de situação dos projetos 2024”

A apresentar ao Governo e à Assembleia da República, de acordo com alínea m) do art.º 4.º da Lei Orgânica da Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais, I.P. (AGIF) – Decreto-Lei n.º 12/2018, de 16 de fevereiro.

**Fonte de dados:**

Dados fornecidos pelas entidades responsáveis pelas iniciativas e indicadores dos projetos do Programa Nacional de Ação, através da Plataforma de Monitorização SGIFR – [www.pm.gov.sgifr.pt](http://www.pm.gov.sgifr.pt), e respetivos contributos ao documento de suporte recebidos até 11 junho de 2025

O relatório preliminar de atividades do SGIFR 2024 foi apresentado e enviado à Comissão Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais no dia 26 de maio na 11ª Reunião da Comissão Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais.

Relatório final entregue à Assembleia da República no dia 24 de junho de 2025, ao Governo no dia 25 junho de 2025 e refletindo os contributos da PJ recebidos no dia 26 de junho de 2025

Coordenação: AGIF

Para mais informação: [plataforma.pna@agif.pt](mailto:plataforma.pna@agif.pt)

---



## Ponto de situação dos projetos 2024

### VALORIZAR OS ESPAÇOS RURAIS

#### PROGRAMA 1.1.1 Informação Temática de Suporte

1.1.1.1	<b>Sistema de monitorização da ocupação do solo (SMOS)</b>	R: DGT	ESTADO: EM CURSO
<b>Implementação iniciativas: 63 %</b>		<b>Orçamento executado em 2024: 3,49 M €</b>	
<p><b>Resumo Global 2024:</b></p> <p><b>Cobertura LiDAR e MDT</b> Continuação da execução dos contratos.</p> <p><b>Cartografia Topográfica de Referência</b> Tramitação do procedimento concursal.</p> <p><b>COSc (COSsim)</b> Início da produção da COSc2024. Produção da COSc2023 concluída.</p> <p><b>Carta de Uso e Ocupação do Solo (COS)</b> Continuação da execução dos contratos para adaptação da COS às novas especificações técnicas. Continuação da produção da COS2023.</p> <p><b>Ortoimagens</b> Conclusão de 100% da área contratada.</p> <p><b>Carta de Interface de Áreas Edificadas</b> Disponibilização da CIAE 2023 e disponibilização a entidades do SGIFR. Disponibilização da CIAE pré-verão.</p> <p><b>Mapas mensais do Estado da Vegetação (MIAEV)</b> Disponibilização dos mapas até setembro. Outubro e novembro atrasados devido a problemas nas imagens de satélite.</p>			



Indicador	ER	Estado	Meta 2024	Resultado 2024	Observações
Disponibilização da COS (bienal) no prazo definido	DGT	Em monitorização		Continuação da produção da COS2018 com as novas especificações técnicas. Produção da COS2023 em curso.	
Disponibilização da COSsim2019, 2020 e 2021 no prazo definido	DGT	Concluído		Indicador atingido em 2022, com exceção da COSsim2019 que nesta foi fase não foi considerada relevante.	
Disponibilização dos MIAEV (mensal) no prazo definido	DGT	Em monitorização		Produção de mapas até setembro de 2024, inclusive. Atraso em outubro e novembro devido a problemas no acesso às imagens de satélite.	
Disponibilização da CRUS (anual) no prazo definido	DGT	Em monitorização		Carta de Regime do Uso do Solo (CRUS) atualizada a dezembro de 2023, disponibilizada até 31/03/2024	
Disponibilização da Carta de Macro Risco de Interfaces Urbano-Rurais (anual) no prazo definido	DGT	Em monitorização		Disponibilização da Carta de Interface de 2023 em janeiro de 2024.	Disponibilização da Carta de Interface pré-verão de 2024 em julho de 2024.



Disponibilização bienal de outras imagens do território, no prazo definido	DGT	Em monitorização		Conclusão de 100% da área contratada. Cobertura OrtoSat disponibilizada em setembro de 2024 ao público em geral para visualização e a entidades da AP para descarregamento através do SMOS.	
Disponibilização da cobertura LiDAR no prazo definido	DGT	Em monitorização		Trabalhos de recolha dos dados LiDAR em execução	
% de Informação do Sistema de Monitorização da Ocupação do Solo (SMOS) atualizada e disponível para tomada de decisão (bienal, anual e mensal)	DGT	Em monitorização	50	100	
Disponibilização do MDT no prazo definido	DGT	Em monitorização			
Disponibilização da Cartografia da Estrutura da Vegetação, Biomassa e Volume de Madeira no prazo definido	ICNF	Em monitorização			Este indicador está dependente de informação a produzir pela DGT, mantendo-se o reporte realizado nos trimestres anteriores



1.1.1.2	<b>Inventário Florestal Nacional (IFN)</b>	<b>R: ICNF</b>	<b>ESTADO: EM CURSO</b>
<b>Implementação iniciativas: 20%</b>		<b>Orçamento executado em 2024: 0,33 M €</b>	
<p><b>Resumo Global 2024:</b></p> <p><b>ICNF (4º trimestre):</b> Os trabalhos de recolha de dados de campo do IFN7 encontram-se em desenvolvimento estando inventariados um total 70% dos pontos de amostragem. Aguarda-se a conclusão da recolha de dados de campo do IFN7 e da cobertura LiDAR para se iniciar a aquisição de serviços para a produção de cartografia quantitativa da vegetação</p> <p><b>ICNF (3º trimestre):</b> Foram iniciados os trabalhos de recolha de dados de terreno do 7.º Inventário Florestal Nacional, os quais compreendem a medição e avaliação da vegetação em 12 000 pontos de amostragem distribuídos por todo o território continental, e a remedição de 5% desses pontos para controlo de qualidade. Em julho foi realizado o workshop de arranque sobre o manual de recolha de dados para mais de 100 técnicos. Atualmente, estão já recolhidos dados em mais de 40% dos pontos de amostragem.</p> <p><b>ICNF (2º trimestre):</b> Lançamento do Concurso Público de aquisição de serviços para recolha de dados no terreno no âmbito do 7.º Inventário Florestal Nacional (26 de fevereiro de 2024) - Recepção e análise propostas. Participação como formador na ação de formação (de responsabilidade da DGT) para a produção da nova COS a qual se baseia em nova nomenclatura compatibilizada com o IFN. Produção do reporte nacional para o Forest Resources Assessment 2025 da UN/FAO. Outorga dos contratos de aquisição de serviços para recolha de dados no terreno no âmbito do 7.º Inventário Florestal Nacional (junho 2024).</p>			



Indicador	ER	Estado	Meta 2024	Resultado 2024	Observações
Novo modelo do IFN implementado	ICNF	Em monitorização			O novo modelo de IFN, que se baseia na utilização da cartografia de ocupação do solo para avaliação de áreas e na utilização dos dados da cobertura LiDAR e imagens de satélite para a produção de cartografia quantitativa de vegetação encontra-se em implementação.
Entrega da Cartografia nacional de estrutura de vegetação e/ou de combustíveis	ICNF	Em monitorização		Aguarda-se execução do novo IFN para se produzir nova cartografia temática e atualização da anterior.	
Novos produtos cartográficos/tecnologias de recolha de dados e produção de informação introduzidos	ICNF	Em monitorização		Foi produzida cartografia de serviços dos ecossistemas com base no IFN6.	



1.1.1.3	Desenvolvimento da informação estatística oficial sobre a fileira florestal			R: INE	ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 13 %				Orçamento executado em 2024: - M €	
<p><b>Resumo Global 2024:</b> <b>SEM DESENVOLVIMENTOS REPORTADOS</b></p> <p><b>Informação 2023:</b> <b>ICNF:</b> No contexto do Sistema Estatístico Europeu, o INE continua a participar nas reuniões/discussões internacionais relativas à inclusão das contas económicas da silvicultura no regulamento das contas económicas do ambiente, que contemplarão informação económica e física. A documentação tem sido partilhada e discutida com o ICNF. O ICNF mantém no seu portal páginas com informação estatística setorial relativa a mercados e recursos florestais, incluindo sobre a aplicação de diversos regimes jurídicos (RJAAR, pinha, etc.) no seu âmbito, com resumo na página <a href="https://www.icnf.pt/florestas/flestudosdocumentosestatisticasindicadores">https://www.icnf.pt/florestas/flestudosdocumentosestatisticasindicadores</a>.</p>					
Indicador	ER	Estado	Meta 2024	Resultado 2024	Observações
Relatório bienal de síntese sobre os progressos efetuados, o primeiro a disponibilizar em 2023.	INE				Não foi divulgado como previsto o Relatório bienal de síntese sobre os progressos efetuados, o primeiro a disponibilizar em 2023.
Ampliação da informação estatística oficial sobre a fileira florestal					





PROGRAMA 1.1.2 Cadastro da propriedade

<b>1.1.2.1</b>	<b>Sistema Nacional de Informação Cadastral (SNIC)</b>			<b>R: DGT</b>	<b>ESTADO: EM CURSO</b>
<b>Implementação iniciativas: 81%</b>				<b>Orçamento executado em 2024: - M €</b>	
<p><b>Resumo Global 2024:</b></p> <p><b>DGT (4º trimestre):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Continuação do desenvolvimento do Sistema Nacional de Cadastro Predial.</li> <li>- Carregamento de conteúdos de cadastro na Base de Dados Nacional de Cadastro Predial.</li> </ul>					
<b>Indicador</b>	<b>ER</b>	<b>Estado</b>	<b>Meta 2024</b>	<b>Resultado 2024</b>	<b>Observações</b>
n.º ha de cadastro em 4 AIGP do Pinhal Interior	DGT	Concluído			
% das áreas ardidas com cadastro	DGT				
% de execução da Base de Dados de Cadastro Predial implementada (inclui o desenvolvimento aplicativo e carregamento dos conteúdos)	DGT	Em monitorização			Base de Dados de Cadastro Predial implementada. Em desenvolvimento aplicativo e carregamento dos conteúdos.
n.º de AIGP com cadastro	DGT	Em monitorização			Sem meta definida para 2024
n.º de ha de AIGP com cadastro	DGT	Em monitorização	Meta intercalar prevista referia: 2024-2030: 30000 ha cadastrados		Sem meta definida para 2024



			(70% da área total estimada para AIGP > 43000)		
% de área de AIGP com prédios em regime de cadastro	DGT	Em monitorização	Meta intercalar prevista referia: 2024-2030: 30000 ha cadastrados (70% da área total estimada para AIGP > 43000)		Sem meta definida para 2024

<b>1.1.2.2</b>	<b>Sistema de informação cadastral simplificada</b>	<b>R: eBUPi, IRN</b>	<b>ESTADO: EM CURSO</b>
<b>Implementação iniciativas: 52%</b>		<b>Orçamento executado em 2024: 10,59 M €</b>	
<p><b>Resumo Global 2024:</b></p> <p><b>eBuPi (4º trimestre):</b></p> <p>O BUPi atingiu neste 4.º trimestre de 2024 um acumulado de 517 193 processos concluídos e 108 891 cidadãos que identificaram propriedades. Ao todo, contabiliza-se, agora, cerca de 2,507 milhões de propriedades identificadas, mais de 384 mil cidadãos que identificaram propriedades e 156 municípios aderentes ao BUPi.</p> <p>Estão concluídos os trabalhos relacionados com o desenvolvimento da plataforma BUPi e da gestão do ciclo de vida do prédio, porém alguns fluxos de negócio pendentes continuam a aguardar aprovação final pelas direções da AT e do IRN.</p> <p>As simulações de integração de serviços externos de dados nos diferentes casos de uso em estudo foram concluídas com sucesso.</p>			



O piloto de NIP em municípios sem cadastro arrancou como previsto no dia 30 de Janeiro.

**eBuPi (3º trimestre):**

O BUPi atingiu neste 3.º trimestre de 2024 um acumulado de 389 781 processos concluídos e 83 259 cidadãos que identificaram propriedades. Ao todo, contabiliza-se, agora, cerca de 2,361 milhões de propriedades identificadas, mais de 360 mil cidadãos que identificaram propriedades e 155 municípios aderentes ao BUPi.

Os trabalhos funcionais entre a eBUPi e o IRN continuam em progresso, no âmbito do desenvolvimento da plataforma BUPi e da gestão do ciclo de vida do prédio no IRN.

O piloto NIP avançará, conforme decisão das tutelas governativas, numa primeira fase, em dois municípios já selecionados (Alfândega da Fé e Lousã), sendo alargado, na segunda fase, a mais quatro municípios.

Indicador	ER	Estado	Meta 2024	Resultado 2024	Observações
% de área titulada conhecida nos municípios aderentes ao BUPi sem cadastro predial	eBUPi	Concluído			
% importação de dados de registo para BUPi	eBUPi	Concluído			
N ° de camadas de informação disponibilizadas - Plataforma disponibilizada	eBUPi	Concluído		Plataforma disponibilizada com a informação em causa no ano de 2021, conforme anteriormente reportado	
% de RGG sem sobreposições nos 4 municípios sem cadastro (Piloto: Sertã e Proença-a-Nova;	eBUPi	Concluído			



Novos:Oleiros e Vila de Rei) ; n.º registos definitivos					
Número de protocolos assinados (operacionalizar o cadastro simplificado nos municípios)	eBUPi	Concluído		Totalidade dos protocolos com os Municípios aderentes já se encontram formalizados e em execução desde o ano de 2021, tal como anteriormente reportado.	
N.º de sobreposições solucionadas processadas dentro da plataforma	eBUPi	Em monitorização	65	68	
Métricas de marketing digital (plano global de atividades de comunicação e marketing para garantir a necessária adesão dos cidadãos ao BUPi)	eBUPi	Em monitorização	0	0	



## PROGRAMA 1.1.3 Redimensionamento da propriedade rústica

1.1.3.1	<b>Revisão de mecanismos reguladores de Prédios Rústicos</b>			R: SEJ	ESTADO: EM CURSO	
Implementação iniciativas: 33 %				Orçamento executado em 2024: - M €		
<b>Resumo Global 2024:</b>						
<b>Riscos e plano de mitigação:</b>						
Com a demissão do Governo, este diploma, que iria ainda ser trabalhado entre as várias áreas governativas envolvidas (nomeadamente, com a área governativa da justiça), não chegou a dar a entrada em circuito legislativo.						
	<b>Indicador</b>	<b>ER</b>	<b>Estado</b>	<b>Meta 2024</b>	<b>Resultado 2024</b>	<b>Observações</b>
	Propostas legislativas/ Regras procedimentais	SEJ	Em monitorização			
	Horizontes mais curtos para as partilhas	SEJ	Em monitorização			
	Número de hastas públicas	SEJ	Em monitorização			

1.1.3.2	<b>Programa de Emparcelamento</b>			R: DGADR /IFAP	ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 77 %				Orçamento executado em 2024: 0,15 M €	
<b>Resumo Global 2024:</b>					
<b>SEM DESENVOLVIMENTOS REPORTADOS</b>					



<b>Informação 2023:</b>					
<p>O Incremento do emparcelamento rural em minifúndio possibilitando a obtenção de áreas mínimas de cultura economicamente viável, não está a acontecer como previsto, Programa implementado e linha de crédito e subsídio para aquisição disponibilizados em anos anteriores no entanto objetivos 2022: 600 ha não cumpridos, Sem metas ou reporte para 2023, em 2024: 1200 ha total sem info parece comprometido. Não se conhece o modelo de acompanhamento do Programa</p>					
<b>Indicador</b>	<b>ER</b>	<b>Estado</b>	<b>Meta 2024</b>	<b>Resultado 2024</b>	<b>Observações</b>
Realizar análise benchmark (casos de emparcelamento realizados em Portugal e impactos)	DGADR	Concluído			Concluído em 2021
“Emparcelar para Ordenar” implementado	MAAC	Concluído			Concluído em 2021
N.º de prédios e área sujeita a redimensionamento em territórios classificados como vulneráveis	MAAC	Em monitorização			
Montante utilizado na linha de crédito de apoio ao emparcelamento (€)	MAAC/	Em monitorização		139 517,46 €	
Montante de subsídio não reembolsável atribuído para aquisição de prédios rústicos (€)	MAAC	Em monitorização		12 482,54€	



N.º de proprietários alcançados pela campanha divulgação	DGADR	Em monitorização			
N.º de prédios sujeitos a redimensionamento em territórios classificados como vulneráveis	IFAP	Em monitorização			

PROGRAMA 1.2.1 Aumentar a área com gestão integrada

<b>1.2.1.1</b>	<b>Gestão agregada de territórios rurais</b>	<b>R: ICNF</b>			<b>ESTADO: EM CURSO</b>
<b>Implementação iniciativas: 27 %</b>		<b>Orçamento executado em 2024: 0,37 M €</b>			
<b>Resumo Global 2024:</b>					
<b>ICNF:</b>					
As iniciativas relativas à identificação dos baldios com as mesmas características em termos da gestão florestal e possibilidade da sua agregação, e a inscrição matricial e cadastral de todos os Baldios, dependem de entidades externas ao ICNF/MAAC, nomeadamente das Federações de Baldios, devendo-se ponderar a sua reformulação no âmbito da revisão do PNA. A iniciativa de incentivar a gestão florestal, nomeadamente através de entidades de gestão florestal e entidades de investimento coletivo em recursos florestais, também depende de entidades externas ao ICNF/MAAC.					
<b>Indicador</b>	<b>ER</b>	<b>Estado</b>	<b>Meta 2024</b>	<b>Resultado 2024</b>	<b>Observações</b>
nº de novas unidades de gestão coletiva (UGF) e (EGF)	ICNF	Em monitorização	0	12	



Área com atividade silvícola e n.º de entidades de aderentes	ICNF	Em monitorização			Necessidade de clarificação quanto à abrangência do conceito "atividade silvícola"
Área da ZIF e AIGP com cadastro da propriedade	DGT	Em monitorização			
Área de AIGP com cadastro da propriedade	DGT	Em monitorização			
Área de baldios abrangidas e agrupadas em AdB	ICNF	Em monitorização			
Área em gestão total (ZIF, UGF e EGF) (ha)	ICNF	Em monitorização	0	55 896	
N.º de contratos-programa estabelecidos com PGF ou OIGP	ICNF	Em monitorização	60	50	Nº de OIGP aprovadas: 50 Nº de OIGP em fase de aprovação: 12
N.º de PGF e OIGP executados conforme calendário	ICNF	Em monitorização			
nº de entidades de gestão coletiva (ZIF) (N.º de ZIF constituídas geridas por entidades gestoras)	ICNF	Em monitorização	0	2	Durante o 2º trimestre de 2024, foram constituídas 9 ZIF
Número de contratos programa- estabelecidos	ICNF	Em monitorização			
Número de unidades de baldio (baldios) envolvidas nos AdB	ICNF	Em monitorização			





Soma do valor do ativo por EGF/UGF/ ZIF	ICNF	Em monitorização			
---	------	------------------	--	--	--

<b>1.2.1.2</b>	<b>Programas de Reordenamento e Gestão da Paisagem (PRGP)</b>	<b>R: DGT</b>	<b>ESTADO: EM CURSO</b>
----------------	---	---------------	-------------------------

<b>Implementação iniciativas: 88 %</b>	<b>Orçamento executado em 2024: 1,27 M €</b>
--	--

**Resumo Global 2024:**

**DGT (4º trimestre):**

- Os PRGP de Alto Douro e Baixo Sabor, Serras do Marão, Alvão e Falperra, Serra da Malcata, Alva e Mondego, Montes Ocidentais e Beira Alta, Serras da Gardunha, Avelos e Moradal e Serra do Caldeirão, estão concluídos e com discussão pública realizada.
- O PRGP das Serras da Lousã e do Açor tem os procedimentos para a aprovação do processo de discussão pública.
- Está em curso a elaboração dos PRGP: Serra da Estrela; Planalto da Beira Transmontana; Serras de Leomil, Lapa e Alto Penedono; Terra Fria Trasmontana; Serra da Cabreira e Serras do Larouco e Barroso; Entre Minho e Lima; e Serras da Freita, Arada e Baixo Paiva; Serra de São Mamede e Terras de Nisa, Serra de Montemuro, Alto Paiva e Vouga e Serras da Peneda e Gerês.
- O PRGP do Pinhal Interior Sul vai entrar em discussão pública em 2025.

Projetos relativos ao Aviso n.º 16954/2022, 31 de agosto (Valorização, reabilitação e reconversão da paisagem no âmbito do PRGP das Serras de Monchique e Silves), finalizados. Foi dado um prazo extraordinário ao Município de Silves, até 31 de março de 2025, para apresentar relatório.

<b>Indicador</b>	<b>ER</b>	<b>Estado</b>	<b>Meta 2024</b>	<b>Resultado 2024</b>	<b>Observações</b>
N.º de novos PRGP em elaboração	DGT	Em monitorização	3	3	



N.º de PRGP aprovados	DGT e ICNF	Em monitorização			O PRGP das Serras de Monchique e Silves é o único PRGP aprovado
N.º de PRGP em implementação	DGT	Em monitorização			
Área (ha) abrangida por PRGP	DGT	Em monitorização		43 000	
Área (ha) PRGP abrangida por Financiamento dos Serviços dos Ecossistemas	DGT	Em monitorização	17 200	0	

<b>1.2.1.3</b>	<b>Projeto de área de gestão pública</b>	<b>R: SECNF/ ICNF/ FlorestGal</b>	<b>ESTADO: EM CURSO</b>
<b>Implementação iniciativas: 37 %</b>		<b>Orçamento executado em 2024: - M €</b>	
<p><b>Resumo Global 2024:</b></p> <p><b>ICNF:</b></p> <p>Em avaliação, dado o enquadramento jurídico da legislação do Regime Florestal, considerando a data em que esse regime entrou em vigor. O projeto não será concluído em 31/12/2024.</p> <p>O Decreto-lei 15/2019, de 21 de Janeiro criou o procedimento de identificação e reconhecimento de prédio rústico ou misto sem dono conhecido, e respetivo registo. De acordo com este regime, aplica-se findo o prazo de gratuidade emolumentar e tributária previsto no sistema de informação cadastral simplificada, não esteja identificado, que se perspetivava operacionalizar em 2024, após a conclusão do cadastro simplificado nas OIGP</p> <p>Considerando que o Sistema de Informação Cadastral Simplificada (SICS) ainda está a ser implementando, só é expectável que o Regime de prédios sem donos seja ativado quando o procedimento do cadastro estiver concluído.</p>			



Indicador	ER	Estado	Meta 2024	Resultado 2024	Observações
Entrega da figura do Regime Florestal atualizado	ICNF	Em monitorização	Em avaliação, pelo enquadramento jurídico da legislação do Regime Florestal, considerando a data em que entrou em vigor		
Aplicação do Regime de prédios sem dono conhecido	SECNF	Em monitorização	0	0	
Nº de OIGP com aplicação do Regime de prédios sem dono conhecido (2023)	SECNF	Em monitorização	0	0	



## PROGRAMA 1.2.2 Mobilizar o potencial económico dos recursos endógenos

<b>1.2.2.1</b>	<b>Modelo de financiamento Multifundos</b>			<b>R: SECNF/ SEAgric</b>	<b>ESTADO: EM CURSO</b>
<b>Implementação iniciativas: 34 %</b>				<b>Orçamento executado em 2024: 10,07 M €</b>	
<p><b>Resumo Global 2024:</b></p> <p><b>SECNF (1º trimestre):</b></p> <p>O modelo de financiamento multifundos, no atual contexto de programação tem aplicação nas operações integradas de gestão da paisagem (OIGP) a implementar nas AIGP, em que as ações de investimento são financiadas pelo PRR e os apoios à gestão, manutenção e à remuneração dos serviços dos ecossistemas, por um período de 20 anos, são financiadas pelo FA. Os dados a reportar devem, por isso, dizer respeito às AIGP. Até à data foram assinados contratos com 70 entidades promotoras de AIGP, com compromisso associado de cerca de 3 milhões de euros, para apoio às ações preparatórias, incluindo a elaboração dos projetos de OIGP, a mobilização dos proprietários e ações de cadastro. Com a aprovação das OIGP dar-se-á início à execução dos projetos de OIGP (fase de arranque 2024) que permitirá intervir em 140 mil hectares de territórios vulneráveis e em cerca de 300 mil prédios. Das 70 AIGP aprovadas, 39 foram por entidades gestoras de ZIF. Em 2024 foram aprovados 62 projetos de OIGP, abrangendo 127 551 hectares, com uma área a intervencionar na ordem dos 100 mil hectares, com cerca 166 milhões de euros de investimento PRR e uma remuneração média anual de 2,5 M€/ano, durante 20 anos</p>					
<b>Indicador</b>	<b>ER</b>	<b>Estado</b>	<b>Meta 2024</b>	<b>Resultado 2024</b>	<b>Observações</b>
Investimento aprovado em áreas de gestão coletiva (AIGP, ZIF)	SECNF				
Investimento aprovado nos territórios vulneráveis	SECNF				
Investimento Total aprovado (€) pelo Programa Multifundos	SECNF				



N.º de hectares instalados e gestão em SIG colocado no PLIS	SECNF				
N.º total de ha instalados apoiados pelo Programa Multifundos	SECNF				
N.º total de ha instalados em territórios vulneráveis apoiados pelo Programa Multifundos	SECNF				
Nº de candidaturas aprovadas nos territórios vulneráveis	SECNF				
Nº de candidaturas aprovadas em áreas de gestão coletiva (AIGP, ZIF)	SECNF				
Número de beneficiários em minifúndio	SECNF				
Número de hectares instalados por espécie	SECNF				
Número de hectares intervencionados por espécie	SECNF				



1.2.2.2	Património florestal com gestão certificada numa ótica de circularidade	R: SECNF, ICNF			ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 15%		Orçamento executado em 2024: - M €			
<b>Resumo Global 2024:</b>					
<b>ICNF:</b>					
Tendo em consideração as características específicas dos vários processos de certificado ação, seja da exploração florestal, seja das cadeias de custódia, ponderado ainda o carácter eminentemente privado associado à lógica da certificação e bem assim a possibilidade de duplicação de certificação, conduzindo a uma inexistência de dados fiáveis ou disponíveis, impõem um repensar da formulação do projeto, ponderando uma alteração de conteúdos.					
Em análise a metodologia e eventuais apoios a atribuir para efeito de promover a certificação GFS. Em preparação lista de produtos florestais aptos a gestão certificada.					
Indicador	ER	Estado	Meta 2024	Resultado 2024	Observações
% Produtos florestais de gestão certificada	ICNF				
% Áreas com gestão públicas e em baldios com gestão florestal certificada	ICNF	Em monitorização			A iniciar processo de avaliação interna em áreas em cogestão abrangidos pelos processos de certificação.
% de área de floresta certificada com gestão florestal sustentável	ICNF	Em monitorização			Continuação da construção da base. Em fase de caracterização dos dados a obter e produzidos por entidades privadas



1.2.2.3	Apoio a projetos de Bioeconomia e economia circular			R: SEA, SEDR	ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 14%				Orçamento executado em 2024: - M €	
<b>Resumo Global 2024:</b>					
<b>SEM DESENVOLVIMENTOS REPORTADOS</b>					
Indicador	ER	Estado	Meta 2024	Resultado 2024	Observações
Estudo do perfil económico, ambiental e social dos territórios rurais com predomínio de floresta	SEDR	Por iniciar			
Criar um instrumento financeiro específico de âmbito regional para o apoio a investimentos em Bioeconomia e economia circular	SEDR	Por iniciar			
Investimento realizado em projetos de bioeconomia e economia circular (€)	SEDR	Em monitorização			
N.º de postos de trabalho	SEDR	Em monitorização			
Nº de novas empresas criadas	SEDR	Por iniciar			
Nº de projetos apoiados neste domínio	SEDR	Em monitorização			



Valor incentivo em projetos de Bioeconomia de economia circular (€)	SEDR	Em monitorização			
---	------	------------------	--	--	--

<b>1.2.2.4</b>	<b>Diversificação e qualificação da economia rural</b>	<b>R: SEALOT, SEE, SEAgric</b>			<b>ESTADO: EM CURSO</b>
<b>Implementação iniciativas: 24%</b>		<b>Orçamento executado em 2024: 11,72 M €</b>			
<b>Resumo Global 2024:</b>					
<b>IFAP:</b>					
Intervenção do PEPAC Portugal com início na Campanha 2023, primeiro ano de execução 2024.					
<b>Indicador</b>	<b>ER</b>	<b>Estado</b>	<b>Meta 2024</b>	<b>Resultado 2024</b>	<b>Observações</b>
N.º de projetos apoiados no Interior/por Região-NUTS II	SEDR	Em monitorização			
Valor (M€) do Investimento no Interior /por NUTS II	SEDR	Em monitorização			
Valor (M€) do Incentivo no Interior /por NUTS II	SEDR	Em monitorização			
% Aumento o nº de projetos de investimento apoiados	SEDR				
% volume de negócios	SEDR				
% exportações	SEDR				
N.º de postos de trabalho criados no Interior	SEDR	Em monitorização			





<b>1.2.2.5</b>	<b>Multifuncionalidade dos espaços agroflorestais</b>	<b>R: SECNF/ SEAgric</b>			<b>ESTADO: EM CURSO</b>
<b>Implementação iniciativas: 53%</b>		<b>Orçamento executado em 2024: 121,13 M €</b>			
<b>Resumo Global 2024:</b>					
<b>IFAP:</b>					
O apoio às zonas c/ condicionantes naturais Corresponde, no PEPAC Portugal, às Medidas de «Manutenção de Atividade Agrícola em Zonas Desfavorecidas» (MAZD) do PDR2020, e apenas terá execução no exercício financeiro de 2026, ou seja, a partir de 16/10/2025. Sem reporte no ano de 2024.					
Medidas do PDR2020 com execução prevista até 31/12/2025, sendo posteriormente substituída pela Intervenção 'C.1.2.1' do PEPAC Portugal: Zonas de Montanha; Zonas, que não as de montanha, sujeitas a condicionantes naturais significativas; Zonas, que não as de montanha, sujeitas a condicionantes naturais significativas.					
<b>Indicador</b>	<b>ER</b>	<b>Estado</b>	<b>Meta 2024</b>	<b>Resultado 2024</b>	<b>Observações</b>
N.º de projetos apoiados e investimento (€)	SECNF	Em monitorização			
Novas áreas resinadas (ha)	SECNF	Em monitorização			
Novas colmeias (n.º) e novos apicultores registados (n.º)	IFAP	Em monitorização			
Novas áreas afetas à fileira dos frutos secos e silvestres (há)	SECNF	Em monitorização			



PROGRAMA 1.2.3 Fomentar a inovação e melhoria da competitividade das empresas do setor florestal

1.2.3.1	<b>Aumento do rendimento da fileira florestal e silvo pastoril no território</b>			<b>R: SEE</b>	<b>ESTADO: EM CURSO</b>
<b>Implementação iniciativas: 6%</b>				<b>Orçamento executado em 2024: - M €</b>	
<b>Resumo Global 2024: SEM DESENVOLVIMENTOS REPORTADOS</b>					
<b>Indicador</b>	<b>ER</b>	<b>Estado</b>	<b>Meta 2024</b>	<b>Resultado 2024</b>	<b>Observações</b>
% aumento Exportações	SEE	Em monitorização			
% do aumento do VAB florestal e serviços conexos	SEE	Em monitorização			
Nº de ações de partilha de conhecimento/inovação no setor	SEE	Em monitorização			
Nº de empresas no setor	SEE	Em monitorização			Dois Laboratorios Colaborativos (ForestWise, e MORE) contabilizaram 59 contratações. Falta contabilização de RH contratados nas Agendas do PRR (componente C5).
Nº de postos de trabalho criados	SEE	Em monitorização			



Nº de postos de trabalho criados no Interior	SEE	Em monitorização			
Rendimento da fileira florestal do território (volume de negócios)	SEE	Em monitorização			
Valor do Incentivo no Interior/por Região-NUTS II	SEE	Em monitorização			
Valor do Investimento no Interior /por NUTS II	SEE	Por iniciar			

<b>1.2.3.2</b>	<b>Aumento da remuneração dos proprietários florestais</b>	<b>R: SECNF/ SETCS (anterior SESDC)</b>	<b>ESTADO: EM CURSO</b>
<b>Implementação iniciativas: 2%</b>		<b>Orçamento executado em 2024: - M €</b>	
<p><b>Resumo Global 2024:</b></p> <p><b>DGAE:</b></p> <p>Os projetos que se encontram na esfera do Ministério da Economia deverão ser discutidos de modo integrado e conjuntamente com o Secretário de Estado das Florestas. Esta reunião não teve lugar ainda.</p> <p>A PARF não reúne desde 2019, tendo ficado por aprovar o documento “Fileiras Florestais e Economia Circular – Diagnóstico e Propostas de Atuação”, concluído em setembro de 2020, que poderia contribuir para o objetivo de remuneração dos proprietários florestais e para a definição de uma estratégia no domínio das fileiras florestais. O documento, para o qual contribuíram todas as 6 subcomissões da PARF aborda, entre outros temas, a melhoria do conhecimento sobre as atividades das fileiras florestais em Portugal e o seu dinamismo em matéria de economia circular, identificando, em cada fileira, ameaças e oportunidades, boas práticas e iniciativas de inovação e partilha de conhecimento, bem como apresenta recomendações, propostas de atuação e regulamentação ajustadas a cada realidade setorial.</p>			



Indicador	ER	Estado	Meta 2024	Resultado 2024	Observações
Comissão para os Mercados e Produtos Florestais (CMPF) reativada	SECNF/ SESDC/ ForestWise				Indicador de difícil quantificação
(%) Rendimento dos produtores florestais					
Incentivos à implementação de mecanismos de gestão agregada					
N.º de proprietários que utilizam mecanismos de gestão agregada					

PROGRAMA 1.3.1 Fomentar a inovação e melhoria da competitividade das empresas do setor florestal

1.3.1.1	<b>Medidas fiscais e financeiras na gestão dos espaços florestais</b>	<b>R:CNSF, SECNF, SEAF</b>			<b>ESTADO: POR INICIAR</b>
<b>Implementação iniciativas: 0%</b>				<b>Orçamento executado em 2024: - M €</b>	
<b>Resumo Global 2024:</b>					
<b>SEM DESENVOLVIMENTOS REPORTADOS</b>					
Indicador	ER	Estado	Meta 2024	Resultado 2024	Observações
Implementação da medida de contribuição especial para a	MAAC/MF				



conservação dos recursos florestais					
Implementação do novo modelo de PPFs	MAAC/MF				
Nº de sujeitos passíveis beneficiários dos benefícios fiscais e financeiros	MAAC/MF				
Investimento privado resultante dos benefícios fiscais	MAAC/MF				
Nº vistos floresta concedidos	MAAC/MF				
% de incremento da área gerida					
$\Sigma$ Benefícios fiscais – $\Sigma$ penalizações fiscais =0					



## CUIDAR DOS ESPAÇOS RURAIS

### PROGRAMA 2.1.1 Reconverter a paisagem

2.1.1.1	Áreas Integradas de Gestão da Paisagem (AIGP)	R: ICNF, DGT	ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 42%		Orçamento executado em 2024: 25,34 M €	
<p><b>Resumo Global 2024:</b></p> <p><b>DGT:</b> No contexto da aprovação das 62 OIGP foi aprovado, um valor global de 166 346 003,17 € para as ações de investimento, a financiar pelo PRR, que corresponde ao compromisso de 60 % do investimento máximo elegível validado, nos termos da orientação técnica n.º 3/C08-i01.01/2022 - "Operações integradas de gestão da paisagem", 3.ª republicação.</p> <p>Os montantes pagos às entidades gestoras das OIGP tiveram por base as propostas apresentadas e aprovadas em conferência procedimental. O Orçamento Atribuído 2024, estimado no primeiro semestre: 22000.00€.</p> <p><b>ICNF (4º trimestre):</b></p> <p>Relativamente aos PRGP, uma componente relevante do projeto, nomeadamente para grandes áreas ardidas, em 24 de dezembro foi publicado o aviso em Diário da República que abre o período de consulta pública da proposta do PRGP do Pinhal Interior Sul no dia 02/01/2025.</p> <p><b>DGT (4º trimestre):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoio ao processo de discussão pública das OIGP.</li> <li>• Análise de propostas de OIGP submetidas para consulta pública e elaboração do parecer.</li> <li>• Coordenação das conferências procedimentais para aprovação das OIGP.</li> <li>• Preparação da informação para aprovação das 62 OIGP aprovadas.</li> <li>• Preparação e apresentação de pontos de situação das AIGP e OIGP.</li> </ul>			



**ICNF (3º trimestre):**

Projetos REACT no âmbito do aumento da resiliência dos espaços florestais, forma encerrados em 2023.

Continua o projeto de identificação das áreas potenciais para a resiliência ao fogo

**DGT (3º trimestre):**

- Elaboração das minutas de contratos com as entidades gestoras.
- Apoio ao processo de discussão pública das OIGP.
- Análise de propostas de OIGP submetidas para consulta pública e elaboração do parecer.
- Coordenação das conferências procedimentais para aprovação das OIGP.
- Preparação e apresentação de pontos de situação das AIGP e OIGP.

**DGT (2º trimestre):**

- Análise de relatórios de pedidos de pagamentos das prestações dos contratos (colaboração com o Fundo Ambiental).
- Elaboração ou colaboração na atualização de documentos de apoio à elaboração da OIGP.
- Elaboração das minutas de contratos com as entidades gestoras.
- Análise de propostas de OIGP submetidas para análise prévia das entidades e elaboração do parecer prévio conjunto.
- Apoio ao processo de discussão pública das OIGP.
- Coordenação das conferências procedimentais para aprovação das OIGP.
- Preparação e apresentação de pontos de situação das AIGP e OIGP.

Indicador	ER	Estado	Meta 2024	Resultado 2024	Observações
1 Documento com as diretrizes para constituição das OIGP	DGT	Concluído			Concluído em 2021



N.º de AIGP novas submetidas	DGT	Em monitorização	0	0	Em 2024 o processo de submissão de novas AIGP não teve seguimento.
N.º de AIGP aprovadas e contrato assinado	DGT	Concluído		Em 2021 foram constituídas e aprovadas 70 AIGP.	
Área coberta por AIGP	DGT	Em monitorização	0	140 462, 85	
N.º de AIGP com OIGP aprovada	DGT	Em monitorização	0	62	Despacho nº 3088/2024, de 22 de março, (12 OIGP), Despacho nº 14844-A/2024, de 16 de dezembro (40 OIGP) e Despacho nº15261-D/2024, de 31 de dezembro (10 OIGP).
% de AIGP com OIGP aprovada	DGT	Em monitorização	0	88%	Em 2024 foram aprovadas 62 OIGP, e foram constituídas 70 AIGP.
% de Área AIGP/OIGP com ações com ações de transformação da paisagem com financiamento (investimento, manutenção e gestão e remuneração serviços dos ecossistemas)	DGT	Em monitorização	0	79%	A área inicial das 62 AIGP constituídas e com OIGP aprovadas corresponde a 127 238.15ha. A área total das 62 OIGP a intervencionar (UI validadas) corresponde a 100 728.4ha.





% de área ardida incluída em AIGP	DGT	Concluído			A informação referente à área ardida reportada desde 2021 é relativa à área ardida nos territórios abrangidos pelas AIGP constituídas e não é objeto de monitorização pelo que se considera este indicador em Estado Concluído.
Área (ha) em contratos-programa	DGT	Em monitorização		AIGP: 140 462.85 ha OIGP: 127 238.15 ha	
ha realizados em contratos-programa	DGT	Em monitorização	0	100 728.4 ha	
% área cadastrada em AIGP	DGT	Em monitorização	0	61%	A % área cadastrada em AIGP reportada em 2021 só terá evolução quando forem constituídas mais AIGP
N.º de AIGP constituídas em territórios vulneráveis	DGT	Concluído		Em 2021 foram aprovadas e publicadas 70 AIGP.	
Categorizar as AIGP constituídas em função do risco	ICNF	Em monitorização	70	0	Em elaboração o estudo de caracterização das AIGP segundo a perigosidade



2.1.1.2	<b>Gestão da paisagem e remuneração dos serviços dos ecossistemas</b>			<b>R: ICNF</b>	<b>ESTADO: EM CURSO</b>
<b>Implementação iniciativas: 60%</b>				<b>Orçamento executado em 2024: 12,92 M €</b>	
<p><b>Resumo Global 2024:</b>  <b>ICNF:</b>                  Em curso os programas de investimento já indicados em 2023.</p>					
<b>Indicador</b>	<b>ER</b>	<b>Estado</b>	<b>Meta 2024</b>	<b>Resultado 2024</b>	<b>Observações</b>
Área abrangida por financiamento dos serviços dos ecossistemas (hectares, nº de beneficiários, nº de projetos)	ICNF	Por iniciar	0	0	Indicador repetido. Propõe-se a sua eliminação
Área com gestão da regeneração natural de autóctones, intervencionada ao abrigo do mecanismo de compensação de rendimento	ICNF	Por iniciar	0	0	



2.1.1.3	<b>Recuperação pós fogo e intervenção em áreas ardidas de mais de 500 ha em articulação com as entidades locais</b>	<b>R: ICNF</b>	<b>ESTADO: EM CURSO</b>
<b>Implementação iniciativas: 76%</b>		<b>Orçamento executado em 2024: - M €</b>	
<p><b>Resumo Global 2024:</b></p> <p><b>ICNF (4º trimestre):</b></p> <p>No âmbito do programa PRR "Mais Floresta", aviso nº 02/C08-i05.02/2022, até 31 de dezembro, estão validados ou em fase de validação 245 ha de intervenções se estabilização de emergência em áreas ardidas em 2023 e 2024.</p> <p>Em 2024 registaram-se 35 áreas ardidas resultantes de incêndios com dimensão superior a 500 ha. Foram elaborados 20 relatórios de estabilização de emergência (REE). Estes REE abarcam áreas queimadas de 109 incêndios (nos quais se incluem todos os incêndios com área ardida superior a 500 ha), o que equivale a uma área ardida global de 122 806 ha (valores provisórios) e 8,5 milhões de euros de investimento estimado.</p> <p>Tendo por objetivos o financiamento das ações de estabilização de emergência, entre 28 de novembro e 9 de janeiro de 2025 decorreu a 1ª fase de candidaturas no âmbito da Operação 8.1.4 (PDR 2020), estando atribuída à 1ª fase do concurso, intervenções nos 4 primeiros meses, o montante de 4,3 milhões de euros, cabendo o remanescente à 2ª fase.</p> <p><b>ICNF (3º trimestre):</b></p> <p>Em 2024 registaram-se, até ao momento, 40 áreas ardidas resultantes de incêndios com dimensão superior a 500 ha, sendo justificada a elaboração de até 22 relatórios de estabilização de emergência (REE), como previsto na legislação aplicável.</p> <p>Estão já finalizados 9 REE, respeitantes a 79 198 ha (65% do total de área ardida) e 4,4 milhões de euros de investimento estimado.</p> <p>Entre 12 de setembro e 15 de outubro, as intervenções de estabilização de emergência realizadas com recursos sob orientação técnica do ICNF, envolveram 1 693 operacionais, integrados em 369 equipas/brigadas. Estes elementos estiveram presentes em 18 áreas ardidas/complexos de áreas ardidas de 36 concelhos. O empenhamento máximo diário foi de cerca de 251 operacionais (dia 24 de setembro), sobretudo sapadores florestais.</p>			



Indicador	ER	Estado	Meta 2024	Resultado 2024	Observações
% Área ardida com mais de 500 ha com os planos de emergência e recuperação executados	ICNF				O indicador é de cálculo impossível
% de execução financeira dos projetos de intervenção Matas nacionais	ICNF				
% de execução física dos projetos de intervenção Baldios e áreas geridas em co-gestão com o ICNF	ICNF				
% de execução física dos projetos de intervenção Matas nacionais	ICNF				
% de financeira dos projetos de intervenção Baldios e áreas geridas em co-gestão com o ICNF	ICNF				
% de financeira dos projetos de intervenção Baldios em áreas privadas	ICNF				



% de ha tratados trimestralmente	ICNF				
% de Hectares recuperados até 30 de setembro de cada ano	ICNF				
% Financiamento assegurado para as atividades de recuperação	ICNF				
Área intervencionada acumulada na recuperação de áreas ardidadas e afetadas pela tempestade Leslie em matas nacionais (ha)	ICNF				Projeto terminado em 2022 Área intervencionada: 1 256 ha, Beneficiação viária: 1 km
Contratos locais (% obra realizada)	ICNF	Em monitorização	50	40	Execução financeira dos contratos programa estabelecidos em 2022 e 2023 está a 40%, correspondendo a 4,6 Meuros
Entrega Diretiva Operacional de Recuperação de Áreas Ardidadas	ICNF	Em monitorização			Assunto presente ainda em desenvolvimento.



Entrega Norma Jurídica para intervenção de emergência em propriedades privadas	ICNF				
Entrega Relatório de Estabilização de Emergência no prazo máximo de 15 dias após a ocorrência do incêndio	ICNF	Em monitorização			Dentro dos prazos previstos, em 2024, produzidos 9 REE, correspondentes a 65% da área total a submeter a REE. Em produção os restantes.
Nº de Hectares recuperados	ICNF	Em monitorização	0	248	Respeita à intervenção do programa de sapadores florestais cujos dados ainda são provisórios
Recuperação de áreas aridas e afetadas pela tempestade Leslie em áreas comunitárias (Baldios) geridas em regime de cogestão com o ICNF (ha)	ICNF				Não existiu intervenção nas áreas baldias



2.1.1.4	<b>Transpor os Programas Regionais de Ordenamento Florestal (PROF) para os Planos Diretores Municipais (PDM)</b>	<b>R: ICNF/Municípios</b>			<b>ESTADO: EM CURSO</b>
<b>Implementação iniciativas: 75%</b>		<b>Orçamento executado em 2024: - M €</b>			
<p><b>Resumo Global 2024:</b></p> <p><b>ICNF (4º trimestre):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Nº de Municípios adaptados aos “PROF de primeira geração” :100</li> <li>Nº de Municípios adaptados aos conteúdos dos PROF em vigor: 61</li> <li>Nº de Municípios com processos e adaptação aos PROF em curso: 184</li> <li>Até 2024 foram adaptados para os PROF de última geração, cerca de 19% do território nacional</li> </ul> <p><b>ICNF (3º trimestre):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Nº de Municípios adaptados aos “PROF de primeira geração” :100</li> <li>Nº de Municípios adaptados aos conteúdos dos PROF em vigor: 56</li> <li>Nº de Municípios com processos e adaptação aos PROF em curso: 187</li> </ul> <p><b>ICNF (2º trimestre):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Nº de Municípios adaptados aos “PROF de primeira geração”:100</li> <li>Nº de Municípios adaptados aos conteúdos dos PROF em vigor: 51</li> <li>Nº de Municípios com processos e adaptação aos PROF em curso: 194</li> </ul>					
<b>Indicador</b>	<b>ER</b>	<b>Estado</b>	<b>Meta 2024</b>	<b>Resultado 2024</b>	<b>Observações</b>
Documento “Plano Orientador para a transposição dos PROF para os PDM”	ICNF	Concluído			



N.º de PDM com PROF transpostos	ICNF	Em monitorização	0	61	
% da área de abrangência dos PROF transpostos para os PDM	ICNF	Em monitorização	0		
N.º de normas transpostas	ICNF	Em monitorização	0		

PROGRAMA 2.2.1. Estabelecer e operacionalizar sistema de informação para coordenação e reporte de gestão estratégica de combustível

<b>2.2.1.1</b>	<b>Estabelecer e operacionalizar sistema de informação para coordenação e reporte de gestão estratégica de combustível</b>	<b>R: ICNF</b>	<b>ESTADO: EM CURSO</b>		
<b>Implementação iniciativas: 18%</b>		<b>Orçamento executado em 2024: - M €</b>			
<b>Resumo Global 2024:</b>					
<b>ICNF (4º trimestre):</b>					
No final do 4.º trimestre de 2024 estava em elaboração proposta de modelo de plataforma de centralização e disponibilização de informação geográfica da gestão estratégica de combustíveis, nas componentes de identificação/levantamento dos serviços de produção de informação já existentes, proposta de modelo de dados e de fluxos de informação. Trabalho em curso					
<b>Indicador</b>	<b>ER</b>	<b>Estado</b>	<b>Meta 2024</b>	<b>Resultado 2024</b>	<b>Observações</b>
% Implementação do sistema de informação	ICNF	Em monitorização	100%	100%	Em curso procedimento interno para aquisição de





					sistema de reporte de gestão de combustíveis
% municípios com reporte de dados da gestão de combustíveis através do sistema de informação	ICNF				

<b>2.2.1.2</b>	<b>Garantir a gestão da rede primária de faixas de combustíveis</b>	<b>R: ICNF</b>	<b>ESTADO: EM CURSO</b>
<b>Implementação iniciativas: 66 %</b>		<b>Orçamento executado em 2024: 10,60 M €</b>	
<p><b>Resumo Global 2024:</b></p> <p><b>ICNF (4º trimestre):</b>                  Em 2024, foram publicadas 70 DUP (Declaração de utilidade Pública), correspondendo a uma área 2 931 ha, totalizando 4 840 prédios rústicos, com uma indemnização correspondente a 4,54 Meuros.                  A 31 de Dezembro de 2024, em diferentes fases de tramitação processual encontravam-se 315 troços já de rede primário, já processados ou em processamento, que abrangem 16458 ha, correspondentes a 16635 prédios, ascendendo as indemnizações a 18,1 MEuros (estimativa).</p> <p><b>ICNF (3º trimestre)</b>                  Durante o 3º trimestre de 2024 encontram-se prontos para emissão de declaração de utilidade pública (DUP) mais 14 projetos de servidão, totalizando cerca de 888 ha e correspondendo a 1 501 prédios. Para fazer face ao pagamento das indemnizações decorrentes dos projetos de servidões constituídos durante este trimestre, encontra-se cabimentado um montante de 1,6 milhões de euros. Estão em fase de caracterização para a constituição de servidão mais 20 troços.</p>			



<b>ICNF (2º trimestre):</b>					
Prontos para emissão de declaração de utilidade pública (DUP) encontram-se 94 projetos de servidão, totalizando cerca de 4 359 ha e correspondendo a 6 604 prédios. Para fazer face ao pagamento das indemnizações decorrentes dos projetos de servidões constituídos até ao momento, encontra-se cabimentado um montante de 7,3 milhões de euros. Estão em fase de caracterização para a constituição de servidão mais 43 troços.					
<b>Indicador</b>	<b>ER</b>	<b>Estado</b>	<b>Meta 2024</b>	<b>Resultado 2024</b>	<b>Observações</b>
% Área da RP com gestão efetiva em zonas classificadas como perigo alto e muito alto	ICNF				
Área abrangida pelo mecanismo compensatório	ICNF	Em monitorização	0	2 931	
Área com gestão efetiva da rede	ICNF	Em monitorização	12 000	6 200	
Carta Anual de Troços de RP Prioritários	ICNF				
Entrega Estudo da eficiência da RP e dos modelos de gestão de combustível:	ICNF	Concluído			Estudo terminado em Dezembro de 2024
Implementação Estrutura dedicada à gestão estratégica de combustível	ICNF	Em monitorização			



e rever as normas técnicas para o planeamento e gestão da Rede Primária					
N.º de situações/proprietários, beneficiários de mecanismo de compensação	ICNF				
Taxa anual de cumprimento	ICNF				

<b>2.2.1.3</b>	<b>Garantir a gestão da rede secundária</b>	<b>R: ICNF, Municípios, REN, EDP, AdP, EGF, CLC, MP, ML, IP, IMT, empresas do setor florestal, proprietários e gestores florestais, gestores de infraestruturas</b>	<b>ESTADO: EM CURSO</b>
<b>Implementação iniciativas: 78%</b>		<b>Orçamento executado em 2024: 17,49 M €</b>	
<b>Resumo Global 2024:</b>			
<b>GNR:</b>			
<p>Foram instaurados 3.028 autos de Contraordenação, tendo a fiscalização especial incidência na proteção do edificado (50m), dos aglomerados populacionais (100m), rede rodoferroviária e de transporte de energia, assim como, na realização indevida de queimas e queimadas.</p> <p>A GNR efetuou durante o ano de 2024 a operação ""CAMPANHA FLORESTA SEGURA 2024"". Implementou entre 16FEV24 e 05NOV24 a Fase de Execução e Monitorização (2ª Fase), tendo identificado 10.256 situações em incumprimento. A operação foi centrada nas 991 freguesias prioritárias identificadas, tendo ainda sido possível percorrer outras 1.891 freguesias não prioritárias. Decorrente das ações de fiscalização registou-se um grau de cumprimento voluntário de gestão de 59,82%. Durante o ano de 2024 realizou 7.237 Ações de</p>			



Sensibilização, que inclui a transmissão de conhecimentos e comportamentos a adotar quanto à obrigação e necessidade da gestão de combustível e do uso correto do fogo, que contou com a presença de 115.568 pessoas.

### ANEPC

- 1) Foi reportado à ANEPC, pela Ascendi, um total de 577,6 ha intervencionados nas concessões da Beira Litoral e Alta (A25: 88,1 ha), Pinhal Interior (A13 e A13-1: 47,4 ha), Norte (A11, A42 e A7: 239,3 ha), Grande Porto (A4, A41, A42, A4-1 e VRI: 80,0 ha), Costa de Prata (A17, A25, A29 e A44: 94,4 ha), Grande Lisboa (A16: 28,4 ha).
- 2) Não foram reportados à ANEPC dados de outras entidades com responsabilidade na execução da rede secundária.
- 3) Desenvolvida campanha de comunicação orientada para a gestão de combustível (MAR/ABR 2204, assente em meios de comunicação (TV, rádio, imprensa) nacional, regional e local e acionamento de parcerias de proximidade.

### Execução rede Secundária das entidades:

IP	ER	Objectivo	Realizado
Área realizada Proteção FGC da Rede Ferroviária - Gestão da faixa de combustível (5 a 10 metros)	IP	0	
Área realizada Proteção FGC da Rede Ferroviária - IP - Deservagem química - campanha outono (tratamento até aos 2 metros) (ha)	IP	1 765	0
Área realizada Proteção FGC da Rede Ferroviária - IP - Deservagem química - campanha primavera (tratamento até aos 2 metros) (ha)	IP	1 765	1 655
Área realizada Proteção FGC da Rede Ferroviária - IP - Gestão da faixa de combustível PMDFCI ( 5 a 10 metros) (ha)	IP	914	914
Área realizada Proteção FGC da Rede Rodoviária - Jurisdição IP - Ceifa na FGC adjacente à via rodoviária e em volta do edificado (tratamento até aos 3 metros) (ha)	IP	3 000	2 950
Área realizada Proteção FGC da Rede Rodoviária - Jurisdição IP - Corte seletivo na FGC adjacente à via rodoviária e em volta do edificado e aglomerados; ( 3 a 10 metros) (ha)	IP	3 450	3 411
Área realizada Proteção FGC da Rede Rodoviária - Subconcessões IP - Plena Via + Edificado e Aglomerado (ha)	IP	1 928	1 928



Proteção FGC da Rede Ferroviária - Controlo da vegetação (2 a 5 metros) e desmatação do edificado.	IP	1 636	1 636
<b>IMT</b>			
	ER	Objetivo	Realizado
Área realizada Proteção FGC da Rede Rodoviária - Concessões IMT - Edificados - Habitações (ha)	IMT	0	681
Área realizada Proteção FGC da Rede Rodoviária - Concessões IMT - Edificados -Aglomerados (ha)	IMT	0	191
Área realizada Proteção FGC da Rede Rodoviária - Concessões IMT - Nós e Ligações (ha)	IMT	0	514
Área realizada Proteção FGC da Rede Rodoviária - Concessões IMT - Plena Via (ha)	IMT	0	3 826
<b>Utilities de interesse público</b>			
	ER	Objetivo	Realizado
Área realizada de gestão de combustível na Rede Nacional de Distribuição de Eletricidade (RND) - E-Redes (ha)	E-REDES	20 036	17 760
Área realizada de gestão de combustível na Rede Nacional de Transporte de Eletricidade (RNT) - REN (ha)	REN	8 049	7 263
Área realizada de gestão de combustível na rede nacional de transporte de gás natural (RNTGN) - REN (ha)	REN	704	284
Área realizada de gestão de combustível nas infraestruturas do Metropolitano de Lisboa (ha)	ML	S/info	S/info
Área realizada de gestão de combustível nas infraestruturas da Metro do Porto (ha)	MP	S/info	S/info
Área realizada de criação de FGC nas infraestruturas dos sistemas de águas - Águas de Portugal (ha)	ADP	S/info	S/info
Área realizada de manutenção das FGC nas infraestruturas dos sistemas de águas - Águas de Portugal (ha)	ADP	S/info	S/info
Área realizada de gestão de combustível na condução de petróleo (Sines e Aveiras) - CLC (ha)	CLC	S/info	S/info
Área realizada de gestão de combustível nas infraestruturas dos sistemas de gestão de resíduos (ha)	EGF	S/info	S/info



Indicador	ER	Estado	Meta 2024	Resultado 2024	Observações
Área da Rede Secundária com gestão efetiva de combustível de acordo com mapa de prioridades	ANEPC				Desconhece-se o alcance do conceito de "mapa de prioridades"
Construção ou beneficiação de caminhos da rede viária florestal (km)	ICNF		4 000	2 046	
Entrega Mapa de prioridades de intervenção (periodicidade anual- janeiro)	ICNF				
Execução de rede secundária - Programa de Sapadores Florestais	ICNF		0	1 262	Valor respeita ao serviço público prestado pelas equipas SF ao ICNF. Acrescem 4 912 ha de rede secundária executada em serviço normal. O global da execução pelos SF é 6 174 ha.
Taxa de cumprimento nas áreas prioritárias	ANEPC				Desconhece-se o conceito de áreas prioritárias



2.2.1.4	<b>Áreas estratégicas de mosaicos de gestão de combustível</b>	<b>R: ICNF, EGZIF</b>			<b>ESTADO: EM CURSO</b>
<b>Implementação iniciativas: 45%</b>		<b>Orçamento executado em 2024: 3,51 M €</b>			
<p><b>Resumo Global 2024:</b></p> <p><b>ICNF (3º trimestre):</b></p> <p>Sinalizada questão relativa à bateria de indicadores associada a este projeto que terão de ser profundamente reformulados, dado existirem duplicações, conceitos imprecisos, e de difícil apuramento, nomeadamente face à sua relevância técnica.</p> <p>Esta iniciativa deverá ser reequacionada, face aos múltiplos processos que levam à criação de descontinuidades. Adicionalmente deverá ser contemplada a vertente das ações contempladas nos PGF já em vigor.</p> <p>Em junho de 2023 a CNGIFR pronunciou-se favoravelmente à utilização de documento com as propostas de normas técnicas relativas à gestão de combustíveis, para uso nos trabalhos de planeamento regional e sub-regional de GIFR.</p> <p>Após auscultação de diversas entidades do setor está em finalização a versão definitiva.</p> <p>Produzido anualmente mapa com perigosidade conjuntural com informação associada aos TPGI (territórios com Potencial para Grandes Incêndios), a que se junta uma carta pré Verão que inclui a componente da evolução meteorológica na Primavera e Inverno precedentes</p>					
<b>Indicador</b>	<b>ER</b>	<b>Estado</b>	<b>Meta 2024</b>	<b>Resultado 2024</b>	<b>Observações</b>
% de área com ações de reconversão da ocupação	ICNF				Indicador a ser reformulado
% de área com ações de redução de biomassa	ICNF				Indicador a ser reformulado
% de área intervencionada com ocupação arbustiva	ICNF				Indicador a ser reformulado
% de Área intervencionada de matos	ICNF				Indicador a ser reformulado



Área florestal com gestão de densidades e redução de biomassa por espécie	ICNF				Indicador a ser reformulado
Área florestal convertida por espécie	ICNF				Indicador a ser reformulado
Área gerida com projetos de mosaicos de gestão estratégica de combustível (ha)	ICNF		12 000	16 087	
Área intervencionada em minifúndio em função da área total	ICNF				Indicador a ser reformulado
Entrega de Normas Técnicas de planeamento e gestão de áreas estratégicas de mosaicos de gestão de combustível publicadas	ICNF				<p>Em junho de 2023 a CNGIFR pronunciou-se favoravelmente à utilização de documento com as propostas de normas técnicas relativas à gestão de combustíveis, para uso nos trabalhos de planeamento regional e sub-regional de GIFR.</p> <p>Após auscultação de diversas entidades do setor está em finalização a versão definitiva.</p>





Mapear áreas com potencial para a propagação de incêndios fora da capacidade de extinção	ICNF				Produzido anualmente mapa com perigosidade conjuntural com informação associada aos TPGL, a que se junta uma carta pré Verão que inclui a componente da evolução meteorológica na Primavera e Inverno precedentes
--	------	--	--	--	---

<b>2.2.1.5</b>	<b>Proteção de Áreas de Elevado Valor</b>			<b>R: ICNF</b>	<b>ESTADO: EM CURSO</b>
<b>Implementação iniciativas: 58%</b>				<b>Orçamento executado em 2024: 0,52 M €</b>	
<b>Resumo Global 2024:</b>					
<b>SEM DESENVOLVIMENTOS REPORTADOS</b>					
<b>Indicador</b>	<b>ER</b>	<b>Estado</b>	<b>Meta 2024</b>	<b>Resultado 2024</b>	<b>Observações</b>
% Área tratada com fogo controlado	ICNF	Em monitorização	0	0	Em áreas de grande valor ecológicos (Rede Natura 2002) foram executados 1 109 ha de ações de gestão com fogo, correspondendo a 72% do total nacional.
% Área tratada com meios mecânicos e motomanual	ICNF				Indicador a ser reformulado



% Área tratada com pastoreio dirigido	ICNF				Indicador a ser reformulado
% de áreas com valor com Planos de Gestão de Combustíveis (PGC)	ICNF				Indicador a ser reformulado
% de execução dos PGC das áreas com valor	ICNF				Indicador a ser reformulado
Área com ações de reconversão de ocupação por espécie	ICNF				Indicador a ser reformulado
Área com ações de redução da carga de combustível	ICNF				Indicador a ser reformulado
Área de matos com gestão de densidades por espécie	ICNF				Indicador a ser reformulado
Área gerida através de programas de gestão estratégica de combustíveis (ha)	ICNF	Em monitorização	1 000		Valor em apuramento
Cartografia das áreas de elevado valor económico, cultural e ambiental	ICNF	Em monitorização			Existe 1º draft que está em apreciação interna, para breve a produção de uma 2ª versão



Entrega Normas técnicas para a gestão de combustíveis em áreas de elevado valor económico, cultural e ambiental	ICNF	Em monitorização			Em 2023 a CNGIFR aprovou a utilização de documento, está em finalização a versão definitiva
Restauro de habitats	ICNF				Indicador a ser reformulado

<b>2.2.1.6</b>	<b>Gestão de galerias ribeirinhas</b>			<b>R: APA, ICNF</b>	<b>ESTADO: EM CURSO</b>
<b>Implementação iniciativas: 25%</b>				<b>Orçamento executado em 2024: - M €</b>	
<b>Resumo Global 2024:</b> Foi produzida pelo ICNF a 1ª versão de trabalho de cartografia das galerias ripícolas prioritárias, desenvolvida em articulação com a APA. Este projeto encontra-se em fase de consulta interna do ICNF, ao nível dos Departamentos Regionais, para ser agendada no 1º trimestre de 2025 reunião com a equipa da APA para avaliação integrada final.					
<b>Indicador</b>	<b>ER</b>	<b>Estado</b>	<b>Meta 2024</b>	<b>Resultado 2024</b>	<b>Observações</b>
Entrega Mapa das galerias ribeirinhas estratégicas para a compartimentação dos espaços florestais					
Extensão de galerias ribeirinhas com plano de ação executado					



Número de Linhas de água reabilitadas					
---------------------------------------	--	--	--	--	--

<b>2.2.1.7</b>	<b>Promover o apoio ao pastoreio extensivo com rebanhos</b>	<b>R: IFAP, ICNF</b>	<b>ESTADO: EM CURSO</b>
----------------	---	----------------------	-------------------------

<b>Implementação iniciativas: 63%</b>	<b>Orçamento executado em 2024: 20,60 M €</b>
---------------------------------------	---

**Resumo Global 2024:**

**IFAP:**  
 2024 foi o primeiro ano de execução das iniciativas, com Intervenção do PEPAC Portugal com início na Campanha 2023: Mosaico Agroflorestal, Planos Zonais Agroambientais - Apoio Zonal Peneda-Gerês, Manutenção das raças autóctones em territórios vulneráveis no âmbito do PU, Proteção de espécies com estatuto em superfície agrícola (Lobo Ibérico).  
 As Operações 7.3.2. Apoios Zonais de Carácter Agroambiental - Apoio Zonal Peneda-Gerês, 7.7.3. Pastoreio Extensivo - Apoio à Proteção do Lobo Ibérico e 7.9.1. - Mosaico Agroflorestal, são medidas do PDR2020 que encerraram na Campanha 2022, ou seja, com pagamentos realizados até 15/10/2023. Nada a reportar, dando-se por concluída as suas contribuições para a Iniciativa do PNA.

**ICNF:**  
 Durante o ano de 2024 foi preparado programa de apoio, no âmbito do fundo ambiental, com dotação previsível de 30 Meuros.

<b>Indicador</b>	<b>ER</b>	<b>Estado</b>	<b>Meta 2024</b>	<b>Resultado 2024</b>	<b>Observações</b>
Número de hectares com gestão de combustível efetuado com recurso ao pastoreio extensivo	ICNF	Em monitorização	3 489	3 489	



Número de bovinos, ovinos e caprinos apoiados	IFAP	Em monitorização		558 118	
Número de bovinos, ovinos e caprinos de raça autóctone apoiados	IFAP	Em monitorização		103 459	
Número de pastores formados	IFAP				

<b>2.2.1.8</b>	<b>Aplicar regras de corte</b>	<b>R: ICNF</b>	<b>ESTADO: EM CURSO</b>
----------------	--------------------------------	----------------	-------------------------

<b>Implementação iniciativas: 63%</b>	<b>Orçamento executado em 2024: - M €</b>
---------------------------------------	---

**Resumo Global 2024:**  
**ICNF:**  
 A norma de exploração florestal, que integra a gestão florestal, o risco, a paisagem e os valores ecológicos associados, encontra-se em elaboração.

<b>Indicador</b>	<b>ER</b>	<b>Estado</b>	<b>Meta 2024</b>	<b>Resultado 2024</b>	<b>Observações</b>
Novo regime de corte para as espécies de árvores florestais	ICNF	Concluído			
Sistema de informação do corte de árvores em funcionamento (SiCorte)	ICNF	Concluído			
Área de corte com gestão florestal	ICNF	Em monitorização	0	0	



<b>2.2.1.9</b>	<b>Uso do fogo como estratégia integrada de Gestão Florestal Rural</b>	<b>R: ICNF</b>			<b>ESTADO: EM CURSO</b>
<b>Implementação iniciativas: 18 %</b>			<b>Orçamento executado em 2024: - M €</b>		
<b>Resumo Global 2024:</b>					
<b>ICNF:</b>					
Valores de 2024 são provisórios. Valores finais só estarão disponíveis no 2º trimestre de 2025					
<b>Indicador</b>	<b>ER</b>	<b>Estado</b>	<b>Meta 2024</b>	<b>Resultado 2024</b>	<b>Observações</b>
Nº hectares de fogo controlado realizados	ICNF	Em monitorização	5 000	2 153	
Nº hectares de fogo controlado realizados em subcoberto de povoamentos e em bastios de pinheiro bravo	ICNF	Em monitorização	100	21	Em 2023 foram executados 90 hectares de fogo controlado em sub-coberto
Implementação das ações de comunicação e informação estratégica à comunidade e setores em todo o país;	ICNF	Em monitorização	2021-2030: 3 ações/ano de promoção e dinamização da técnica do fogo controlado, por Sub-Região;		
Proporção de fogos de gestão nos incêndios rurais (nº e área).	ICNF	Em monitorização			A regulamentação sobre "fogos de gestão" está a ser construída no âmbito do grupo



					de trabalho liderado pela ANEPS, onde o ICNF, entre outras entidades, está presente
N.º de ações de treino com fogo controlado realizadas em larga escala com a participação de intervenientes e agentes do SGIFR;	ICNF	Em monitorização	2021-2030: 3 ações/ano de treino com fogo controlado, por Sub-Região;		As ações de treino são realizadas no contexto das ações do programa MARQ e outros sendo contabilizadas na área intervencionada.

PROGRAMA 2.2.2 Alterar o processo de eliminação e promover o reaproveitamento de sobrantes

<b>2.2.2.1</b>	<b>Promover processos de compostagem</b>			<b>R: CIM</b>	<b>ESTADO: EM CURSO</b>
<b>Implementação iniciativas: 13 %</b>				<b>Orçamento executado em 2024: - M €</b>	
<b>Resumo Global 2024:</b>					
<b>SEM DESENVOLVIMENTOS REPORTADOS</b>					
<b>Indicador</b>	<b>ER</b>	<b>Estado</b>	<b>Meta 2024</b>	<b>Resultado 2024</b>	<b>Observações</b>
N.º de autarquias com iniciativas de eliminação de sobrantes em vigor	AU				



N.º de queimas vs agricultores aderentes ao programa da compostagem	AU				
---	----	--	--	--	--

<b>2.2.2.2</b>	<b>Promover geração de energia à escala local com base em biomassa de sobrantes e matos</b>	<b>R: ICNF, DGEG</b>			<b>ESTADO: EM CURSO</b>
<b>Implementação iniciativas: 46 %</b>		<b>Orçamento executado em 2024: - M €</b>			
<b>Resumo Global 2024:</b>					
<b>ICNF:</b>					
Desenvolvido programa de apoio à geração de energia á escala local em pequenas centrais de biomassa, financiado pelo Fundo Ambiental Aviso nº 19669/2023.					
<b>Indicador</b>	<b>ER</b>	<b>Estado</b>	<b>Meta 2024</b>	<b>Resultado 2024</b>	<b>Observações</b>
N.º de projetos de geração de energia local implementados	DGEG				
% de sobrantes eliminados através da geração de energia (centrais e caldeiras de biomassa) local	DGEG				





## PROGRAMA 2.3.1 Apoiar a implementação dos programas de autoproteção de pessoas e infraestruturas

2.3.1.1	<b>Revisão e implementação das regras das redes de defesa pelos privados</b>	<b>R: SECNF, GNR</b>			<b>ESTADO: EM CURSO</b>
<b>Implementação iniciativas: 75%</b>		<b>Orçamento executado em 2024: 6,83 M€</b>			
<p><b>Resumo Global 2024:</b></p> <p><b>GNR:</b></p> <p>No ano de 2024, e relativamente aos indicadores deste programa referir o seguinte:</p> <p>Foram monitorizadas 10.256 situações em incumprimento, centrada nas 991 freguesias prioritárias identificadas, tendo ainda sido possível percorrer outras 1.891 freguesias não prioritárias.</p> <p>No ano de 2024, foram instaurados 3.028 autos de Contraordenação, tendo a fiscalização especial incidência na proteção do edificado (50m), dos aglomerados populacionais (100m), rede rododiferroviária e de transporte de energia, assim como, na realização indevida de queimas e queimadas.</p> <p><b>Por desenvolver:</b></p> <p>Quadro de medidas de agravamento do IMI para os proprietários que não cumpram com as regras estabelecidas</p>					
<b>Indicador</b>	<b>ER</b>	<b>Estado</b>	<b>Meta 2024</b>	<b>Resultado 2024</b>	<b>Observações</b>
Entrega Normativo das regras das redes de defesa	ICNF				
Entrega Quadro de medidas de agravamento do IMI para os proprietários que não cumpram com as regras estabelecidas	SECNF				



Taxa de incorporação das propostas prioritárias	SECNF				
Monitorizar e fiscalizar o cumprimento das regras estabelecidas – N.º de situações monitorizadas	GNR	Em monitorização	10 256	10 256	
Monitorizar e fiscalizar o cumprimento das regras estabelecidas – N.º de situações sinalizadas	GNR	Em monitorização	10 256	10 256	
Monitorizar e fiscalizar o cumprimento das regras estabelecidas – N.º de situações sinalizadas em freguesias prioritárias	GNR	Em monitorização	0	5 207	
Monitorizar e fiscalizar o cumprimento das regras estabelecidas – N.º total de situações fiscalizadas	GNR	Em monitorização	0	10 256	
Monitorizar e fiscalizar o cumprimento das regras estabelecidas – N.º total de situações fiscalizadas em freguesias prioritárias	GNR	Em monitorização	0	5 207	



Monitorizar e fiscalizar o cumprimento das regras estabelecidas - Taxa de cumprimento voluntário sobre o monitorizado	GNR	Em monitorização	0	60	
Monitorizar e fiscalizar o cumprimento das regras estabelecidas - N° total de autos	GNR	Em monitorização	0	3 028	
Monitorizar e fiscalizar o cumprimento das regras estabelecidas - N° total de autos por tipologia	GNR	Em monitorização	0	3 028	



2.3.1.2	<b>Gestão de combustível nos aglomerados rurais e envolvente de áreas edificadas</b>	<b>R: AU, privados</b>			<b>ESTADO: EM CURSO</b>
<b>Implementação iniciativas: 43%</b>		<b>Orçamento executado em 2024: 3,08 M €</b>			
<p><b>Resumo Global 2024:</b></p> <p><b>GNR:</b>  TOTAL AUTOS PROVISÓRIOS / TIPOLOGIA: No âmbito deste projeto registamos, decorrente das ações de fiscalização, um registo de incumprimento relativamente ao grau de gestão da envolvente de áreas edificadas que se traduz na instauração de 1.096 autos - Largura não inferior a 50m ou mínimo de 10m (nº2 do art.º 15º) e 717 autos Aglomerados populacionais (nº 10 do art.º 15º).  Os militares da GNR operadores de serviço à Linha SOS Ambiente atenderam, em 2024, um total de 23.518 chamadas, registando 3.506 denúncias no âmbito da DFCl e 1.781 chamadas para esclarecimento da forma de realizar a gestão de combustível.</p> <p><b>ANEPC:</b>  Desenvolvida campanha de comunicação orientada para a gestão de combustível (MAR/ABR 2024, assente em meios de comunicação (TV, rádio, imprensa) nacional, regional e local e acionamento de parcerias de proximidade.</p>					
<b>Indicador</b>	<b>ER</b>	<b>Estado</b>	<b>Meta 2024</b>	<b>Resultado 2024</b>	<b>Observações</b>
N.º de “Condomínios de Aldeia” constituídos	SECNF, ICNF				2020: 20 2021: 52 2022: 119 2023: 396 2024: 508
Grau de execução e gestão da envolvente de áreas edificadas	AU, privados				



% de aglomerados rurais com gestão de combustíveis	AU, privados				
Área gerida hectares nos aglomerados rurais e envolvente de áreas edificadas	AU, privados				
% de projetos apoiados nas faixas de gestão de combustível (e.g. agrícolas, silvo pastoris)	AU, privados				

<b>2.3.1.3</b>	<b>Incrementar a resiliência do edificado</b>			<b>R: ANEPC</b>	<b>ESTADO: CONCLUÍDO</b>
<b>Implementação iniciativas: 100 %</b>				<b>Orçamento executado em 2024: - M €</b>	
<b>Resumo Global 2024:</b>					
Publicado o Despacho 8591/2022, de 13 de julho, relativo aos requisitos para adoção de medidas de proteção relativas à resistência do edifício à passagem do fogo, previsto nos artigos 60º e 61.º do SGIFR.					
<b>Indicador</b>	<b>ER</b>	<b>Estado</b>	<b>Meta 2024</b>	<b>Resultado 2024</b>	<b>Observações</b>
Revisão legislativa do regime de proteção de edificado nas zonas rurais, identificando oportunidades de melhoria	ANEPC	Concluído			



<b>2.3.1.4</b>	<b>Programas “Aldeia Segura” e “Pessoas Seguras</b>	<b>R: ANEPC</b>			<b>ESTADO: EM CURSO</b>
<b>Implementação iniciativas: 40%</b>		<b>Orçamento executado em 2024: 0,93 M €</b>			
<b>Resumo Global 2024:</b>					
<b>ANEPC:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dada continuidade à implementação dos Programas, com acréscimo em todos os indicadores (aglomerados, locais de abrigo/refúgio, planos de evacuação, simulacros).</li> <li>- Distribuída sinalética de rotas de evacuação e locais de abrigo e refúgio.</li> <li>- Concluído procedimento concursal para aquisição de kits de emergência e kits de abrigo a serem distribuídos, como forma de assegurar a melhoria contínua das condições existentes.</li> <li>- Promoção e apoio às ações de sensibilização desenvolvidas localmente pelos municípios e freguesias.</li> <li>- Realizada campanha de comunicação orientada para a autoproteção, a qual decorreu em AGO-SET 2024, envolvendo meios de comunicação nacional, regional e local (TV, rádio, jornais e digital) e o acionamento de parcerias de proximidade.</li> </ul>					
<b>Indicador</b>	<b>ER</b>	<b>Estado</b>	<b>Meta 2024</b>	<b>Resultado 2024</b>	<b>Observações</b>
Número total de aglomerados rurais abrangidos pelo Programa	ANEPC	Em monitorização	2 345	2 350	
Número total de aglomerados rurais com Oficial de Segurança designado	ANEPC	Em monitorização	2 190	2 198	
Número total de locais de abrigo ou refúgio identificados	ANEPC	Em monitorização	2 915	3 028	



Número total de aglomerados rurais com planos de evacuação identificados	ANEPC	Em monitorização	950	992	
Número total de simulacros realizados	ANEPC	Em monitorização	455	539	
% de aglomerados rurais com ações nos níveis de atuação previstos nos Programas	ANEPC				
% aglomerados nas APPS	ANEPC				
% aglomerados aderentes nas APPS com Oficial de Segurança designado	ANEPC				APPS ainda não delimitadas
% aglomerados aderentes nas APPS com locais de abrigo ou refúgio identificados	ANEPC				APPS ainda não delimitadas
% aglomerados aderentes nas APPS com planos de evacuação identificados	ANEPC				APPS ainda não delimitadas
% aglomerados aderentes nas APPS com a realização de simulacros	ANEPC				APPS ainda não delimitadas
Área tratada na envolvente dos aglomerados AS PS	ANEPC				



<b>2.3.1.5</b>	<b>Mecanismos de cobertura e garantia de correta gestão do risco da edificação</b>	<b>R: ASF, IMPIC</b>			<b>ESTADO: POR INICIAR</b>
<b>Implementação iniciativas: 0 %</b>		<b>Orçamento executado em 2024: - M €</b>			
<b>Resumo Global 2024:</b>					
<b>SEM DESENVOLVIMENTOS REPORTADOS. Projeto em análise</b>					
<b>Indicador</b>	<b>ER</b>	<b>Estado</b>	<b>Meta 2024</b>	<b>Resultado 2024</b>	<b>Observações</b>
% de construções com certificação	SEF / IMPIC				
% de construções com seguro					

<b>2.3.1.6</b>	<b>Robustecer os incentivos financeiros aos privados</b>	<b>R: SECNF, SEAAF</b>			<b>ESTADO: POR INICIAR</b>
<b>Implementação iniciativas: 0%</b>		<b>Orçamento executado em 2024: - M €</b>			
<b>Resumo Global 2024:</b>					
<b>SEM DESENVOLVIMENTOS REPORTADOS</b>					
<b>Indicador</b>	<b>ER</b>	<b>Estado</b>	<b>Meta 2024</b>	<b>Resultado 2024</b>	<b>Observações</b>
Disponibilização das linhas de crédito com acesso simplificado e condições atrativas	MF/MMAC				
% de candidaturas à linha de crédito para proteção do edificado	MF/MMAC				





## MODIFICAR COMPORTAMENTOS

### PROGRAMA 3.1.1 Reduzir o número e o risco das queimas e queimadas extensivas

3.1.1.1	Regulamentar e implementar o uso do fogo			R: ICNF	ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 73%				Orçamento executado em 2024: - M €	
<p><b>Resumo Global 2024:</b></p> <p>Integradas na plataforma de queimas e queimadas, na componente de intervenção dos municípios, novas regras para a validação ou autorização de queimas e queimadas. Projeto próximo da sua conclusão, podendo ser introduzidas melhorias advindas do refinamento dos índices meteorológicos.</p> <p>A regulamentação do uso do fogo de queimas e queimadas reveste-se de uma importante componente normativa de nível concelhio (regulamentos municipais de uso do fogo).</p>					
Indicador	ER	Estado	Meta 2024	Resultado 2024	Observações
Regulamento em vigor	ICNF	Em monitorização	100%	100%	Integradas na plataforma de queimas e queimadas, na componente de intervenção dos municípios, novas regras para a validação ou autorização de queimas e queimadas. Projeto próximo da sua conclusão, podendo ser introduzidas melhorias



					advindas do refinamento dos índices meteorológicos.
% de implementação de uso adequado do fogo em processos de gestão de vegetação	ICNF				
Freguesias identificadas	ICNF	Em monitorização			Identificadas as freguesias com maior incidência no uso de queimadas e fogo para renovação de pastagens com produção de mapa. Em curso identificação e mapeamento das freguesias com maior incidência de pedidos/comunicações de queima

<b>3.1.1.2</b>	<b>Apoio à população na realização de queimas e queimadas</b>	<b>R: ICNF, Municípios</b>	<b>ESTADO: EM CURSO</b>
<b>Implementação iniciativas: 67%</b>		<b>Orçamento executado em 2024: 6,26 M €</b>	
<b>Resumo Global 2024:</b>			
<b>ICNF:</b>			
O número total de municípios aderentes à Plataforma em 30 de setembro de 2024 é 273. Num universo de 278 municípios, faltam aderir 5 (Aljezur, Castro Marim, Lisboa, São João da Madeira e Vila Real de Santo António),			



Esta matéria é determinada por lei, já que o ICNF não tem poderes para obrigarem os municípios a aderir (alguns objetivamente não o querem fazer, no quadro atual). Com a publicação do DL 82/2021 foram iniciados os contactos com os municípios ainda não aderentes.

Foram efetuados 1 473 578 pedidos de autorização para a realização de queimas e queimadas.

**GNR:**

A GNR através da UEPS apoiou 49 ações de fogo controlado, tendo empenhado 246 militares. Os militares da GNR operadores de serviço à Linha SOS Ambiente atenderam, em 2024, um total de 23.518 chamadas, registando 3.506 denúncias no âmbito da DFCI e 1.781 chamadas para esclarecimento da forma de realizar a gestão de combustível.

Indicador	ER	Estado	Meta 2024	Resultado 2024	Observações
N.º de pedidos de autorização para a realização de queimas e queimadas	ICNF	Em monitorização	1 000 000	1 473 578	
Repositório de informação relativa à realização de queimas e queimadas (meios digitais e físicos)	ICNF	Concluído		Desde 2018 existe um repositório de informação relativa a este projeto, tendo tido melhorias ao longo deste período, alargando a sua divulgação para quem solicita (investigadores, municípios, relatórios governamentais e outros)	
Taxa de resposta aos pedidos de esclarecimento relativos a queimas e queimadas	ICNF	Em monitorização	100%	100%	



N.º de queimas e queimadas apoiadas	ICNF	Em monitorização	3 489	3 489	
N.º de acidentes em queimas e queimadas	ICNF	Em monitorização	0		
N.º de municípios aderentes à Plataforma das Queimas e Queimadas, operada pelo ICNF	ICNF	Em monitorização	278	273	
N.º de chamadas atendidas Linha de Apoio SOS Ambiente (opção 3)	ICNF	Em monitorização		124 445	
N.º de chamadas atendidas Linha de Apoio SOS Ambiente (opção 1)	GNR	Em monitorização		21 737	
N.º de chamadas atendidas Linha de Apoio SOS Ambiente (opção 2)	GNR	Em monitorização		1 781	
% de atendimento Linha de Apoio SOS Ambiente (opção 1)	GNR	Em monitorização			
% de atendimento Linha de Apoio SOS Ambiente (opção 2)	GNR	Em monitorização			
% pedidos autorizados para a realização de queimas e queimadas	ICNF	Em monitorização	90%	100%	



<b>3.1.1.3</b>	<b>Mecanismo de Apoio à Realização de Queimadas (MARQ)</b>	<b>R: ICNF</b>			<b>ESTADO: EM CURSO</b>
<b>Implementação iniciativas: 44%</b>		<b>Orçamento executado em 2024: 0,52 M €</b>			
<b>Resumo Global 2024:</b>					
<b>ICNF:</b>					
Em 2024 a área tratada com fogo controlado e Queimadas foi de 2 134 ha.					
Em 2024, no âmbito do MARQ, foram realizados 609,5 hectares de fogo controlado e queimadas por solicitação dos pastores, que corresponde a 29% do total de área executada por queimadas e fogo controlado.					
<b>GNR:</b>					
A GNR através da UEPS apoiou 49 ações de fogo controlado, tendo empenhado 246 militares.					
<b>Indicador</b>	<b>ER</b>	<b>Estado</b>	<b>Meta 2024</b>	<b>Resultado 2024</b>	<b>Observações</b>
Nº de Pastores que solicitaram apoio ao mecanismo	ICNF	Em monitorização	40	40	
% Área indicada pelos pastores tratada com fogo controlado	ICNF	Em monitorização	50%	29%	
% de queimadas pedidas pelo pastor realizadas pelo MARQ	ICNF	Em monitorização	75%	20%	
Área tratada com fogo controlado	ICNF	Em monitorização	1 500	2 134	
% Redução de ignições com causa associada à renovação de pastagens nos territórios	ICNF				Indicador difícil de calcular. Cruza informação proveniente das causas de ignições em



					determinado ano com o ano de referência
Entrega Mapa das freguesias com incêndios relacionados com o uso do fogo para a renovação de pastagens	ICNF	Concluído			

PROGRAMA 3.1.2 Reforçar a capacidade de vigilância e dissuasão

<b>3.1.2.1</b>	<b>Ações de vigilância em períodos e áreas rurais críticas</b>	<b>R: GNR</b>	<b>ESTADO: EM CURSO</b>
<b>Implementação iniciativas: 40%</b>		<b>Orçamento executado em 2024: 34,37 M €</b>	
<p><b>Resumo Global 2024:</b></p> <p><b>GNR:</b></p> <p>Este tipo de patrulhamento teve início a 06 de maio de 2024, durou até 05 de novembro de 2024, tendo se registado o seguinte empenhamento de forças:</p> <p>Vigilância Móvel Terrestre</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• GNR 50.312;</li> <li>• Forças Armadas 2.046;</li> <li>• Autoridade Marítima Nacional 225;</li> <li>• PSP 905;</li> <li>• Bombeiros 61;</li> <li>• Sapadores Florestais 34.494;</li> <li>• EMIF 2.325;</li> </ul>			



- Vigilantes na Natureza 1.123;
- SECIL 0;
- AGRIS 0;
- Outras Forças 4.274.

Reforço de meios efetuado durante os Períodos Críticos (13 a 20SET24), em súmula, de 13 a 20 de setembro de 2024, no âmbito do agravamento das condições meteorológicas e da documentação relevante para o empenhamento operacional emitida, resultaram os seguintes quantitativos de meios empregues e/ou planeados por cada um dos seguintes sistemas de vigilância: Sistema de vigilância aérea – MA não tripulados UAS Classe 1 FAP - 16 voos planeados, 08 por cada uma das bases (Mirandela e Ota), nos períodos compreendidos entre as 14H00 e as 18H00, dos quais foram executados 13. Para os dias 17 a 19SET24 foram planeados excepcionalmente mais 6 voos diários, divididos pelas bases de Mirandela e Ota, para os períodos da manhã (08H30 e as 13H30), tendo sido executados 2 voos na base da Ota.

Ações Vigilância Móvel entidades DIVDIR em Períodos Críticos (13 a 20SET24)

Registou-se o seguinte empenhamento de forças:

Vigilância Móvel Terrestre:

- GNR 2.665;
- Forças Armadas 236;
- PSP 67;
- Bombeiros 8;
- ICNF (CNAF, Sapadores Florestais e Vigilantes da Natureza) 3.152;
- EMIF 233;
- Autoridade Marítima Nacional 13;
- Outras Entidades 377.



Empenhamento diário de aproximadamente 12 equipas das FFAA em reforço ao Dispositivo de Vigilância e Detecção de IR, extra os habituais protocolos estabelecidos com as Autarquias Locais e com o ICNF (FAUNOS), num total de 60, nomeadamente em apoio das Unidades Territoriais da GNR e nos quantitativos que se seguem:

- Bragança – 06 equipas (15 a 17SET24) e 04 equipas (18 a 19SET24);
- Castelo Branco – 05 equipas (15 a 17SET24) e 04 equipas (18 a 19SET24);
- Coimbra - 05 equipas (15 a 17SET24) e 03 equipas (18 a 19SET24);
- Guarda - 04 equipas (15 a 17SET24) e 03 equipas (18 a 19SET24);
- Leiria - 06 equipas (15 a 17SET24) e 04 equipas (18 a 19SET24);
- Santarém - 06 equipas (15 a 17SET24) e 04 equipas (18 a 19SET24);
- Viseu – 04 equipas (15 a 16SET24) e 02 equipas (18SET24).

REGISTO ALERTAS Ações de vigilância em períodos e áreas rurais críticas:

- 06MAI a 05NOV24 foram registados os seguintes alertas:

- Vigilância fixa – 1º alerta - 812; 2º alerta – 1.535; Falsos Alarmes – 85.

Proporção de deteções por entidades com missões de vigilância:

- Corpos de Bombeiros – 890,
- Equipas de Sapadores Florestais – 133,
- Forças Armadas Protocolo Faunos – 2,
- Outros 15,
- PSP – 5,

GNR 117.

Nº de alertas tipologia de dispositivo (1º alerta, 2ª alerta, falsos alarmes)





-Até ao 3º trimestre:

- 8.758 total de 1.º e 2.º Alertas;
- 1086 falsos alarmes;
- 13 sinalizações.

Garantir que os 920 operadores dos 230 Postos de Vigia e os Militares da GNR que controlam as imagens das cerca de 152 câmaras dos Sistemas de Videovigilância Florestal (SVF) (Implementadas e por Implementar), dispõem de condições favoráveis à prossecução do seu trabalho de monitorização.

Indicador	ER	Estado	Meta 2024	Resultado 2024	Observações
% de território com maior risco de incêndio coberto com mecanismos de vigilância em períodos críticos	GNR	Em monitorização		72	
% de território com maior risco de incêndio coberto com mecanismos de vigilância em períodos críticos, por entidade	GNR	Em monitorização		72	
% de território com maior risco de incêndio coberto com mecanismos de vigilância em períodos críticos, por tipologia	GNR	Em monitorização		72	
Nº ações de vigilância em períodos críticos em zonas	GNR	Em monitorização			



críticas vs Nº de ignições verificadas					
nº de alertas tipologia de dispositivo (1º alerta, 2ª alerta, falsos alarmes)	GNR	Em monitorização		8 955	
Nº patrulhas por entidade	GNR	Em monitorização		50 312	
Proporção de deteções por entidades com missões de vigilância	GNR	Em monitorização		117	

<b>3.1.2.2</b>	<b>Presença das Forças Armadas nas áreas críticas</b>	<b>R: FFAA</b>	<b>ESTADO: POR INICIAR</b>
<b>Implementação iniciativas: 0 %</b>		<b>Orçamento executado em 2024: - M €</b>	
<p><b>Resumo Global 2024:</b></p> <p><b>FFA (4º trimestre)</b></p> <p>O Protocolo FAUNOS 24 entre as partes foi assinado em junho de 2024, situação corrigida de anos anteriores, contudo o mesmo não define uma data intermédia para entrega de relatórios, que permitam uma verificação e correção em tempo.</p> <p>Foram garantidas as Patrulhas no âmbito do Protocolo FAUNOS 2024 até 24 de Outubro de 2024, conforme solicitado e acordado com o ICNF.</p> <p>Durante o mês de outubro (4º trimestre), as FFAA colaboraram com 24 dias a 19 patrulhas diárias, num total de 456 patrulhas.</p> <p>No ano de 2024 foi possível apurar um empenhamento ao abrigo do Protocolo FAUNOS 2024, um total de 114 dias, com um total de 1684 patrulhas, 8150 horas de vigilância, com um total de quilómetros percorridos de 256645 km's.</p>			



<p><b>Riscos e plano de mitigação:</b></p> <p>Antes de qualquer patrulha era ministrado um briefing ao chefe de Patrulha, referindo os riscos possíveis de encontrar nas zonas, entrega de panfletos para distribuição à população por forma a sensibilizar a patrulha e verificação dos meios rádio e telefones.</p> <p><b>FFAA (3º trimestre):</b></p> <p>Foram conduzidas ações de formação interna, tendo em vista preparar as Patrulhas das FFAA.</p> <p>Foi elaborado e assinado o Protocolo FAUNOS 24.</p> <p><b>Riscos e plano de mitigação:</b></p> <p>Aperfeiçoamento do Plano de Exercícios e de Formação militar, nos períodos com menos risco.</p> <p>Coordenação entre os diferentes Agentes de Proteção Civil, por forma a não existir duplicação de meios no terreno.</p>					
Indicador	ER	Estado	Meta 2024	Resultado 2024	Observações
% da área abrangida pela presença dos militares das Forças Armadas (Marinha, Exército e Força Aérea) nas áreas rurais críticas e nos dias de risco máximo e extremo	FFAA	Em monitorização	100	De acordo com o Plano FAUNOS e as Patrulhas solicitadas pela ANEPC para satisfazer a solicitação da GNR, foram satisfeitas a 100 %	
Aquisição de novo equipamento	FFAA	Por iniciar			Esta iniciativa encontra-se sem fonte de financiamento
Ativação plano Hefesto II	FFAA	Em monitorização			O DECIR não foi ativado no 4º trimestre
Investimento na formação dos RH	FFAA	Por iniciar			Por falta de financiamento para a formação não houve militares a frequentarem cursos na área



Nº de Meios aéreos não tripulados (nº solicitações; nº de horas de voo; disponibilidade)	FFAA	Em monitorização	2	4	Das 12 Aeronaves NT, por diversas limitações, apenas podem voar em simultâneo 2 aeronaves
Nº de patrulhas atribuídas ao Protocolo Faunos	FFAA	Em monitorização	19	19	

<b>3.1.2.3</b>	<b>Rede de vigilância e deteção de incêndios</b>	<b>R: GNR</b>	<b>ESTADO: EM CURSO</b>
<b>Implementação iniciativas: 76 %</b>		<b>Orçamento executado em 2024: 8,93 M €</b>	
<p><b>Resumo Global 2024:</b></p> <p><b>GNR:</b></p> <p>A Rede Nacional de Postos de Vigia constituída por 79 PV da Rede Primária e 151 PV da Rede Secundária, funcionou entre os dias 06 de maio e 05 de novembro de 2024 no caso da primeira e a segunda entre 29 de junho e 15 de outubro 2024.</p> <p>Relativamente aos 5 Distritos com menor densidade populacional, de acordo com números do INE, ou seja, Portalegre, Bragança, Guarda, Beja e Évora, os números e percentagens de 2ºs Alertas são os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Total Nacional 1.953 – 100%,</li> <li>• Portalegre 58 – 2,97%,</li> <li>• Bragança 67 – 3,43%,</li> <li>• Guarda 142 – 7,27%,</li> <li>• Beja 52 – 2,66%,</li> <li>• Évora 57 – 2,92%.</li> </ul> <p>A soma destes 5 distritos com 376 2º Alertas, representam 19,25% do total nacional.</p>			



Todos os Sistemas de Vigilância estabelecidos registaram os seguintes alertas:

- 2.357 Alertas Vigilância Fixa (RNPV+SVF),
- 15 Vigilância Aérea (meios aéreos tripulados 12 e não tripulados 3),
- 1.191 Vigilância Móvel (várias entidades),
- 5.392 Qualquer pessoa (via 112–3.265, via 117–182, Populares–1.945).

A RNPV, a cargo da GNR, desempenhou um papel preponderante na rápida deteção e localização de incêndios, permitindo não só que o despacho dos meios de combate fosse realizado com a maior brevidade possível e que houvesse uma diminuição do tempo de resposta entre a ignição e a primeira intervenção, mas também na confirmação e validação das deteções efetuadas por outros sistemas de vigilância, tendo sido responsável por 2.171 primeiros e segundos alertas, que correspondem a 24% do nº total alertas

Também as ações de vigilância móvel, realizadas em complemento da RNPV e dos Sistemas de videovigilância Florestal (SVF) em funcionamento, permitiram contabilizar:

- 1.191 alertas, correspondendo a cerca de 13,3% do total de alertas.
- Total/Soma de Alertas – 8.955.

O Grupo de Trabalho, continua a desenvolver ações relativas ao planeamento das instalações e dispositivos de vigilância.

<b>Indicador</b>	<b>ER</b>	<b>Estado</b>	<b>Meta 2024</b>	<b>Resultado 2024</b>	<b>Observações</b>
% de primeiras deteções nas áreas de baixa densidade populacional	GNR	Em monitorização		12	
% do território com sistema de vigilância eficiente	GNR	Em monitorização		72	



% do território vigiado pela RVDI	GNR	Em monitorização		70	
Definição de Plano de implementação dos novos sistemas de vigilância	GNR	Em monitorização		0	
N.º de alertas tipologia de dispositivo (1º alerta, 2ª alerta, falsos alarmes).	GNR	Em monitorização		8 758	
Proporção de deteções por RVDI e entidades com missões de vigilância	GNR	Em monitorização		8 955	
Taxa de erro de deteção	GNR	Em monitorização		13	

## PROGRAMA 3.1.3 Rever o enquadramento jurídico para os comportamentos de risco

<b>3.1.3.1</b>	<b>Enquadramento jurídico em regime penal</b>	<b>R: SEJ, SEAI</b>	<b>ESTADO: EM CURSO</b>
<b>Implementação iniciativas: 83%</b>		<b>Orçamento executado em 2024: - M €</b>	
<b>Resumo Global 2024:</b>			
<b>MJ:</b>			
<p>Por despacho datado de 01.01.2024 foi criado o Centro de Estudos, Investigação e Planeamento – CEIP, da DGRSP, ficando o centro responsável pelo estudo, investigação e planeamento estratégico na execução das penas e medidas e de reinserção social e gestão articulada e complementar dos sistemas tutelar educativo e prisional. Compete-lhe desenvolver estudos e investigação aplicada sobre temas relacionados com a atividade operativa, nomeadamente sobre reincidência criminal, a proteção da vítima e da sociedade.</p>			



<b>Informação 2023:</b>					
<b>SEJ:</b>					
Após ponderada análise em conjunto com a área governativa da justiça, concluiu-se que o enquadramento jurídico vigente no âmbito do regime penal se afigura adequado ao fim pretendido e, bem assim, em conformidade com os princípios e fins do direito penal, não se afigurando necessária ou oportuna a sua revisão a curto prazo. Assim, não se prevê que venham a ser desenvolvidas ações adicionais no âmbito deste projeto.					
Indicador	ER	Estado	Meta 2024	Resultado 2024	Observações
n.º de responsáveis de fogo posto com penas criminais instituídas	SEJ				
Redução do número de infrações	SEJ	Por iniciar			

3.1.3.2	<b>Apoio e acompanhamento pela prática de fogo posto no âmbito da saúde mental</b>	<b>R: SNS</b>	<b>ESTADO: EM CURSO</b>		
<b>Implementação iniciativas: 13%</b>			<b>Orçamento executado em 2024: - M €</b>		
<b>Resumo Global 2024:</b>					
<b>SEM DESENVOLVIMENTOS REPORTADOS</b>					
Indicador	ER	Estado	Meta 2024	Resultado 2024	Observações
Implementação dos programas na data prevista	SNS	Por iniciar			



% de infratores (doente mental) reincidentes, com ou sem apoio de saúde mental	MJ	Por iniciar			
% de infratores (doente mental) de fogo posto com acompanhamento através de programa de apoio	MJ	Por iniciar			

<b>3.1.3.3</b>	<b>Investigação e determinação das causas dos incêndios rurais</b>	<b>R: GNR</b>	<b>ESTADO: EM CURSO</b>
<b>Implementação iniciativas: 49 %</b>		<b>Orçamento executado em 2024: 11,47 M €</b>	
<p><b>Resumo Global 2024:</b></p> <p><b>GNR:</b></p> <p>Registam-se 6.304 Ocorrências de IR (Ano de 2024) , tendo já sido investigadas 6.079 ocorrências</p> <p>Total de Incêndios rurais validados/Investigadas quanto ao tipo de causa:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Uso do Fogo 1.597 (26,3%)</li> <li>• Acidentais 610 (10 %)</li> <li>• Estruturais 48 (0,8%)</li> <li>• Incendiarismo 1.643 (27%)</li> <li>• Naturais 41 (0,7%)</li> <li>• Indeterminadas 1.767 (29,1%)</li> <li>• Reacendimento 373 (6,1%)</li> </ul> <p>Em investigação do tipo de causa 124.</p>			





Total de Incêndios rurais investigados quanto à CAUSA Origem dos Incêndios Rurais Uso do Fogo:

- Queima de Lixo 80,
- Queimas/Queimadas 1.228,
- Lançamento de Foguetes 30,
- Fogueiras 68,
- Fumar 182,
- Apicultura 2,
- Outros uso do fogo 7,
- Acidentais Transportes e comunicações 316,
- Maquinaria e equipamentos 209,
- Outras causas acidentais 85,
- Estruturais Caça e vida selvagem 36,
- Uso do solo 8,
- Outras Estruturais 4,
- Incendiarismo Inimputáveis 169,
- Imputáveis 1.474,
- Naturais Raio/outros 41,
- Indeterminadas Ausência de elementos 1.767,
- Reacendimento Origem numa fonte de calor incêndio anterior 373.

Referir quanto à causa Incendiarismo que foi bastante publicitada que se situa atualmente nos 27%. Quantos às causas Indeterminadas, estas situam-se nos 29,1%, verificando-se uma redução substancial em relação a anos transatos.

Deixa-se nota que o processo de catalogação da classificação das causas de IR, foi adaptado neste trimestre (e de futuro assim se manterá) para garantir que este seja o reflexo mais aproximado possível à “codificação e definição das categorias das causas dos incêndios rurais” em



vigor (7 categorias), uma vez que a forma como estas causas anteriormente estavam a ser apresentadas, apesar de terem exatamente a mesma base de informação (7 categorias), traduziam uma interpretação extensiva efetuada pela GNR, através da aglutinação das 3 categorias de causas que tinham intervenção humana negligente (Uso do fogo; Acidentais; e estruturais), separando assim das causas que tinham intervenção humana intencionais (incendiarismo), das naturais, indeterminadas e dos reacendimentos. Esta análise espelhava melhor a intencionalidade ou não na origem dos IR.

<b>Indicador</b>	<b>ER</b>	<b>Estado</b>	<b>Meta 2024</b>	<b>Resultado 2024</b>	<b>Observações</b>
Nº de indivíduos identificados/nº de ocorrências com investigação conclusiva/nº total de ocorrências	GNR	Em monitorização		551	Em 2024 foram detidos 36 indivíduos e identificados 551 indivíduos pela prática do crime de IF.
% Tipologia de Causa	GNR	Em monitorização		0	
Nº de elementos com capacitação em investigação de causas de incêndios rurais	GNR	Em monitorização		26	No ano de 2024 a GNR formou, 26 elementos com o Curso de Investigação das Causas dos Incêndios Rurais. Estão habilitados a investigar causas de incêndios Rurais 859 elementos.
Publicação de Relatório de investigação e determinação das causas dos incêndios rurais todos os anos	GNR	Em monitorização		0	



Taxa de investigação conclusiva de causas de incêndio	GNR	Em monitorização		65	
Taxa de investigação das causas de incêndio	GNR	Em monitorização		96	

<b>3.1.3.4</b>	<b>Investigação e processos relativos aos crimes de incêndio como prioritários</b>			<b>R: MPúblico</b>	<b>ESTADO: POR INICIAR</b>
<b>Implementação iniciativas: 0%</b>				<b>Orçamento executado em 2024: - M €</b>	
<b>Resumo Global 2024:</b>					
<b>SEM DESENVOLVIMENTOS REPORTADOS</b>					
<b>Indicador</b>	<b>ER</b>	<b>Estado</b>	<b>Meta 2024</b>	<b>Resultado 2024</b>	<b>Observações</b>
Tempo médio até julgamento, durante o período de férias judiciais (Dias)	M Público	Em monitorização			
Tempo médio de disputa legal, durante o período de férias judiciais (Dias)	M Público	Em monitorização			



## PROGRAMA 3.2.1 Comunicar para o risco: Portugal Chama

3.2.1.1	<b>Comunicação integrada para o risco</b>	<b>R: AGIF</b>	<b>ESTADO: EM CURSO</b>
<b>Implementação iniciativas: 46%</b>		<b>Orçamento executado em 2024: 0,88 M €</b>	
<p><b>Resumo Global 2024:</b></p> <p><b>AGIF (4º trimestre):</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Continuação de alguns dos planos de meios (ex. 2.ª fase de queimas e queimadas do ICNF);</li> <li>• Gestão das redes sociais Portugal Chama;</li> <li>• Reposição das peças de teatro a abrigo do projeto o Teatro Chama;</li> <li>• Lançamento do procedimento concursal para a realização de um barómetro (o concurso ficou deserto).</li> </ul> <p>Em 2024 não foi possível concluir e aprovar o Plano de Comunicação Integrada, no entanto a AGIF concluiu várias iniciativas que eram consideradas prioritárias tais como: a conclusão de todos os suportes de comunicação da nova campanha assegurando a sua distribuição pelas entidades SGIFR e parceiros, lançamento da campanha em evento oficial no dia 13 de março no Infarmed, em Lisboa, kick-off com as empresas parceiras que também foram convidadas a estar presentes no evento no dia 13, foram colocados no ar os spots rádio e TV de lançamento/genéricos que estavam do lado da AGIF, foram lançadas as redes sociais Portugal Chama que têm exigido um esforço de atualização permanente, foi realizada uma sessão de formação para ocs, foram repostas as peças de teatro no âmbito do projeto O Teatro Chama, o projeto Raposa Chama contou com inúmeras ações de sensibilização, uma delas com a presença política do Ministro da Educação, e no último trimestre do ano foi lançado o Concurso Nacional Raposa Chama, foram ainda criados conteúdos Portugal Chama para o novo Portal Público que irá substituir o site <a href="http://www.portugalchama.pt">www.portugalchama.pt</a>, entre outras iniciativas.</p> <p><b>Riscos:</b></p> <p>Atraso no lançamento dos procedimentos concursais para planos de meios, o que gera uma menor divulgação de determinados temas junto da população alvo. Devem ser antecipados estes procedimentos.</p>			

**AGIF (3º trimestre):**

- Lançamento e ativação dos planos de meios para este 3.º trimestre.
- Reforço da comunicação de risco em setembro: aviso à população de aumento do PIR. Articulação com o Governo e entidades do SGIFR com responsabilidades na comunicação.
- Acompanhamento das parcerias PT Chama.
- Gestão das redes sociais Portugal Chama.
- Calendarização da reposição das peças de teatro.

**AGIF (2º trimestre):**

- No dia 13 de março foi lançada, em evento presencial em Lisboa, a nova campanha Portugal Chama que estará no ar de 2024 a 2026.
- Ativação de diversos planos de meios da campanha.
- As redes sociais PTChama têm vindo a ser dinamizadas e têm sido realizados posts colaborativos com o Governo e entidades cores SGIFR.
- Elaboração de um documento realizado entre a AGIF e ANEPC - Comunicação em Incêndios Rurais - para alinhamento dos princípios de comunicação.
- Realização de reuniões mensais com as entidades.
- Ativação das parcerias PTChama.

**Riscos:**

O ICNF não tem orçamento disponível para impressão de materiais pelo que não houve distribuição de cartazes e folhetos como era habitual. A AGIF irá tentar assegurar esta questão.

**Raposa Chama:**

No âmbito do projeto Raposa Chama foram realizadas cerca de 37 ações Raposa Chama, alcançando 7 425 crianças e jovens, nas seguintes localidades Albufeira, Lousã, Alter do Chão, Albergaria-a-Nova, Portalegre, Braga, Ribeira de Pena, Barreiro, Bragança, Vila Verde, Baião,



Guimarães, Terras de Bouro, Rio Caldo, Lisboa, Queluz, Ovar, Esposende, Vila Viçosa, Guarda, Setúbal, Odiveias, Oliveira do Bairro, Barcelos, Viseu, entre outras.

Na página de Facebook o alcance foi de 10,6 mil pessoas, mais 115,1% face ao ano anterior. Em 2024, verificou-se um aumento de 120 seguidores (+46,3%). A página conta com 486 seguidores, sendo que 61,1% são mulheres e 39,9% são homens. A faixa etária predominante é dos 35 aos 44 anos e dos 45 aos 54 anos. Os utilizadores estão localizados, principalmente, em Lisboa, em Oeiras e em Braga. A página de Facebook registou um total de 1,6mil interações (+164,7%), ao longo do ano de 2024. No total, foram publicadas 189 publicações.

No Instagram o alcance da página foi de 2,8 mil pessoas, mais 361,6% face ao ano anterior. Verificou-se um aumento de 45 seguidores. A página conta com 239 seguidores, sendo que 66,7% são mulheres e 33,3% são homens. A faixa etária predominante é dos 35 aos 44 anos. Os utilizadores estão localizados principalmente em Lisboa, Covilhã e Sintra. Regista-se um total de 278 interações com conteúdos (+100%). No total foram publicadas 184 publicações e 212 stories.

O TikTok Raposa Chama teve, durante o ano de 2024, 23 560 visualizações, com um total de 96 interações. Tem atualmente 11 seguidores.

Estes foram os principais temas abordados nas redes sociais Raposa Chama:

- Importância das florestas;
- Jogos/passatempos
- Datas Festivas
- Campanha Portugal Chama
- Ações nas escolas
- Como prevenir incêndios rurais/cuidados com o fogo
- Concurso Nacional Raposa Chama
- O Teatro Chama

**Portugal Chama:****AGIF:**

A campanha Institucional “Portugal Chama” decorreu no período de 24 a 27 de julho de 2024, cumprindo todos os KPIs previstos em planeamento, trabalho este desenvolvido em conjunto com a Nova Expressão.

Televisão: total de 86 inserções e 296,5 GRPs. A campanha em televisão executou mais 15 inserções e mais 41 GRPs. Foram atingiu 5 535 212 indivíduos com 15 ou mais anos, correspondente a 63,7% de cobertura total.

Rádio: Foram colocados 1 065 spots nas rádios nacionais (4 rádios), com 172 spots, e rádios regionais (5 rádios), com um total de 365 spots, e locais (13 rádios), com um total de 528 spots.

No digital foi lançada a página Portugal Chama no Facebook e Instagram e têm estado a ser garantidos conteúdos informativos e de sensibilização nestes canais.

A AGIF também gere o projeto Raposa Chama no digital e ainda ativa o projeto através de ações de sensibilização e presença em eventos.

Foram ainda repostas as três peças de teatro (Terra Queimada, Sob a Terra e O Homem do Fogo), criadas no âmbito do projeto O Teatro Chama. Em 2024, ocorreram 15 espetáculos na região Norte, Centro, LVT, Alentejo e Algarve, tendo 4 peças da região Centro, passado para o início de janeiro de 2025, por uma questão de agenda dos municípios.

**ICNF:**

A campanha decorreu no período de 23 de julho a 31 de outubro de 2024, em televisão, rádio (nacional, regional e local) e imprensa.

- Televisão: A campanha atingiu 7 594 623 indivíduos do público-alvo (cobertura), com 132 905 903 contactos. Foram emitidos 555 spots
- Rádio Nacional: A campanha atingiu 5 360 784 indivíduos do público-alvo (cobertura), com 209 070 576 contactos. Foram difundidos 3928 spots.
- Rádios Regionais: Foram difundidos 405 spots.
- Rádios locais: Foram difundidos 20 471 spots.
- Imprensa: Foram feitas 241 inserções.



O spot de risco máximo de incêndio foi ativado 4 vezes durante os seguintes períodos:

- . de 10 a 12 de agosto (de sábado a 2.ª feira)
- . de 17 a 19 de agosto (de sábado a 2.ª feira)
- . de 29 de agosto a 1 de setembro (de 5.ª feira a Domingo)
- . de 14 a 19 de setembro (de sábado a 5.ª feira)

De 14 a 19 de setembro:

Trancaram a plataforma de Queimas e Queimadas no dia 14 de setembro.

No dia 13 de setembro foi enviado um e-mail para os GTF a dar nota do PIR, pedindo maior cuidado na autorização de queimas e queimadas e no uso do fogo.

De 14 a 19 de setembro foi ativado o spot “Risco Máximo”.

Linha SOS Ambiente (call center) - 2024

O call center está vocacionado para apoio ao registo de queimas e queimadas, e esclarecimentos no âmbito da legislação, nomeadamente do DL n.º 82/2021, de 13 de Outubro, relativamente às queimas e queimadas, gestão de combustível, fitossanidade e servidões administrativas (rede primária).

Os dados relativos a 2024, são os seguintes:

- Chamadas apresentadas – 135 150
- Chamadas atendidas – 125 924
- Chamadas abandonadas – 9 226
- Foram ainda solicitados 2 995 callbacks, dos quais 2 875 foram atendidos e 120 não atendidos.



**ANEPC:**

## Campanha de Primavera: Gestão de Combustível

De 2 a 30 de abril

- Investimento: cerca de 540 k€ (IVA incluído), financiado pelo PRR
- Distribuição de folhetos (infomail) para todos os domicílios das freguesias prioritárias e zonas contíguas
- TV: 356 inserções, atingindo 6 754 491 indivíduos com 68 895 808 contactos
- Rádios Nacionais: 491 inserções
- Rádios Regionais: 1227 inserções
- Rádios Locais: 5 829 inserções
- Imprensa escrita nacional: 4 inserções
- Imprensa escrita regional/local: 65 inserções
- Imprensa digital: 52 órgãos digitais de âmbito regional/local e 5 órgãos digitais direcionados às comunidades portuguesas

## Campanha de Verão: Autoproteção

De 4 setembro a 18 de outubro

- Investimento: cerca de 270 k€ (IVA incluído), financiado pelo PRR
- Distribuição de folhetos (infomail) para todos os domicílios das freguesias prioritárias e zonas contíguas
- TV: 379 inserções, atingindo 6 282 509 indivíduos com 88 583 370 contactos
- Rádios Nacionais: 478 inserções
- Rádios Regionais: 988 inserções
- Rádios Locais: 4 631 inserções
- Imprensa escrita nacional: 4 inserções
- Imprensa digital: 10 órgãos digitais de âmbito regional/local

**IPMA:**

## Site

- Área dedicada no site a “Fogos Rurais” com atualização diária de mapas de risco e boletins meteorológicos;
- Informação em destaque na página para Linha SOS Ambiente e Território;
- Avisos e Comunicados de Tempo Quente com envio de notificações para subscritores;
- M-REC na homepage (período crítico \*\*) do #PortugalChama.

## Outros canais de comunicação:

Esclarecimentos por telefone e e-mail a cidadãos com dúvidas sobre boas práticas, com direcionamento para a linha SOS Ambiente/outro.

**GNR:**

- No âmbito da prevenção e sensibilização, foram desenvolvidas 7 237 ações de sensibilização, nas quais estiveram presentes 115 568 pessoas;
- Ainda no âmbito da prevenção, entre 1 e 15 de fevereiro, no decurso da monitorização das 991 freguesias prioritárias e outras 1 891 freguesias não prioritárias, foram sinalizadas 10 256 situações passíveis de infração e em incumprimento às regras de gestão de combustível, impostas pelo Decreto Lei n.º 124/2006, de 28 de junho.

**eBUPi:**

- Serviços de aquisição de serviços de compra e planeamento de espaço publicitário para campanhas BUPi (em televisão nacional generalista, rádio local e regional e imprensa local e regional), Portugal Chama/ Identificação de Propriedades.
- Produção de folhetos (CIM/Municípios).



Indicador	ER	Estado	Meta 2024	Resultado 2024	Observações
Estudo de Impacto	AGIF	Em monitorização			O concurso sem propostas, pelo que se terá de abrir novo procedimento em 2025
Grau de adoção das melhores práticas ações de grande impacto	AGIF	Em monitorização			Em 2024 não foi possível avançar com este estudo, estando a sua concretização prevista para 2025
Grau de adoção das melhores práticas em Comunicação regional	AGIF	Em monitorização			
Grau de cumprimento do plano de comunicação	AGIF	Em monitorização			Em 2024 não foi possível concluir e aprovar o Plano de Comunicação Integrada
Grau de impacto das campanhas de sensibilização na população	AGIF	Em monitorização			Em 2024 não foi possível avançar com este estudo, estando a sua concretização prevista para 2025
Grau de perceção do risco	AGIF	Em monitorização			Em 2024 não foi possível avançar com este estudo, estando a sua concretização prevista para 2025



N.º de ações nas redes sociais	AGIF	Em monitorização		988	
Nº de campanhas de sensibilização criadas	AGIF	Em monitorização			
Nº de pessoas alcançadas - Projeto Raposa Chama	AGIF	Em monitorização		44 385	
Nº de pessoas alcançadas pelas campanhas de sensibilização	AGIF	Em monitorização		8 593 300	
Público-alvo atingido em campanhas de comunicação de grande impacto	AGIF	Em monitorização			
Realização de campanha no âmbito do Portugal Chama em meios de comunicação social, televisões e rádios	ICNF	Em monitorização		Conforme informação no resumo global 2024	

<b>3.2.1.2</b>	<b>Comunicação especializada de proximidade</b>	<b>R: ICNF, ANEPC, GNR</b>	<b>ESTADO: EM CURSO</b>
<b>Implementação iniciativas: 43%</b>		<b>Orçamento executado em 2024: 1,93 M €</b>	
<b>Resumo Global 2024:</b>			
<b>GNR:</b>			
A GNR realizou no ano de 2024: 7.237 Ações de Sensibilização no âmbito da adoção de comportamentos responsáveis relativamente ao uso indevido do fogo e regras de obrigação de gestão de combustível, por todo o território nacional, no qual estiveram presentes 115.568 pessoas.			



**ANEPC:**

Desenvolvida campanha de comunicação orientada para a autoproteção (AGO/SET), assente em meios de comunicação (TV, rádio, imprensa, digital) nacional, regional e local e acionamento de parcerias de proximidade.

Desenvolvida campanha de comunicação orientada para a gestão de combustível (MAR/ABR), assente em meios de comunicação (TV, rádio, imprensa) nacional, regional e local e acionamento de parcerias de proximidade.

**ICNF:**

A informação compilada para dar resposta a este projeto, é provisória e é a que foi possível recolher até 15 de fevereiro de 2025. Estima-se que os valores finais estejam disponíveis até meados de Abril de 2025.

No ICNF, as ações de sensibilização de proximidade são garantidas no âmbito da execução do Programa de Sapadores Florestais.

Em atividade também 2 grupos de trabalho de redução de ignições (PJ/GNR/ICNF) com intervenção ao nível da investigação local de causas de incêndio, dissuasão e sensibilização junto das comunidades locais.

Indicador	ER	Estado	Meta 2024	Resultado 2024	Observações
Grau de alcance das campanhas preventivas direcionadas para os grupos específicos	ANEPC	Em monitorização			
Nº total de Ações de sensibilização de proximidade e público atingido	ICNF	Em monitorização	603	7 696	Informação não disponível à data
Nº de pessoas sensibilizadas	ANEPC	Em monitorização			



Nº de ações nas redes sociais	ANEPC	Em monitorização			
-------------------------------	-------	------------------	--	--	--

<b>3.2.1.3</b>	<b>Comunicação das entidades em contexto de emergência</b>			<b>R: ANEPC</b>	<b>ESTADO: POR INICIAR</b>
<b>Implementação iniciativas: 0%</b>				<b>Orçamento executado em 2024: - M €</b>	
<b>Resumo Global 2024:</b>					
<b>SEM DESENVOLVIMENTOS REPORTADOS</b>					
<b>Indicador</b>	<b>ER</b>	<b>Estado</b>	<b>Meta 2024</b>	<b>Resultado 2024</b>	<b>Observações</b>
Nº de elementos capacitados para comunicar em contexto de emergência	ANEPC	Em monitorização			
Nº de entidades capacitadas para comunicar em contexto de emergência	ANEPC	Em monitorização			



3.2.1.4	<b>Formação dos Órgãos de Comunicação Social (OCS) para comunicação de risco</b>	<b>R: AGIF</b>			<b>ESTADO: EM CURSO</b>
<b>Implementação iniciativas: 25 %</b>		<b>Orçamento executado em 2024: - M €</b>			
<p><b>Resumo Global 2024:</b></p> <p><b>AGIF:</b></p> <p>Em 2024, foi realizada uma ação de formação para ocs intitulada de “Incêndios Rurais – Como Comunicar?”, que se realizou no dia 28 de junho, em formato online e que contou com 93 inscritos oriundos de vários ocs de âmbito nacional, regional e local e internacionais (4%). 76% dos inscritos eram jornalistas, sendo que 51% destes pertenciam a órgãos de comunicação nacionais.</p> <p>O workshop é coorganizado por várias entidades do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais (SGIFR): AGIF, ANEPC, GNR, ICNF, IPMA e PJ, que apresentam temas de interesse, da sua responsabilidade.</p> <p>Para construirmos um modelo de comunicação com os OCS e assegurar a divulgação de informação clara e objetiva junto dos mesmos, de forma a melhorar a perceção do risco e suas dimensões e causas, torna-se necessária a concretização de um ficheiro de P&amp;R elencando os diversos pivots especialistas nas diversas áreas e assuntos relacionados com incêndios. Já se iniciou este trabalho em 2023, no entanto as entidades não enviaram os seus contributos. Este tema deverá ser revisto e a AGIF enquanto coordenadora do Sistema com responsabilidades na articulação da comunicação deve garantir que volta a pegar neste modelo e a definir diretrizes concretas para contacto com a comunicação social.</p>					
<b>Indicador</b>	<b>ER</b>	<b>Estado</b>	<b>Meta 2024</b>	<b>Resultado 2024</b>	<b>Observações</b>
Entrega Estudo de análise de conteúdos sobre a evolução da comunicação sobre incêndios em Portugal (2020-2030)	AGIF	Em monitorização			Estudo referente à comunicação ao longo de 10 anos (2020-2030) só faz sentido ser realizado no último ano, 2030, abrangendo todo o impacto do trabalho desenvolvido e respetivas



					conclusões. Em 2025 é de equacionar um estudo intermédio para monitorização e análise dos pontos a melhorar na relação com os media.
Grau de formação dos órgãos de comunicação social no âmbito de incêndios rurais, à escala nacional, regional, sub-regional e municipal (%)	AGIF	Em monitorização			
Nº de pessoas formadas por entidade	AGIF	Em monitorização		60	Inscreveram-se 93 participantes. No entanto, no apenas estiveram online cerca de 60 pessoas. No entanto, os 93 inscritos tiveram acesso aos conteúdos e gravações da sessões à posteriori.





## PROGRAMA 3.2.2 Orientar praticas educativas para o risco

3.2.2.1	<b>Práticas pedagógicas nos ensinos básico e secundário para o risco</b>	<b>R: DGE, Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica</b>	<b>ESTADO: EM CURSO</b>
<b>Implementação iniciativas: 13 %</b>		<b>Orçamento executado em 2024: - M €</b>	
<p><b>Resumo Global 2024:</b></p> <p><b>DGE:</b></p> <p>A 1.ª edição do Concurso Nacional Raposa Chama convida crianças dos 1.º e 2.º ciclos do ensino básico de Portugal Continental a desenvolver projetos sobre gestão do território e prevenção de incêndios rurais, promovendo boas práticas e soluções inovadoras para proteger o meio ambiente. Com o tema “Como ter um espaço que gosta e valoriza a proteção de incêndios rurais”, o concurso, realizado entre 7 de outubro de 2024 e 21 de março de 2025, é uma iniciativa da Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais, em parceria com a Direção-Geral da Educação, para sensibilizar jovens sobre os riscos de incêndios e a importância da gestão florestal.</p> <p>De acordo com o Relatório da DSR Centro - Resposta ao Pedido de Informação - 4.º Trimestre de 2024</p> <p>Informação recolhida junto das 145 Escolas/Agrupamentos de Escolas da Região Centro, entre os dias 14 e 20 de janeiro de 2025.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de Escolas com resposta aos dados solicitados : 44 escolas, correspondendo a 30% do total das unidades orgânicas.</li> <li>• Número de escolas ou agrupamentos de escolas que participam em pelo menos duas atividades : 23 unidades orgânicas. Acresce que mais 9 Escolas/Agrupamentos de Escolas afirmaram ter realizado pelo menos uma atividade.</li> <li>• Número de projetos de escolas desenvolvidos no âmbito deste programa : 59 projetos.</li> <li>• Número de iniciativas realizadas e progresso registado : Total de iniciativas: 112 <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Iniciadas: 20</li> <li>○ Em desenvolvimento: 58</li> <li>○ Conclusões: 34</li> </ul> </li> <li>• Número de alunos do 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico (CEB) que participaram em pelo menos duas atividades : Total: 9.157 alunos</li> </ul>			



- 1.º ciclo: 3.381 alunos
- 2.º ciclo: 1.887 alunos
- 3.º ciclo: 3.889 alunos
- Número de alunos do Ensino Secundário que participaram em pelo menos uma atividade : 1.218 alunos.
- Conteúdos educativos relativos à valorização dos recursos florestais e à sensibilização para as medidas de autoproteção:  
Entre os conteúdos educativos/atividades indicados pelas escolas, destacam-se:
  - Cartazes, leitura da obra ""O dia em que a mata ardeu"" de José Fanha, a química no fogo, palestras, fotos, textos escritos e desenhos sobre recursos florestais.
  - Projeto alfabetização para a floresta, criação de um eco-trilho, plantação de pinheiros numa área ardida, ações com a unidade local da Proteção Civil e com os bombeiros, dramatização de incêndios, o projeto SEED BOX - Planta o seu futuro, entre outros.
  - Realização de enfeites de Natal sobre o tema da floresta, cartazes, vídeos e exposições, e a criação de um kit de emergência a ser utilizado em momentos de perigo, incluindo incêndios.
  - Plantação de Carvalhiça (*Quercus lusitanica*) e transformação da paisagem para promoção de alimentos para abelhas e outras espécies polinizadoras.
  - Atividades relacionadas com Cidadania e Desenvolvimento, Estudo do Meio, e temáticas de Ambiente e Sustentabilidade, como simulacros de incêndio, Eco-Escolas, Eco-Jardim, Horta Pedagógica, Feiras de Outono, e Comemorações da Floresta Autóctone.
- Observações Finais :

De acordo com a informação disponível, os dados apresentados referem-se apenas à situação das escolas que responderam ao pedido de informação, não permitindo, portanto, tirar conclusões definitivas sobre o que está a ser desenvolvido em torno do tema ao longo de todo o ano letivo.

O facto de as escolas já estarem a desenvolver os seus planos de atividades pode ter dificultado a recolha de dados nesta fase do ano em que nos encontramos, o que poderá explicar a falta de resposta por parte de algumas escolas ao pedido de dados agora apresentados.



De acordo com o Relatório de Atividades – DGEstE/DSRLVT

O universo de intervenção da DGEstE/DSRLVT no âmbito do tema “Práticas Pedagógicas nos Ensinos Básico e Secundário para o Risco” abrange 262 Agrupamentos de Escolas e Escolas Não Agrupadas, que integram um total de 413.598 alunos do ensino básico e secundário, incluindo os cursos profissionais.

Durante o primeiro período letivo de 2024/2025, 46 unidades orgânicas (17,55%) reportaram à DSRLVT o desenvolvimento de atividades no âmbito da sensibilização para riscos e incêndios florestais.

As ações distribuídas cobrem diversas áreas da educação ambiental e do risco, com destaque para os seguintes temas:

- Educação Florestal e Sustentabilidade

Sensibilização sobre a importância da floresta, alterações climáticas, biodiversidade e desenvolvimento sustentável.

Conhecimento da biodiversidade local e reflorestação com espécies autóctones não resinosas.

Desenvolvimento de projetos sobre poluição, erosão e preservação ambiental.

Sustentabilidade e equilíbrio ambiental: corte de ervas em áreas escolares, inspeção das bocas de incêndio em articulação com os bombeiros.

- Ações de Sensibilização e Atividades Práticas

Sessões realizadas pelo Gabinete Municipal de Proteção Civil e GNR sobre prevenção de incêndios florestais e medidas de autoproteção.

Percursos e saídas de campo para observação de espécies florestais e recursos naturais.

Simulacros para identificação de riscos e aplicação de medidas de autoproteção.

Jogos e quizzes para estabelecer as regras de prevenção.

- Cidadania e Educação Ambiental

Abordagem do tema “Incêndios Florestais” nas aprendizagens essenciais de Geografia (8.º e 9.º anos).

Exploração da obra Há Fogo na Floresta (Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada) e do projeto Literacia para a Floresta (Liga para a Proteção da Natureza).

Atividades em Cidadania e Desenvolvimento, com destaque para a abordagem ao Referencial do Risco.

- Segurança e Autoproteção



Sensibilização sobre comportamentos de segurança em caso de incêndio.

Identificação dos incêndios como fator de risco para os seres vivos e a sociedade.

Prevenção de incêndios (contacto com os serviços de emergência – 112 ou 117).

Reconhecimento das consequências da desflorestação e dos incêndios nos ecossistemas.

- Projetos e Parcerias

Parceria com Bombeiros : trabalhos de pesquisa sobre medidas de prevenção apresentadas a corporações locais.

Workshop com a Escola Profissional Agrícola : utilização de recursos naturais, como a cortiça, na construção de modelos.

Caminhadas na natureza para identificação da biodiversidade e impacto das atividades humanas nas florestas.

- Conclusão

A implementação destas atividades reflete um compromisso crescente das escolas com a prevenção de riscos e a educação ambiental , promovendo a consciência ecológica e a adoção de comportamentos sustentáveis e seguros.

Este projeto visa promover práticas pedagógicas nos ensinios básico e secundário, com foco no risco, para a valorização dos recursos florestais e a sensibilização sobre medidas de autoproteção. A seguir, estão os indicadores e resultados observados:

- Número de Escolas ou Agrupamentos de Escolas que participam em pelo menos 2 atividades por ano: 46 escolas ou agrupamentos.
- Número de Projetos de Escolas: 75 projetos realizados.
- Número de Iniciativas: 117 iniciativas organizadas.
- Número e tipo de conteúdos educativos referentes à valorização dos recursos florestais e à sensibilização e às medidas de autoproteção para inclusão no plano nacional de educação: 80 conteúdos educativos elaborados.
- Descrição dos conteúdos educativos:

Sessões de sensibilização promovidas pelo Centro de Educação Ambiental, incluindo atividades como reflorestação da floresta (atividade desenvolvida na Serra do Socorro), limpeza da floresta, silvicultura e apresentação de profissões como bombeiros e proteção civil.



Campanhas de Sensibilização: Envolver os alunos na criação e implementação de campanhas de sensibilização, tanto na comunidade escolar quanto local, sobre a importância da preservação das florestas e medidas de autoproteção em caso de incêndio.

Ações de sensibilização com o Gabinete Municipal de Proteção Civil e GNR, abordando temas como prevenção de incêndios na floresta, medidas de autoproteção, e realização de percursos/saídas de campo para observação e identificação de espécies florestais, recursos naturais e tipos de utilização dos solos. Também são realizados simulacros para identificar comportamentos de risco em caso de incêndio, bem como jogos (quizzes) para consolidar as medidas de autoproteção e regras de prevenção, com foco nas alterações climáticas.

Workshop com a colaboração da Escola Profissional Agrícola, incluindo atividades sobre a utilização de recursos naturais como a cortiça para construção de modelos e caminhadas pela natureza com identificação da biodiversidade.

- Número de Alunos do 1º, 2º, 3º Ciclo do Ensino Básico (CEB) que participam em pelo menos duas atividades no período: 14.641 alunos.

Observação: Os dados reportados referem-se apenas às atividades reportadas pelos Agrupamentos de Escolas que forneceram essa informação. Foram registadas dificuldades na recolha dos dados. Sugere-se que este reporte seja realizado uma vez por ano, idealmente em junho, tendo em conta o funcionamento das escolas.

- Número de Alunos do Ensino Secundário que participam em pelo menos uma atividade no período: 2.804 alunos.

De acordo com o Reporte da DGESTE/DSRLVT

Período: Abril de 2024 a Junho de 2024

Práticas Pedagógicas nos Ensinos Básico e Secundário para o Risco - 2023/2024. Objetivo: Participação dos alunos em pelo menos duas atividades por ano.

- Número de Projetos de Escolas: 41
- Número de Iniciativas: 27

Conteúdos Educativos:

- Valorização dos Recursos Florestais:
  - Gestão Sustentável: Desenvolvimento de projetos focados na gestão sustentável da floresta.



- Reciclagem e Proteção dos Solos: Reciclagem de produtos florestais, proteção dos solos contra a erosão, e proteção do coberto vegetal.
- Educação Ambiental: Produção energética a partir de centrais de biomassa.
- Literacia da Floresta: Foco na proteção da floresta autóctone, espécies vegetais e animais, e planeamento dos solos.

- Ações de Sensibilização:

Gabinete Municipal de Proteção Civil e GNR:

- Floresta Protegida: Regras de prevenção de incêndios florestais.
- Incêndios: Medidas de autoproteção.
  - Percursos Educativos: Saídas de campo para observação e identificação das espécies florestais e recursos naturais (caminhadas e visitas às matas circundantes).
  - Simulacros: Identificação de situações e comportamentos de risco e instruções de como atuar em caso de incêndio.
  - Jogos e Quizzes: Consolidação das medidas de autoproteção e regras de prevenção; abordagens sobre alterações climáticas.
  - Leitura e Discussão: Leitura orientada da obra Há Fogo na Floresta (Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada).
  - Projeto Literacia para a Floresta: Atividades de campo e análise de dados em parceria com a Liga para a Proteção da Natureza.
- Participação dos Alunos:

Número de Alunos do 1º, 2º, 3º Ciclos do Ensino Básico (CEB) que participaram em pelo menos duas atividades por ano: 6.289

Nota: Os dados reportados referem-se apenas às atividades reportadas pelos Agrupamentos.

Número de Alunos do Ensino Secundário que participam em pelo menos uma atividade por ano: 278

De acordo com o Reporte da DGESTE/DSRLVT

Período: Janeiro de 2024 a Março de 2024



Práticas Pedagógicas nos Ensinos Básico e Secundário para o Risco - 2023/2024. Objetivo: Participação dos alunos em pelo menos duas atividades por ano.

- Número de Projetos de Escolas: 37
- Número de Iniciativas: 17

Conteúdos Educativos e Atividades:

- Visitas Guiadas:

Organização de excursões a reservas naturais, parques florestais ou centros de conservação para que os alunos aprendam sobre ecossistemas florestais e participem de atividades práticas de conservação.

- Simulações e Jogos de Papel:

Criação de simulações de situações de gestão florestal, onde os alunos assumem papéis de diferentes partes interessadas, como ambientalistas, agricultores e empresas madeireiras, e debatem soluções para conflitos de uso da terra e exploração florestal.

- Campanhas de Sensibilização:

Envolvimento dos alunos na criação e implementação de campanhas de sensibilização na comunidade escolar e local sobre a importância da preservação das florestas e medidas de autoproteção em caso de incêndio.

- Projetos de Pesquisa:

Incentivo aos alunos para realizar projetos de pesquisa sobre temas como biodiversidade florestal, impacto das atividades humanas nas florestas e estratégias de gestão sustentável dos recursos florestais.

- Participação dos Alunos:

Número de Alunos do 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico (CEB) que participaram em pelo menos duas atividades por ano: 3.057

Número de Alunos do Ensino Secundário que participam em pelo menos uma atividade por ano: 250

Nota: Os dados reportados referem-se apenas às atividades reportadas pelos Agrupamentos.

- Das 39 Unidades orgânicas existentes no Algarve, 28 referiram que em contexto de sala de aula e através de diferentes disciplinas desenvolveram e trabalharam conteúdos diretamente relacionados com a valorização dos recursos florestais e/ou com a



sensibilização das medidas de autoproteção que devem ser adotadas face aos riscos de incêndio. Estas práticas foram trabalhadas essencialmente com as turmas do 1.º, 2.º e 3.º ciclos. Ao nível do Ensino Secundário somente 6 Unidades orgânicas o fizeram.

**AGIF (3º trimestre):**

Foi realizada uma reunião com o Secretário de Estado Adjunto e da Educação, Alexandre Homem Cristo, e com representante da DGE, Eulália Alexandre no dia 21/08/2024, na qual foram definidos próximos passos para a concretização da ficha do PNA.

A DGE aprovou o Regulamento para o Concurso Nacional Raposa Chama a ser lançado a partir de outubro.

**Riscos e planos de mitigação:**

Não se conseguir acreditar a formação de professores este ano (esta tarefa encontra-se do lado da DGE).

Indicador	ER	Estado	Meta 2024	Resultado 2024	Observações
Inclusão de conteúdos educativos orientados para a identificação de risco e comportamentos de autoproteção nos diferentes graus de ensino	DGE				
% de Escolas do 1.º e 2.º ciclos do ensino que desenvolvem trabalho de conhecimento das boas práticas de prevenção de incêndios	DGE				
Criação da Exposição Ciência Viva	ANCCT				
N.º de estudantes que assistiram à exposição	ANCCT				





## GERIR O RISCO EFICIENTEMENTE

### PROGRAMA 4.1.1 Especializar a análise de risco

<b>4.1.1.1</b>	<b>Cartografia de risco</b>	<b>R: ICNF</b>			<b>ESTADO: EM CURSO</b>
<b>Implementação iniciativas: 75%</b>		<b>Orçamento executado em 2024: - M €</b>			
<p><b>Resumo Global 2024:</b></p> <p><b>ICNF (3º trimestre):</b></p> <p>Produzida, para utilização por todas as entidades do sistema, Carta de Perigosidade Conjuntural de 2021, de 2022, de 2023 e 2024, a partir das quais foi produzida outra informação de planeamento anual (ex: carta das freguesias prioritárias, para cada ano). Produzidas também cartas de perigosidade conjuntural pré-verão para cada ano.</p> <p>Encerrada a produção de visualizador para risco de incêndio, para a UE, preparado pelo JRC, com o acompanhando do ICNF.</p>					
<b>Indicador</b>	<b>ER</b>	<b>Estado</b>	<b>Meta 2024</b>	<b>Resultado 2024</b>	<b>Observações</b>
Entrega da Cartografia de risco conjuntural	ICNF	Concluído		Produzida em Junho de 2024, carta de perigosidade pré-verão relativa ao ano em curso	
Entrega da Carta de perigosidade conjuntural (produtos finais e componentes)	ICNF				
Entrega Mapa de risco de incêndio rural	ICNF				
Entrega Mapa de valor	ICNF				
Entrega Mapa de risco perda potencial de valor	ICNF				



4.1.1.2	<b>Sistematização dos dados meteorológicos fornecidos a entidades com capacidade de decisão</b>	<b>R: IPMA</b>	<b>ESTADO: EM CURSO</b>
<b>Implementação iniciativas: 54%</b>		<b>Orçamento executado em 2024: - M €</b>	
<p><b>Resumo Global 2024:</b></p> <p><b>IPMA:</b></p> <p>Atividades desenvolvidas por iniciativa:</p> <p><b>1 - Implementar e documentar produtos meteorológicos utilizados em incêndios rurais, garantindo a qualidade e atualização:</b></p> <p>Continuação dos trabalhos do grupo de trabalho AGIF/ANEPC/FORESTWISE/ICNF/IPMA sobre índices de perigo de incêndio, com a intenção de definir um plano de trabalhos que permita comparar de forma exaustiva os produtos existentes (e a desenvolver) de perigo de incêndio rural, de forma a estabelecer um sistema de perigo de incêndio rural (de índice ou índices) que suporte as condicionantes às atividades florestais e a sua fiscalização ao nível das unidades administrativas relevantes. Realização de 6 reuniões de discussão. Agregação a cerca de 98% de índices/produtos existentes. Próximos passos: a) 2025 -&gt; Harmonização do documento; b) 1ºtrim 2025 -&gt; preparação para eventual candidatura a projeto</p> <p>Participação do IPMA no workshop "FFireWISE2024 - Investigação Operacional e Apoio à Decisão para a Gestão do Risco de Fogos Rurais - Problemas à procura de uma solução", no Instituto Superior de Agronomia, 19 de julho de 2024, com a apresentação dos desenvolvimentos do grupo de trabalho sobre índices relativos ao perigo de incêndio, com enfoque na proposta de mudança para um paradigma probabilístico e multiparamétrico.</p> <p><b>3 - Capacitar elementos para utilização de informação meteorológica relativa a fogos rurais:</b></p> <p>Preparação dos módulos do Curso Básico em Detecção Remota da EUMETCAL: Detecção Remota da Vegetação e Detecção Remota e Fogos. Os módulos aguardam implementação no MOODLE e posterior divulgação online.</p>			

**4 - Reforçar o IPMA com recursos humanos adequados:**

Processo de contratação finalizado. Início de funções a 2 janeiro 2025. Ingresso de 2 para a função de climatologista e 1 para monitorização e melhoramento da rede de observação.

**6 - Expandir a rede nacional de estações meteorológicas automáticas, com integração das estações existentes nas entidades sub-regionais, e da rede de detetores de trovoadas:**

Instalação de uma nova estação meteorológica automática em Montemor-o-Novo.

- Algarve:

Não foram instaladas novas estações meteorológicas automáticas e não foram incluídas novas estações no processamento de dados além das estações ao abrigo do protocolo IPMA-CCDR-Algarve (assinado em 2023).

Os dados das estações meteorológicas da DRAP-CCDR Algarve começaram a ser recebidos pelo IPMA a partir de março/2024. Está a ser realizada uma avaliação interna para escolha de estações que possam a vir ser integradas no cálculo do FWI. No momento não existem alterações.

- Região Norte:

Como resultado da avaliação da rede de estações disponível na cadeia operacional de processamento do IPMA, e do desempenho da rede de estações utilizada no cálculo operacional do perigo de incêndio, serão integradas nos procedimentos operacionais de cálculo do perigo de incêndio para a região norte 6 novas estações, 2 estações da REN (Paredes – Recarei II e Paredes - Aguiar De Sousa ), 2 estações da CIM Alto Minho (Ponte de Lima e Arcos de Valdevez), 1 estação da CIM Cávado (Vila Verde) e 1 estação da CIM Douro (Penedono). A estação de Penedono ficou recentemente fora de serviço pelo que a integração estará condicionada à sua rápida recuperação.

Colaboração com a CIM Douro na seleção da nova localização para a instalação da estação de Sabrosa (2674). Foi decidida a re-localização da estação de Sabrosa, apresentadas várias propostas para a nova localização e selecionada a nova localização. Aguarda-se a decisão final do município e a data de início de funcionamento da estação no novo local.

- Região LVT:



1ª quinzena outubro 2024 - assinatura de protocolos entre o IPMA e 8 entidades (ABLGVFX, ACHAR, Agro-Tejo, AML, ARBVS, CIMLT, CIMT e OESTECIM). Protocolos em vigor a partir de: ABLGVFX (9 outubro 2024), ACHAR (9 outubro 2024), Agro-Tejo (2 outubro 2024), AML (18out2024), ARBVS (2 outubro 2024), CIMLT (1 outubro 2024), CIMT (3 outubro 2024) e OESTECIM (3 outubro 2024).

- dez 2024 - reuniões técnicas para implementar transferência de dados das 60 estações (28 das quais sem precipitação).
- dez 2024 - rede ARBVS (7 estações) - integração na cadeia de processamento do IPMA, com latência inferior a 2 horas, das observações de precipitação acumulada em 1 hora e das observações instantâneas de temperatura, humidade e (para apenas 1 estação) de vento.
- dez 2024 - rede ACHAR (2 estações) - integração na cadeia de processamento do IPMA, com latência superior a 2 horas (apenas 1 vez ao dia, próximo da meia-noite), das observações médias de temperatura.
- dez 2024 - redes ABLGVFX (3 estações) e AGRO-TEJO (3 estações) - ainda por resolver as soluções API para transferência de dados.
- dez 2024 - 34 estações (sem precipitação) da rede ciclope (AML, CIMLT, CIMT, OESTECIM) - Processo iniciado, mas ainda sem integração na cadeia de processamento do IPMA (integração implementada no início de janeiro 2025 para uma amostra de 6 estações das 12 da AML).
- dez 2024 - 18 estações da rede ClimaAdapt (AML) - Processo ainda por iniciar.

- Região Centro:

Como resultado da avaliação da rede de estações disponível na cadeia operacional de processamento do IPMA, e do desempenho da rede de estações utilizada no cálculo operacional do perigo de incêndio, serão integradas nos procedimentos operacionais de cálculo do perigo de incêndio para a região centro 4 novas estações, 1 da Universidade de Coimbra (Coimbra – Geoffísico) 1 da CIM Coimbra (Cantanhede – Fonte de São Pedro) e 2 do IPMA (Coimbra - Bencanta e Castelo Branco - Aeródromo ) serão removidas 6 estações, 3 da CIM Coimbra (Arganil, Mortágua e Penela) e 3 da CIM Viseu (Nelas-Vilar Seco, Vouzela e Tondela).



## **8 - Desenvolver conhecimento na área da meteorologia aplicada aos fogos rurais através da participação em projetos de investigação e operacionais:**

- DEODE

Conclusão da análise dos casos de estudo relativos a eventos recentes com recurso a simulações de alta resolução (0.5 km), nomeadamente o incêndio da Madeira de agosto de 2024 e os incêndios que decorreram de 15 e 19 de setembro de 2024, no Norte e Centro de Portugal Continental. Consolidação da metodologia de pós-processamento das simulação de alta resolução e da geração dos produtos. Continuação da avaliação da relação do índice Hot-Dry-Windy com os incêndios em Portugal. Participação nas reuniões regulares de coordenação do projeto. Preparação das contribuições para os entregáveis do projeto, nomeadamente: o Pilot events list report (DE\_330\_D330.12.4.1\_202501\_Pilot event list), o Pre-operational setup report e o Pilot impact sector application on “Health” and its application report.

Preparação e participação no Contract Meeting que decorreu em Zagreb nos dias 10 a 12 de setembro de 2024. Contribuições para o Pilot Impact Report de setembro de 2024. Tarefas de consolidação dos procedimentos de pós-processamento das simulação de alta resolução e da geração dos produtos.

- ARISTOTLE

A missão da Equipa de Apoio IPMA (ARISTOTLE-STAF) aos Incêndios Florestais do Centro de Coordenação de Emergências da Proteção Civil Europeia (ERCC, Wildfire Support Team) decorreu em Bruxelas, de 15 a 26 de julho 2024 e de 26 de agosto a 13 de Setembro de 2024. Início do novo contrato de 4 anos em Outubro de 2024.

- PYROC

Foi desenvolvido o parâmetro da humidade da vegetação do solo, que serve de combustível em caso de fogos florestais, com base em dois anos de simulações do modelo atmosférico regional operacional do IPMA – o Applications of Research to Operations at Mesoscale (AROME). O valor deste novo parâmetro, obtido por processos de Machine Learning, encontra-se agora em fase de validação para um período de estudo. Foi criada uma base de dados do modelo operacional AROME para o ano de 2021 que sirva para treinar o método de Machine Learning que gera campos da humidade de vegetação à superfície (matéria combustível).



Realizada, em fevereiro de 2024 nas instalações do IPMA, a 2ª Reunião de trabalhos do projeto PyroC.pt, na qual foram efetuadas diversas apresentações científicas de interesse para o projeto, tendo sido também discutidos os termos de um artigo científico a elaborar sobre piroconvecção e a possibilidade de realização de Workshop, este possivelmente no 1º semestre de 2025.

- SMOKESTORM

O projeto terminou em novembro de 2024 com o workshop de conclusão e divulgação organizado pela Universidade de Aveiro – coordenadora do projeto –, no qual o IPMA participou com a apresentação da comunicação "A Meteorologia e o Fumo". Além disso, o IPMA contribuiu para a elaboração do "Guião de Boas Práticas do SMOKESTORM" e para o vídeo de divulgação dos principais resultados do projeto.

De forma sucinta, além do trabalho de consultoria e da disponibilização de observações meteorológicas de vários tipos – nomeadamente de satélite e das suas redes de observação in situ de superfície e remota por radar meteorológico –, a participação do IPMA foi relevante por contribuir para o desenvolvimento do método de validação da concentração e da localização georreferenciada do fumo (emanado de incêndios rurais) com observação por radar. Além disso, teve um papel fundamental no desenvolvimento do sistema de pré-processamento e alimentação (forçamento atmosférico) do modelo de dispersão de fumos utilizado na plataforma SMOKESTORM, com base no modelo atmosférico regional operacional do IPMA – o Applications of Research to Operations at Mesoscale (AROME) –, que demonstrou ter o potencial de contribuir para um bom desempenho da plataforma.

Utilização de observações com radar de polarização dupla, em processo de validação das simulações de piroconvecção por parte de modelo numérico. Neste caso o radar permite a identificação detalhada de condensado formado em coluna convectiva, originária da fonte de calor (incêndio).

- Projeto DE\_330 (ECMWF), Digital Europe

A atividade do IPMA teve duas vertentes:

- Modelação da atmosfera: Foi contratado um investigador em regime DL57, que implementou o protótipo de uma versão do modelo AROME com uma resolução de 500m nas plataformas do European Centre for Medium-range Weather Forecasts (ECMWF). Com este protótipo, o modelo foi executado para duas situações de fogos florestais de grande dimensão, em suporte ao trabalho realizado na tarefa dos fogos: outubro de 2017 e agosto de 2020.



- Modelos de impacto (índices de fogos florestais): Contribuições para a demonstração do valor acrescentado da resolução sub-km nos produtos dedicados à prevenção e combate aos incêndios rurais resultantes da avaliação das simulações numéricas, com 0.5 km e resolução, obtidas para os casos de estudo do 15 de Outubro de 2017 e do incêndio da Serra da Estrela de Agosto de 2022 (06 a 16 de Agosto de 2022). Cálculo da climatologia do índice HDW (Hot Dry Windy Index) em Portugal Continental, para a superfície (10 m) e para vários níveis de pressão (1000, 975, 950 e 925hPa) com dados das reanálises do ERA5, para o período 1991-2020. Desenvolvimento de ferramentas e produtos de apoio à monitorização e interpretação do índice HDW. Coordenação interna no projeto com o grupo que tem como missão a implementação operacional das aplicações e produtos desenvolvidos no que diz respeito às necessidades específicas de informação de base e recursos de cálculo para as aplicações desenvolvidas pelo grupo dedicado aos incêndios.

O protótipo do modelo às resoluções mencionadas começou a ser executado em situações de incêndios florestais (entre outras consideradas adversas), em tempo quasi-real, para efeitos de validação.

<b>Indicador</b>	<b>ER</b>	<b>Estado</b>	<b>Meta 2024</b>	<b>Resultado 2024</b>	<b>Observações</b>
1b - Documentar metodologia - Documento com 100% de produtos meteorológicos documentados	IPMA				
3a - Capacitar elementos para recolha e monitorização de informação meteorológica local - % de entidades SGIFR com ações de formação	IPMA				
3b - Capacitar elementos para utilização de dados	IPMA				



meteorológicos - % de entidades SGIFR com ações de formação					
5 - Integrar desenvolvimentos do projeto Ceasefire em plataforma IPMA - % de integração	IPMA				
6a - Expansão da rede de estações meteorológicas automáticas - Nº de redes regionais e sub-regionais integradas no cálculo do FWI	IPMA				
6b - Expansão da rede de estações meteorológicas automáticas – 1 EMA junto ao radar de Coruche; 1 EMA junto ao radar de Loulé	IPMA				
6c - Expandir a rede de detetores de trovoadas no continente: 1 detetor junto ao radar de Coruche; 1 detetor junto ao radar de Loulé.	IPMA				





7- Disponibilizar e mobilizar equipamentos meteorológicos móveis e requalificar equipamentos existentes – N.º de equipamentos	IPMA				
8c - Realizar atividades do projeto SMOKESTORM	IPMA				
8d - Realizar atividades do projeto Destination Earth / Fogos (Fase 1)	IPMA				
8e- Realizar atividades do projeto PyroC	IPMA				
8f - Realizar atividades do projeto ARISTOTLE/fogos (serviço operacional)	IPMA				

<b>4.1.1.3</b>	<b>Plataforma com produtos e serviços meteorológicos para incorporação na análise de risco</b>	<b>R: IPMA</b>	<b>ESTADO: EM CURSO</b>
<b>Implementação iniciativas: 93%</b>		<b>Orçamento executado em 2024: - M €</b>	
<b>Resumo Global 2024:</b>			
<b>IPMA:</b>			
Finalizada a configuração da plataforma, segue-se o envio de produtos para a mesma, a divulgação e o fornecimento de acessos às diversas entidades.			



Indicador	ER	Estado	Meta 2024	Resultado 2024	Observações
1 - Planear a configuração da plataforma de divulgação meteorológica -Identificar a configuração da plataforma de divulgação meteorológica	IPMA	Concluído			
2a - Desenvolver a plataforma de divulgação meteorológica - Plataforma de divulgação meteorológica implementada	IPMA	Concluído			
2b - Desenvolver a plataforma de divulgação meteorológica - Restruturação da plataforma para desenvolvimentos estruturais da informação meteorológica	IPMA				
2c - Desenvolver a plataforma de divulgação meteorológica - % de alinhamento da informação meteorológica na plataforma com desenvolvimentos estruturais	IPMA				
3a - Efetuar uma afinação anual - % de inclusão dos	IPMA				



desenvolvimentos incrementais da informação meteorológica na plataforma					
Frequência de atualização da informação meteorológica definida (junho cada ano)	IPMA				

<b>4.1.1.4</b>	<b>Emissão de avisos relativos ao risco de incêndio rural</b>	<b>R: ANEPC</b>			<b>ESTADO: EM CURSO</b>
<b>Implementação iniciativas: 6%</b>		<b>Orçamento executado em 2024: 0,13 M €</b>			
<b>Resumo Global 2024:</b>					
<b>ANEPC (3º trimestre):</b>					
- Emitidos vários avisos de risco de incêndio rural, incluindo, numa ocasião, com recurso a Location Based - SMS (15SET, 9,3 milhões de SMS enviados).					
<b>ANEPC (2º trimestre):</b>					
- Acompanhada a preparação da entrada em funcionamento do sistema europeu de aviso Galileo - participação em sessão para definição de requisitos técnicos.					
<b>Indicador</b>	<b>ER</b>	<b>Estado</b>	<b>Meta 2024</b>	<b>Resultado 2024</b>	<b>Observações</b>
Célula de informação ao público, implementada	ANEPC	Concluído			
N.º de canais usados para avisos à população	ANEPC	Em monitorização	4	4 canais nacionais (LB-SMS, OCS, Redes Sociais / Canais Web, App MAI Mobile)	



Implementação da solução técnica que permitirá o aviso por SMS numa base poligonal	ANEPC	Concluído		Concluído em 2021	
--	-------	-----------	--	-------------------	--

PROGRAMA 4.1.2 Implementar o planeamento

<b>4.1.2.1</b>	<b>Constituição e funcionamento das Comissões de Gestão Integrada dos Fogos Rurais (SGIFR)</b>			<b>R: AGIF</b>	<b>ESTADO: EM CURSO</b>
<b>Implementação iniciativas: 90%</b>				<b>Orçamento executado em 2024: 0,63 M €</b>	
<b>Resumo Global 2024:</b>					
<b>AGIF:</b>					
Publicado o regulamento referente ao funcionamento das Comissões SGIFR. Levantamento de constrangimentos e definição de processos de prevenção e mitigação realizados no âmbito do planeamento e monitorização dos Programas SGIFR.					
Iniciativas deste projeto encontram-se concluídas.					
Projeto em monitorização para garantir o funcionamento adequado das Comissões SGIFR.					
<b>Indicador</b>	<b>ER</b>	<b>Estado</b>	<b>Meta 2024</b>	<b>Resultado 2024</b>	<b>Observações</b>
% de execução do Programa Regional do Alentejo	AGIF	Em Monitorização	25	5	
Comissão regional Alentejo de Gestão Integrada de Fogos Rurais constituída	AGIF	Concluído	1	1	



Comissão Regional Algarve de Gestão Integrada de Fogos Rurais constituída	AGIF	Concluído	0	0	
Nº Comissão Regional Centro de Gestão Integrada de Fogos Rurais constituída	AGIF	Em Monitorização	0	0	
Nº Comissão regional LVT de Gestão Integrada de Fogos Rurais constituída	AGIF	Em Monitorização	1	2	
Nº Comissão regional Norte de Gestão Integrada de Fogos Rurais constituída	AGIF	Em Monitorização	0		
Nº Comissões de Gestão Integrada de Fogos Rurais constituídas	AGIF	Concluído	0		
Nº Comissões Municipais Alentejo de Gestão Integrada de Fogos Rurais constituídas	AGIF	Em Monitorização	47	43	Falta constituírem: Mora, Castro Verde, Almodóvar e Serpa
Nº Comissões Municipais Algarve de Gestão Integrada de Fogos Rurais constituídas	AGIF	Concluído	16	16	
Nº Comissões Municipais Centro de Gestão Integrada de Fogos Rurais constituídas	AGIF				



Nº Comissões Municipais LVT de Gestão Integrada de Fogos Rurais constituídas	AGIF	Em Monitorização	52	50	Falta constituírem: Moita Oeiras
Nº Comissões Municipais Norte de Gestão Integrada de Fogos Rurais constituídas	AGIF	Em Monitorização	86	85	Falta constituir: Matosinhos
Nº Sub-Comissões regionais Alentejo de Gestão Integrada de Fogos Rurais constituídas	AGIF	Em Monitorização	4	4	
Nº Sub-Comissões regionais Centro de Gestão Integrada de Fogos Rurais constituídas	AGIF	Em Monitorização			
Nº Sub-Comissões regionais LVT de Gestão Integrada de Fogos Rurais constituídas	AGIF	Em Monitorização	4	4	
Nº Sub-Comissões regionais Norte de Gestão Integrada de Fogos Rurais constituídas	AGIF	Concluído			
nº total de reuniões da Comissão Regional e Sub-regional do Norte	AGIF	Em Monitorização	50	32	
Número de reuniões Comissão Regional Alentejo	AGIF	Em Monitorização	1	1	



Número de reuniões Comissão Regional Algarve	AGIF	Em Monitorização	4	11	
Número total de reuniões	AGIF	Em Monitorização			

<b>4.1.2.2</b>	<b>Programação e dimensionamento do sistema</b>	<b>R: AGIF</b>			<b>ESTADO: EM CURSO</b>
<b>Implementação iniciativas: 39%</b>		<b>Orçamento executado em 2024: - M €</b>			
<b>Resumo Global 2024:</b>					
<b>AGIF:</b>					
A processo de contratação para o estudo relativo ao dimensionamento do Sistema foi realizado em 2024. A avaliação periódica decorrerá a partir de 2026, e a entrega da identificação das necessidades está prevista para Dezembro 2025-Janeiro 2026.					
<b>Indicador</b>	<b>ER</b>	<b>Estado</b>	<b>Meta 2024</b>	<b>Resultado 2024</b>	<b>Observações</b>
Concretização da avaliação anual da Campanha	AGIF				
Modelo de funcionamento (governo, relacionamento e operacional) de levantamento das necessidades	AGIF	Em monitorização			Entrega prevista para Dezembro 2025
Entrega Relatório de levantamento das necessidades de recursos do SGIFR (anual)	AGIF	Em monitorização			Entrega prevista para Dezembro 2025



4.1.2.3	Elaboração e implementação dos Programas de Ação e de Execução	R: AGIF	ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 56%		Orçamento executado em 2024: 0,02 M €	
<p><b>Resumo Global 2024:</b></p> <p><b>AGIF:</b></p> <p>Os Programas Regionais de Ação foram aprovados. Programas Sub-Regionais em fase de conclusão. Programas Municipais de Execução em desenvolvimento, após aprovação dar-se-á início à sua execução e monitorização.</p> <p>De acordo com a publicação do regime de organização e funcionamento do XXIV Governo Constitucional a 10 de Maio de 2024, com a consequente atualização dos pontos focais SGIFR e mapeamento da plataforma de monitorização, o primeiro Ciclo de reporte de 2024 decorreu entre 18 julho - 01 Agosto 2024, tendo sido referente aos resultados acumulados do 1 e 2º trimestres 2024.</p> <p>O segundo Ciclo de reporte de 2024 decorreu entre 23 setembro - 21 outubro 2024, tendo sido referente aos resultados do 3º trimestre.</p> <p>A Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais (AGIF) entregou no dia 20 junho de 2023 na Assembleia da República o “Relatório de Atividades do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais (SGIFR) 2023”, de acordo com alínea m) do art.º 4.º da Lei Orgânica da Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais, I.P. (AGIF) – Decreto-Lei n.º 12/2018, de 16 de fevereiro. O relatório preliminar de atividades do SGIFR 2023 foi apresentado ao Governo no dia 4 de junho em Mação na reunião do Conselho de Coordenação da AGIF. Os dados presentes foram recolhidos até maio de 2024. Este documento resultou do esforço coletivo de dezenas de entidades na missão de proteger Portugal de incêndios rurais graves.</p> <p><b>Por região:</b></p> <p><b>Norte:</b> Na região Norte teriam que ser elaborados 9 programas de ação (1 regional + 8 sub-regionais) e 86 programas de execução municipal. No terceiro trimestre de 2024, nas 8 sub-regiões temos uma taxa de execução de 98%. As sub-regiões do Cávado, AMP, Tâmega e Sousa e Ave, possuem uma taxa de execução de 100%. Aguardam apenas a consolidação do documento do Programa Sub-regional de Ação do projeto da rede secundária e APPS, para submeter o programa sub-regional à aprovação do nível técnico e deliberativo.</p>			





A fase de elaboração dos programas de execução municipal ainda não foi iniciada, por aguardar a conclusão dos programas sub-regionais, pelo que era prevista a elaboração dos PME em janeiro de 2025.

**Centro:** Uma vez que não existem PME aprovados na região Centro, não é possível apurar métricas de detalhadas de planeamento e execução.

**Lisboa e Vale do Tejo:** O Programa Regional de Ação da LVT está aprovado e em monitorização.

Quanto às sub-regiões da LVT o programa sub-regional do Oeste está aprovado; o programa sub-regional da Área Metropolitana de Lisboa também está aprovado; os programas sub-regionais da Lezíria do Tejo e do Médio Tejo estão em processo de validação final da proposta. Relativamente aos Programas Municipais de Execução, foram elaborados e aprovados os programas referentes à sub-região do Oeste e da AML, porém os planos da sub-região da Lezíria do Tejo e do Médio Tejo ainda se encontram em elaboração.

**Alentejo:** O Programa Regional de Ação do Alentejo está aprovado e em execução.

Quanto às sub-regiões do Alentejo o programa sub-regional do Alto Alentejo, Alentejo Central e Baixo Alentejo estão aprovados, e aguardam parecer regional a que se seguirá o processo de consulta em breve. O programa sub-regional do Alentejo Litoral tem expectativa de fecho para o 1.º trimestre de 2025.

Nas sub-regiões do Alto Alentejo, Alentejo Central e Baixo Alentejo teve lugar o início dos trabalhos nos Programas Municipais de Execução, contudo os PSA não estão ainda formalmente aprovados e publicados.

**Algarve:** O Programa Regional de Ação do Algarve foi aprovado a 4 de outubro de 2024, pelo que este é o primeiro reporte regional. Desta forma, pela dispersão dos dados, elaboração dos PME e ainda familiarização das entidades com o processo, não foi possível apurar uma taxa de execução.

Todos os 16 PME foram transpostos, recebendo parecer favorável da CRGIFR Algarve a 11 de dezembro de 2024.

Desta forma, não existe para o ano de 2024 execução dos mesmos.



<b>Indicador</b>	<b>ER</b>	<b>Estado</b>	<b>Meta 2024</b>	<b>Resultado 2024</b>	<b>Observações</b>
% de execução do Programa Regional da LVT	AGIF	Em monitorização	25	5	
% de execução do Programa Regional de Ação Algarve	AGIF	Em monitorização			
% de execução dos Programas Municipais de Execução Alentejo	AGIF	Em monitorização	47		
% de execução dos Programas Municipais de Execução Algarve	AGIF	Em monitorização			
% de execução dos Programas Municipais de Execução Centro	AGIF	Por iniciar			
% de execução dos Programas Municipais de Execução LVT	AGIF	Em monitorização	52	27	
% de execução dos Programas Municipais de Execução Norte	AGIF	Em monitorização	86		



% de execução dos Programas Regionais de Ação Alentejo	AGIF	Em monitorização	25	7	
% de execução dos Programas Regionais de Ação Centro	AGIF	Em monitorização	1	0	
% de execução dos Programas Regionais de Ação LVT	AGIF	Em monitorização	25	8	
% de execução dos Programas Regionais de Ação Norte	AGIF	Em monitorização			
% de execução dos Programas Sub-Regionais de Ação Alentejo	AGIF	Em monitorização			
% de execução dos Programas Sub-Regionais de Ação Centro	AGIF	Por iniciar			
% de execução dos Programas Sub-Regionais de Ação LVT	AGIF	Em monitorização	25	3	
% de execução dos Programas Sub-Regionais de Ação Norte	AGIF	Em monitorização	0	0	



% de execução global dos Programas	AGIF	Em monitorização	100	5	
% de execução global dos Programas definidos como prioritários	AGIF	Por iniciar	0	0	
N.º de PME transpostos em LVT	AGIF	Em monitorização	52		
N.º de PME transpostos na LVT	AGIF	Em monitorização	52		
N.º de PME transpostos no Alentejo	AGIF	Por iniciar	94		
Nº de PME transpostos	AGIF	Em monitorização	86		
Nº de PME transpostos Algarve	AGIF	Concluído	16	16	
Nº de PME transpostos Norte	AGIF	Em monitorização	86		
Nº total de Programas de Ação e Execução aprovados	AGIF	Em monitorização	1	1	



4.1.2.4	<b>Normas Técnicas e Diretivas Operacionais</b>			<b>R: AGIF, ANEPC, GNR, ICNF, IPMA, PJ</b>	<b>ESTADO: EM CURSO</b>
<b>Implementação iniciativas: 59%</b>				<b>Orçamento executado em 2024: 0,37 M €</b>	
<p><b>Resumo Global 2024:</b></p> <p><b>AGIF (4º trimestre):</b>                  No âmbito do processo de planeamento para 2025/26 foi realizada a análise do atual processo de planeamento à escala local e regional das diferentes entidades do SGIFR identificando oportunidades de melhoria.                  A sequência de processos da cadeia que necessitam de preparação de diretrizes e normas técnicas e respectivas dependências e responsabilidades está detalhada, decorrendo a transposição desse conteúdo para modelo web.                  Despacho nº9550/2022 estabelece as regras técnicas de elaboração, consulta pública, aprovação, e conteúdos dos instrumentos de planeamento do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais</p> <p><b>GNR (3º trimestre):</b>                  Diretiva foi promulgada e enviada às entidades em 13/05/2024.</p>					
<b>Indicador</b>	<b>ER</b>	<b>Estado</b>	<b>Meta 2024</b>	<b>Resultado 2024</b>	<b>Observações</b>
Disponibilização de informação sobre a DON n.º 2 referente ao ano seguinte	ANEPC	Em monitorização	1	1	Partilhada informação referente à DON n.º 2 DECIR 2025
Entrega da diretiva Operacional DECIR	ANEPC	Em monitorização	1	1	Revisão de DON n.º 2 DECIR 2025 em curso



Entrega da diretiva Vigilância	GNR	Concluído			Diretiva foi promulgada e enviada às entidades em 13/05/2024
Entrega da diretiva Prevenção	ICNF				

## PROGRAMA 4.1.3 Orçamentar Sistema com uma visão integrada

<b>4.1.3.1</b>	<b>Orçamento do SGIFR com visão plurianual</b>	<b>R: AGIF</b>	<b>ESTADO: EM CURSO</b>		
<b>Implementação iniciativas: 61%</b>		<b>Orçamento executado em 2024: - M €</b>			
<b>Resumo Global 2024:</b>					
<b>AGIF:</b>					
<p>Não foi entregue a proposta final consolidada, dada a falta de informação de entidades relevantes do SGIFR (ANEPC e GNR). Apesar do ciclo Planeamento SGIFR 2025 se ter iniciado em julho de 2024, com a solicitação dos principais objetivos/metasp e orçamento previsional a cada entidade, não foi possível obter informação suficiente. Ainda assim foi apurado um valor de 388M com a participação da DGT; EBUPI; IP; AGIF; IPMA; ICNF; SGMAI.</p> <p>Apresentado à tutela, um Ponto de Situação relativo à necessidade de financiamento do PNA e programas de Ação regionais e sub-regionais, com proposta de reprogramação PRR, alocação de financiamento do FA para os projetos do SGIFR e análise do possível financiamento no âmbito do PEPAPC.</p>					
<b>Indicador</b>	<b>ER</b>	<b>Estado</b>	<b>Meta 2024</b>	<b>Resultado 2024</b>	<b>Observações</b>
Entrega do Relatório trimestral (abril, julho, outubro, janeiro)	AGIF	Em monitorização			
Execução orçamental SGIFR anual	AGIF	Em monitorização			



Entrega da proposta de orçamento SGIFR para o ano seguinte	AGIF	Em monitorização			
--	------	------------------	--	--	--

<b>4.1.3.2</b>	<b>Mapeamento e mobilização fontes de financiamento</b>	<b>R: AGIF</b>	<b>ESTADO: EM CURSO</b>
<b>Implementação iniciativas: 80%</b>		<b>Orçamento executado em 2024: 0,01 M €</b>	

**Resumo Global 2024:**

**AGIF:**  
 Elaborada e apresentada ao Governo análise às fontes de financiamento SGIFR 2024/2025, com detalhe relativo às prioridades e pontos críticos por Fonte de Financiamento.  
 Em 2024 foram publicados diversos avisos que contribuem para a execução do PNA, tais como: PRR - AIGPs, OIGPs, Condomínios de Aldeia, reforço das OPF | PDR/ PEPAC: Mosaicos, pastoreio, apoio às áreas afetadas pelos incêndios e estabilização de emergência. Foi apresentada a proposta ao governo relativa à valorização do pastoreio extensivo com impacto na gestão de combustível. Este programa terá financiamento via fundo ambiental e medidas agrícolas.

**Riscos e Planos de Mitigação:**  
 Dificuldade em obter financiamento para os projetos do PNA prioritários nos montantes necessários.  
 Morosidade na elaboração de avisos para o SGIFR.  
 Para colmatar estes constrangimentos, será necessário financiamento para os projetos do PNA e programas regionais e implementar um processo de simplificação dos avisos e com uma perspectiva plurianual.

<b>Indicador</b>	<b>ER</b>	<b>Estado</b>	<b>Meta 2024</b>	<b>Resultado 2024</b>	<b>Observações</b>
Nº de medidas SGIFR incluídas nos programas de fundos existentes (PT20-30, PRR, QRP, PAC, PO Regionais, etc.)	AGIF	Em monitorização	70	70	



Medida Simplex SGIFR	AGIF	Por iniciar		Não foi possível implementar esta medida.	
% das medidas do SGIFR incluídas nos programas de fundos existentes	AGIF	Em monitorização	40	35	

<b>4.1.3.3</b>	<b>Alteração da lei das transferências das autarquias</b>			<b>R: AR</b>	<b>ESTADO: CONCLUÍDO</b>
<b>Implementação iniciativas: 0 %</b>				<b>Orçamento executado em 2024: - M €</b>	
<b>Resumo Global 2024:</b>					
<b>SEM DESENVOLVIMENTOS REPORTADOS</b>					
<b>Indicador</b>	<b>ER</b>	<b>Estado</b>	<b>Meta 2024</b>	<b>Resultado 2024</b>	<b>Observações</b>
Projeto de alteração de lei	AR	Concluído			2021: Nova proposta em vigor

PROGRAMA 4.2.1 Reforçar as competências de governança do risco

<b>4.2.1.1</b>	<b>Funcionamento e reforço das instituições</b>			<b>R: IPMA; DRA; ICNF; ANEPC; AGIF</b>	<b>ESTADO: EM CURSO</b>
<b>Implementação iniciativas: 49%</b>				<b>Orçamento executado em 2024: 40,43 M €</b>	
<b>Resumo Global 2024:</b>					
<b>ICNF:</b>					
Grupo de trabalho de Redução de Ignições em Espaço Rural em funcionamento, envolvendo equipas mistas (PJ/GNR/ICNF).					
Está em finalização o concurso relativo à CNAF. Concretizado o ingresso dos novos SBF.					





Sob coordenação do ICNF estas duas forças (FSBF e ESF) têm atuado conjuntamente em ações de supressão e em ações de fogo controlado e de queimadas prescritas, nomeadamente no projeto MARC. Esta colaboração funciona desde a operacionalização da FSBF, ou seja, desde 2021.

Área GFR do ICNF constituída. Em 31 de dezembro de 2024, o ICNF contem o seguintes elementos diretamente envolvidos:

- 9 elementos dirigentes
- 15 elementos de coordenação
- 52 elementos técnicos
- 2 elementos assistentes técnicos e assistentes operacionais
- 120 elementos da força de sapadores bombeiros florestais.

Resultados globais ocorridos em 2024. Resultados finais deste ano:

- 1590 incêndios investigados
- 172 territórios de elevado nível de causalidade investigados
- 50 ações de esclarecimento sobre o uso do fogo realizadas
- 138 ações de sensibilização dirigidas à população em geral realizadas
- 31 estudos e/ou recomendações sobre prevenção de ignições produzidos
- 108 ações de formação ministradas.

<b>Indicador</b>	<b>ER</b>	<b>Estado</b>	<b>Meta 2024</b>	<b>Resultado 2024</b>	<b>Observações</b>
% de inclusão de novos RH de acordo com as novas competências e exigências no âmbito do SGIFR	AGIF				



Entidades com orgânicas ajustadas ao SGIFR	AGIF				
Forças especializadas em GFR e PCIR	AGIF				
N.º de instituições capacitadas com recursos e meios adequados	AGIF				

<b>4.2.1.2</b>	<b>Projeto SGIFR de trabalho em Rede</b>	<b>R: Todas as entidades SGIFR, CIM</b>			<b>ESTADO: EM CURSO</b>
<b>Implementação iniciativas: 67%</b>		<b>Orçamento executado em 2024: - M €</b>			
<b>Resumo Global 2024:</b>					
2020-2030: Grau de realização dos projetos em rede de acordo com as metas definidas em cada um deles Este projeto encontra-se diluído pelos vários projetos em que existe necessidade de realização de projetos em rede.					
<b>Indicador</b>	<b>ER</b>	<b>Estado</b>	<b>Meta 2024</b>	<b>Resultado 2024</b>	<b>Observações</b>
2020-2030: Grau de realização dos projetos em rede de acordo com as metas definidas em cada um deles	AGIF				



PROGRAMA 4.2.2 Implementar um sistema de melhoria contínua

<b>4.2.2.1</b>	<b>Sistema de monitorização e avaliação</b>			<b>R: AGIF</b>	<b>ESTADO: EM CURSO</b>
<b>Implementação iniciativas: 23%</b>				<b>Orçamento executado em 2024: 0,69 M €</b>	
<p><b>Resumo Global 2024:</b></p> <p><b>AGIF:</b></p> <p>O Manual de Processos que decorre do PNGIFR, e do Relatório da Cadeia de Processos elaborado pelo ISEG encontra-se em fase de desenvolvimento pela área das Políticas de Gestão Integrada.</p> <p>O Relatório Final da Cadeia de Processos foi entregue pelo ISEG à AGIF, dando-se por concluída a prestação de serviços e atividade.</p> <p>O sistema de monitorização e avaliação baseada em processos transparentes e periódicos nas suas componentes estratégicas será implementado a partir da construção do manual de processos.</p> <p>A iniciativa de mapear os tipos de equipas operacionais envolvidas no SGIFR, identificando as suas responsabilidades na execução dos respetivos processos e especificidades, concorre para o projeto 4.2.2.1, encontrando-se dependente da construção do Manual de Processos. Sem este instrumento, não é possível ter um sistema de monitorização e avaliação do Sistema.</p>					
<b>Indicador</b>	<b>ER</b>	<b>Estado</b>	<b>Meta 2024</b>	<b>Resultado 2024</b>	<b>Observações</b>
Documento orientador do modelo de monitorização de incêndios rurais (MIR)	AGIF	Em monitorização			Pendente de execução do processo de Lições Aprendidas (4.2.2.3)
N.º de reportes intercalares por ano	AGIF	Em monitorização	0	0	
N.º de sessões de avaliação por ano	AGIF	Em monitorização	0	0	Pendente de implementação do sistema de monitorização e avaliação



Entrega do Manual de processos do SGIFR	AGIF	Em monitorização	0	0	
Grau de cumprimento das diretivas operacionais	AGIF	Em monitorização			Depende do Manual de Processos e do sistema de monitorização e avaliação.
Sistema de monitorização e avaliação integrado implementado	AGIF	Em monitorização			Antes de criar o modelo, será necessário elaborar um Manual de Processos do SGIFR

<b>4.2.2.2</b>	<b>Prémios indexados aos resultados</b>			<b>R: MPCM (anterior SEMA)</b>	<b>ESTADO: POR INICIAR</b>
<b>Implementação iniciativas: 0 %</b>				<b>Orçamento executado: - M €</b>	
<b>Resumo Global 2024:</b> <b>SEM DESENVOLVIMENTOS REPORTADOS</b>					
<b>Informação 2023:</b> O desenvolvimento do projeto está dependente da evolução das iniciativas/medidas associadas ao projeto 4.2.2.1.					
<b>Indicador</b>	<b>ER</b>	<b>Estado</b>	<b>Meta 2024</b>	<b>Resultado 2024</b>	<b>Observações</b>
Premiar anualmente as entidades com uma performance igual ou superior a 75% de execução dos programas		Em monitorização			
% de execução dos programas					



Σ investimento SGIFR/ Σ ativo protegidos					
--	--	--	--	--	--

<b>4.2.2.3</b>	<b>Sistema de lições aprendidas</b>	<b>R: ANEPC, GNR, ICNF, IPMA, FFAA</b>	<b>ESTADO: EM CURSO</b>
<b>Implementação iniciativas: 73%</b>		<b>Orçamento executado: 0,72 M €</b>	
<p><b>Resumo Global 2024:</b></p> <p><b>AGIF (4º trimestre):</b></p> <p>Em setembro 2024 foi concluído o desenvolvimento da Plataforma de Lições Aprendidas, acompanhada da realização de várias sessões de divulgação e de capacitação direcionadas aos agentes do SGIFR, com o objetivo de prepará-los para operar com a plataforma de forma eficaz, de acordo com os diferentes níveis e perfis de acesso correspondentes, e para poderem proceder ao seu registo na mesma e aí inscreverem e desenvolverem potenciais Observações.</p> <p>A Plataforma de Lições Aprendidas foi desenvolvida com base nos contributos e requisitos apresentados pelas entidades envolvidas, alinhando-se integralmente com a metodologia de lições aprendidas adotada pelo SGIFR.</p> <p>O processo de monitorização e implementação das lições aprendidas, bem como a avaliação do seu impacto está incorporado no fluxo de trabalho da Plataforma de Lições Aprendidas. No final do 4º trimestre de 2024, foram aprovadas e introduzido na Plataforma de Lições Aprendidas o histórico de 2022 e 2023, tendo-se verificado um progresso limitado na implementação das 95 ações de melhoria recomendadas pela Subcomissão Nacional de Lições Aprendidas às diversas entidades, das quais 33 encontram-se em fase de implementação, 15 foram declaradas, pelas entidades responsáveis pela concretização, como implementadas, e 47 aguardam o início.</p> <p><b>AGIF (3º trimestre):</b></p> <p>Perspetiva-se que a disponibilização da Plataforma de Lições Aprendidas se revele uma ferramenta diferenciadora para a plena implementação da Capacidade de Lições Aprendidas nas entidades. Importa salientar que esta plataforma, desenvolvida pelo SGIFR, destina-se ao uso das entidades, com o objetivo de promover a adoção de processos de melhoria contínua, em conformidade com a metodologia</p>			



estabelecida. Espera-se, assim, que tal iniciativa contribua para o aumento do desempenho das entidades e para o fortalecimento do coletivo SGIFR.

No final do 2º trimestre de 2024, foram aprovadas um total acumulado de 88 recomendações de Ações Corretivas constituídas como Lições Identificadas (Observações aprovadas pela SNLA), a implementar pelas diversas entidades do SGIFR, das quais 21, foram reportadas que já se encontram em implementação, 29 com implementação em curso 38 ainda não implementadas.

#### **Riscos e Planos de Mitigação:**

O atraso ou adiamento da implementação das recomendações efetuadas através do Processo de LA, revelou-se impactante nas ocorrências de setembro de 2024, que, caso estas estivessem devidamente implementadas poderiam ter contribuído para minimizar alguns aspetos críticos e impactos que observado nalgumas dessas ocorrências.

<b>Indicador</b>	<b>ER</b>	<b>Estado</b>	<b>Meta 2024</b>	<b>Resultado 2024</b>	<b>Observações</b>
% de acidentes em incêndios rurais identificados no sistema das LA do SGIFR após investigação das entidades competentes	AGIF, ANEPC, GNR, ICNF, IPMA, FFAA,	Em monitorização			
Nº de lições aprendidas incorporadas por entidade nuclear SGIFR.	AGIF, ANEPC, GNR, ICNF, IPMA, FFAA,	Em monitorização	25	25	
Nº de Registos de Observação desenvolvidos	AGIF, ANEPC, GNR, ICNF, IPMA, FFAA,	Em monitorização	45	28	



Sistema de Lições Aprendidas implementado pelas entidades nucleares do SGIFR	AGIF, ANEPC, GNR, ICNF, IPMA, FFAA,	Em monitorização		100%	Implementado. Em monitorização permanente
---	---	---------------------	--	------	--

PROGRAMA 4.2.3 Definir políticas de acordo com o enquadramento supranacional

<b>4.2.3.1</b>	<b>Proposta de gestão integrada de fogos rurais no âmbito EU</b>	<b>R: AGIF</b>	<b>ESTADO: EM CURSO</b>
<b>Implementação iniciativas: 88%</b>		<b>Orçamento executado: - M €</b>	
<p><b>Resumo Global 2024:</b></p> <p><b>AGIF:</b></p> <p>Este indicador relaciona-se diretamente com a iniciativa - Intervenção de Portugal no novo modelo de gestão de risco de incêndio rural, através de apresentação e demonstração do SGIFR como modelo de referência - traduzindo-se na capacidade e efeitos da disseminação do Landscape Fire Governance Framework que, continuamente, integra uma das prioridades da AGIF. Nos dois primeiros trimestres de 2024, a AGIF esteve empenhada em desenvolver, de forma consolidada, uma check-list do International Framework que permite a diferentes países e entidades diagnosticarem e validarem o seu grau de aproximação a um sistema integrado de gestão de incêndios rurais. Neste último trimestre, a AGIF tem estado a produzir um documento que estabelece relações entre o Framework e os princípios e orientações estratégicas da FAO para a Gestão Integrada do Fogo Rural tendo em vista o estabelecimento do Fire Management Hub - Centro Internacional de Gestão de Incêndios.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Entre 18 e 20 de novembro, a AGIF acolheu um workshop organizado pela FAO sobre o tema "Integrated Fire Management: A Path for Framework Guideline Assessment", com o objetivo de discutir experiências e abordagens sobre gestão integrada do fogo, com o objetivo de desenvolver uma nova ferramenta e guia de avaliação do Framework.</li> </ul>			



- Para medir a concretização deste indicador, assumem-se as representações no Workshop, que são entidades/países que integram o Global Fire Hub: FAO, Turquia, Gana, Madagascar, Irlanda, Países Baixos, DGECHO.

Número de países/acordos em matéria de adoção do Landscape Fire Governance Framework, através de Memorandos de Entendimento (MoU), ou outros acordos internacionais em matéria de gestão de fogo rural, os quais visam promover não apenas a assistência técnica, mas também, e sobretudo, a partilha de informação, treino e formação, intercâmbio de peritos, de boas práticas e de tecnologia e inovação:

- Memorandos assinados: Canada, USA (CALFire e USFS/Embaixada dos EUA), Brasil.
- Em agosto de 2024, no âmbito da ativação do Mou com o IBAMA, assinado em Maio de 2023, teve lugar uma Missão Técnica a Corumbá, coordenada pela AGIF, com 3 peritos portugueses.
- Em Novembro de 2024, foi assinado um MoU com a Finlândia, no âmbito de uma Visita Técnica a Joensuu com uma delegação portuguesa composta por várias entidades ligadas ao setor florestal.
- Está prevista a assinatura do MoU com o Chile em Janeiro de 2025.

Indicador	ER	Estado	Meta 2024	Resultado 2024	Observações
N.º de propostas incorporadas na abordagem europeia à gestão de risco no âmbito dos incêndios rurais	AGIF	Em monitorização	0	0	





<b>4.2.3.2</b>	<b>Conferência mundial dos incêndios rurais em Portugal 2023</b>			<b>R: AGIF</b>	<b>ESTADO: CONCLUÍDO</b>	
<b>Implementação iniciativas: 100%</b>				<b>Orçamento executado em 2024: - M €</b>		
<b>Concluído</b>						
	<b>Indicador</b>	<b>ER</b>	<b>Estado</b>	<b>Meta 2024</b>	<b>Resultado 2024</b>	<b>Observações</b>
	Plano de comunicação do evento	AGIF	Concluído			
	Evento realizado	AGIF	Concluído			
	Plano de ação do evento	AGIF	Concluído			
	Grau de satisfação dos participantes: temáticas abordadas e organização (inquérito)	AGIF	Concluído			

<b>4.2.3.3</b>	<b>Práticas internacionais no sistema português</b>			<b>R: AGIF</b>	<b>ESTADO: EM CURSO</b>
<b>Implementação iniciativas: 7%</b>				<b>Orçamento executado em 2024: - M €</b>	
<b>Resumo Global 2024:</b>					
<b>AGIF:</b>					
Esta iniciativa tem sido assegurada pela área de assessoria de Políticas de Gestão Integrada, através dos eventos/conferências e projetos internacionais em que a AGIF se tem feito representar, por forma a transpor e implementar as práticas para Portugal (SGIFR) através da incorporação de diretrizes sobretudo europeias					



A aprendizagem resultante da participação da AGIF em diferentes iniciativas internacionais, sejam as que decorrem no âmbito de Conferências, workshops ou dos Memorandos de Entendimento suscitam uma avaliação contínua de inputs para o SGIFR e da capacidade de incorporar conhecimento nas diferentes áreas de atuação e domínios do SGIFR.

Com base no reconhecimento internacional do Landscape Fire Management Framework (LFGF), a AGIF foi convidada a apresentar candidatura para seleção de perito para o processo de revisão por pares do mecanismo europeu de proteção civil, o que fez com sucesso, colocando um perito desta área em dois processos de revisão temática: na Grécia, em janeiro de 2024, e em Itália em maio de 2024. Para a identificação de boas práticas e partilha de conhecimento, a AGIF tem acionado diferentes Memorandos de Entendimento a nível internacional:

- EUA (CALFire e USFS/Embaixada americana em Portugal)
- Brasil
- Canadá
- Finlândia

Em Agosto de 2024, a AGIF, organizou, em conjunto com o IBAMA/PREVFOGO uma deslocação técnica de peritos a Corumbá. Esta iniciativa enquadrou-se no âmbito do Memorando de Entendimento com o Brasil e contou com a participação de 1 perito da AGIF, 1 do ICNF e 1 da Polícia Judiciária.

Em Novembro de 2024, a AGIF coordenou a deslocação de uma delegação portuguesa, representada por diferentes entidades ligadas ao setor florestal, no âmbito de uma Visita Técnica a Joensuu, tendo como finalidade a assinatura do MoU com a Finlândia (LUKE).

Está prevista a assinatura de um MoU com o Chile (CONAF) em janeiro de 2025.

Com base no reconhecimento internacional do Landscape Fire Management Framework (LFGF), a AGIF foi convidada a apresentar candidatura para seleção de perito para o processo de revisão por pares do mecanismo europeu de proteção civil, o que fez com sucesso, colocando um perito desta área em dois processos de revisão temática: na Grécia, em janeiro de 2024, e em Itália em maio de 2024. Para a identificação de boas práticas e partilha de conhecimento, a AGIF organizou, em conjunto com o IBAMA/PREVFOGO uma deslocação técnica de peritos a Corumbá no final do mês de Agosto. Esta iniciativa enquadrou-se no âmbito do Memorando de Entendimento com o Brasil e contou com a participação de 1 perito da AGIF, 1 do ICNF e 1 da Polícia Judiciária.



Indicador	ER	Estado	Meta 2024	Resultado 2024	Observações
Grau de incorporação de boas práticas internacionais no SGIFR (Nº de boas praticas implementadas/N.º de boas praticas identificadas c/ potencial)	AGIF	Em monitorização			

PROGRAMA 4.2.4 Desenvolver Sistemas de informação e comunicação integrados

<b>4.2.4.1</b>	<b>Sistema de informação integrado para planeamento, gestão operacional, monitorização e controlo</b>	<b>R: AGIF</b>	<b>ESTADO: EM CURSO</b>
<b>Implementação iniciativas: 76%</b>		<b>Orçamento executado em 2024: 0,02 M €</b>	
<p><b>Resumo Global 2024:</b></p> <p><b>AGIF:</b></p> <p>A Plataforma de Interoperável do SGIFR encontra-se concluída e em exploração. Plataforma em funcionamento e preparada para monitorização à escala das regiões com agregação no nível nacional e com dashboard de monitorização disponível a partir de 2024.</p> <p>As entidades impactadas foram todas identificadas ao longo da execução do projeto PLIS e as ações de formação, para os diversos níveis administrativos, estão em curso.</p> <p>Foi dada formação às entidades do SGIFR do nível Nacional. Segue-se, após apresentação pública do projeto, a formação aos níveis sub-regionais e locais.</p> <p>Foi concluído o mapeamento das plataformas e sistemas existente no plano regional e sub-regional e promover a sua integração, definindo protocolos de partilha de dados com a fase 1 do projeto PLIS (onde se mapearam todas as plataformas e sistemas existentes) e com a aprovação da Resolução de especificação do dever da colaboração na 9ª Reunião Ordinária da CNGIFR.</p>			



Indicador	ER	Estado	Meta 2024	Resultado 2024	Observações
Plataforma interoperável para todo o SGIFR implementada	AGIF	Concluído			
Implementação do sistema de SI (SADO, RNBP, BI)	ANEPC	Concluído			
Implementação do sistema de monitorização integrado	AGIF	Em monitorização			
Implementação do sistema integrado ICNF	ICNF	Em monitorização			

<b>4.2.4.2</b>	<b>Conhecimento da localização dos meios SGIFR</b>			<b>R: SGMAI</b>	<b>ESTADO: EM CURSO</b>
<b>Implementação iniciativas: 0 %</b>				<b>Orçamento executado em 2024: - M €</b>	
<p><b>Resumo Global 2024:</b>  <b>Sem desenvolvimentos</b>  <b>SGMAI:</b>  Mantém-se a situação já reportada no ponto de situação dos trimestres anteriores: os meios a inventariar e disponíveis para a prevenção e combate a incêndios ultrapassam largamente os meios abrangidos pelo SIRESP-GL.</p>					
Indicador	ER	Estado	Meta 2024	Resultado 2024	Observações
% de meios disponíveis para a prevenção e combate incluídos no sistema de localização	SGMAI	Em monitorização	0	0	



Informação acessível a todas as entidades utilizadoras	SGMAI	Em monitorização			
--	-------	------------------	--	--	--

<b>4.2.4.3</b>	<b>Sistemas de comunicação eficazes, resilientes e eficientes</b>	<b>R: ANEPC, SGMAI</b>	<b>ESTADO: EM CURSO</b>
----------------	---	------------------------	-------------------------

<b>Implementação iniciativas: 8%</b>	<b>Orçamento executado em 2024: 0,63 M €</b>
--------------------------------------	--

**Resumo Global 2024:**  
**SGMAI:**  
 A estabilização do indicador “% de fiabilidade dos sistemas de comunicação inovadores adotados”, nomeadamente metas e fórmula de cálculo, está pendente de articulação com a entidade co responsável pelo projeto "4.2.4.3 Sistemas de comunicação eficazes, resilientes e eficientes", leia-se ANEPC.

<b>Indicador</b>	<b>ER</b>	<b>Estado</b>	<b>Meta 2024</b>	<b>Resultado 2024</b>	<b>Observações</b>
Arquitetura do novo sistema de comunicação e plano de implementação [Entregável]	ANEPC				
% de fiabilidade dos sistemas de comunicação inovadores adotados	SGMAI	Em monitorização			



<b>4.2.4.4</b>	<b>Redes de comunicações eletrónicas em canais subterrâneos</b>	<b>R: IP</b>			<b>ESTADO: EM CURSO</b>
<b>Implementação iniciativas: 67%</b>			<b>Orçamento executado em 2024: - M €</b>		
<b>Resumo Global 2024:</b>					
<b>SEM DESENVOLVIMENTOS REPORTADOS</b>					
<b>Indicador</b>	<b>ER</b>	<b>Estado</b>	<b>Meta 2024</b>	<b>Resultado 2024</b>	<b>Observações</b>
Plano de implementação da rede de comunicações em canais subterrâneos	IP				
% de execução pelos operadores	IP				
% de execução pelos operadores nas áreas críticas	IP				

<b>4.2.4.5</b>	<b>Revisão da solução tecnológica e do modelo contratual do SIRESP</b>	<b>R: SEPC (SEAI)</b>			<b>ESTADO: EM CURSO</b>
<b>Implementação iniciativas: 33%</b>			<b>Orçamento executado em 2024: - M €</b>		
<b>Resumo Global 2024:</b>					
<b>SEM DESENVOLVIMENTOS REPORTADOS</b>					
<b>Informação 2023:</b>					
<b>SEAI (1º trimestre 2023):</b>					
O Decreto-Lei nº 34-B/2021 de 14 de maio definiu um modelo institucional de desenvolvimento das tecnologias, comunicações e comunicações de emergência do MAI através duma gestão integrada assegurada por uma administração indireta do Estado, a criar por transformação					



institucional. Não tendo sido possível a criação da entidade em tempo útil, e atenta a necessidade de executar os projetos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) no âmbito da rede SIRESP, o Decreto-Lei nº 8/2022 de 10 de janeiro mandou a SGMAI para assegurar tal tarefa através da modernização e ampliação da referida rede. A Siresp, S.A. continua a assegurar a gestão, operação e manutenção da rede SIRESP.

A rede SIRESP, que suporta as comunicações de emergência, permite às entidades utilizadoras beneficiar de uma tecnologia resiliente, caracterizada pelos mais elevados níveis de eficiência e segurança, evitando o inconveniente operacional da multiplicação de sistemas.

Decorrente do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), a SGMAI, em articulação com o operador Siresp, S.A. e no período 2022-2026, irá investir 36,5 milhões tanto na melhoria da cobertura e da capacidade da rede SIRESP em Portugal Continental, como na redundância geográfica dos centros de comutação.

Indicador	ER	Estado	Meta 2024	Resultado 2024	Observações
Grau de implementação do novo modelo contratado	SEAI				

PROGRAMA 4.3.1 Implementação de melhorias organizacionais

<b>4.3.1.1</b>	<b>Implementação do modelo organizativo de modo faseado</b>	<b>R: AGIF</b>	<b>ESTADO: CONCLUÍDO</b>
<b>Implementação iniciativas: 100%</b>		<b>Orçamento executado em 2024: - M €</b>	
<b>Resumo Global 2024:</b>			
<b>AGIF:</b>			
O projeto piloto do Algarve foi concluído em 2024, com a entrega do Relatório Final. Antes da sua conclusão, manteve-se sob monitorização, estando pendente devido ao adiamento do financiamento via Fundo Ambiental relativo a projetos incluídos no projeto piloto (Centrais de Biomassa e Condomínios de Aldeia) desde Novembro de 2023, que por mudanças governativas não se verificara ainda a abertura.			



<b>Indicador</b>	<b>ER</b>	<b>Estado</b>	<b>Meta 2024</b>	<b>Resultado 2024</b>	<b>Observações</b>
% implementação do projeto Piloto Algarve implementados	AGIF	Concluído			Projeto concluído em 2024 com a entrega do Relatório Final
% implementação do projeto Piloto Alto Tâmega	AGIF	Concluído			Projeto piloto terminou em 2023 com uma execução de 46%
% implementação do projeto Piloto Coimbra	AGIF	Concluído			
% implementação global dos projeto Piloto	AGIF	Concluído			
Manual de sistema publicado	AGIF	Concluído	1	0	Sem informação na região norte
Nº de projetos piloto	AGIF	Concluído	3	3	
Nº de Propostas de normas ISO a serem satisfeitas	AGF	Concluído			





4.3.1.2	Apoio à decisão operacional do Comando Nacional de Emergência e Proteção Civil			R: ANEPC	ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 80%				Orçamento executado em 2024: - M €	
<p><b>Resumo Global 2024:</b></p> <p><b>ANEPC (2024):</b></p> <p>O processo conjunto é efetuado em sede do centro coordenação operacional nacional (CCON).          Posicionamento dos meios do sistema através de georreferenciação dos equipamentos rádio (SIRESP) nas aplicações "SIRESP GL" e "FEB Monitorização".          O Comando Nacional de Emergência e Proteção Civil, apenas tem acesso sem limitações, à visualização do posicionamento dos meios das entidades: ANEPC, CB's, ICNF e AFOCELCA.</p> <p><b>Informação 2022:</b></p> <p>O objetivo proposto tem de ser revisto, uma vez que não é coerente com outros mecanismos em prática, nomeadamente no âmbito do SIOPS, estando as iniciativas transversalmente dependentes da reformulação deste objetivo. No que concerne à 3.<sup>a</sup> iniciativa, ela <b>está integralmente relacionada com outros projetos cuja concretização está atrasada (4.1.1.1 e 4.2.4.1 e 4.2.4.2 – onde a georreferenciação de meios se encontra assegurada para as entidades ANEPC, Corpos de Bombeiros, ICNF e FFAA e AFOCELCA).</b></p> <p>No que concerne às metas, as mesmas não são realísticas, considerando que nunca será possível ter uma adesão de 100 % a todas as recomendações operacionais, considerando que são propostas num tempo baseadas em previsões e probabilidades com um elevado grau de incerteza.</p>					
Indicador	ER	Estado	Meta 2024	Resultado 2024	Observações
% de incorporação das recomendações da análise de risco nas decisões operacionais	ANEPC				



<b>4.3.1.3</b>	<b>Programa de sapadores florestais</b>	<b>R: ICNF</b>	<b>ESTADO: EM CURSO</b>			
<b>Implementação iniciativas: 86%</b>		<b>Orçamento executado em 2024: 24,97M €</b>				
<b>Resumo Global 2024:</b>						
<b>ICNF (3º trimestre):</b>						
Mantém-se o processo de aquisição de implementação de uma central de despacho que permitirá o reporte diário do PSF e de toda a estrutura operacional do ICNF. Projeto a transitar para 2025.						
O orçamento de 1.5 M€ apenas cobre a componente de EPI necessária para o Programa de Sapadores Florestais. Falta a componente de Equipamento coletivo que se estima em 44 viaturas anuais e como temos já um ano em atraso para 2024 será necessário a aquisição de 88 viaturas com equipamento hidráulico e equipamento de silvicultura que com a uma estimativa de 7.1 M€.						
Regras de contratação de serviços, indexadas a resultados:						
Tipologia (unidades)	SP planeado (unidades)	SN planeado (unidades)	SP Executado (unidades)	SN Executado (unidades)	Taxa de SP executado/planeado (%)	Taxa de SN executado/planeado (%)
Gestão de combustíveis (ha)	12888.6	18392.2	8145.0	11519.0	63.2	62.6
Construção/beneficiação de pontos de água (nº)	34.0	298.0	21.2	216.3	62.4	72.6
Construção/beneficiação de rede viária florestal (km)	1.6	1194.6	2.4	875.3	150.0	73.3
Deteção e supressão de incêndios - Apoio ao combate (nº)	66.0		3.0	1.0	4.5	0.0
Deteção e supressão de incêndios - Operações de rescaldo (nº)	180.0		2.1	2.0	1.2	0.0
Deteção e supressão de incêndios - Vigilância (dias)	20156.0	2333.0	13.0	257.0	0.1	11.0



Formação (nº)	869.0	681.0	854.0	245.0	98.3	36.0
Sensibilização (nº)	30.0	573.0	82.0	377.0	273.3	65.8
Fitossanidade (nº)	78.2	10333.0	276.0	5066.0	352.9	49.0

Indicador	ER	Estado	Meta 2024	Resultado 2024	Observações
% de silvicultura preventiva executada face ao planeado	ICNF	Em monitorização	31 643	20 818	
Novo modelo do Programa plurianual de Sapadores Florestais em articulação com gestores florestais	ICNF	Em monitorização			Esta meta deve ser revista face ao enquadramento legal existente no PSF
Nº de Ações de formação Programa SF	ICNF	Em monitorização	1 585	1 378	
Nº de Participantes Formação Programa SF	ICNF				
Regras de contratação de serviços, indexadas a resultados	ICNF	Em monitorização			
Condições remuneratórias, proporcionais ao nível	ICNF	Em monitorização			Processo a ser conduzido pela Secretaria de Estado da Conservação da Natureza e Florestas.



de exigência das funções					Apoio das equipas de sapadores do Programa de Sapadores Florestais alterou para 61.500,00 eros anuais.
--------------------------	--	--	--	--	--

<b>4.3.1.4</b>	<b>Especialização de agentes e de entidades</b>	<b>R: ICNF, ANEPC, GNR, FFAA, AGIF</b>	<b>ESTADO: EM CURSO</b>
<b>Implementação iniciativas: 53%</b>		<b>Orçamento executado em 2024: 0,91 M €</b>	
<p><b>Resumo Global 2024:</b></p> <p><b>GNR:</b> Em 2024, a GNR garantiu as seguintes formações dos seus elementos: através da Unidade de Emergência Proteção e Socorro (UEPS) - 5 militares com o Curso de Emergência Proteção e Socorro para Oficiais e Sargentos; 73 militares com o Curso de Emergência Proteção e Socorro para Guardas; 188 militares, distribuídos por 4 cursos de Elemento Operacional de Equipa Helitransportada; 20 militares, com o curso de Chefe de Equipa Helitransportada; 25 militares, distribuídos por 1 curso de Extinção de Incêndios Rurais – Iniciação; 1 Curso de Piloto Remoto de Aeronave Não Tripulada 19 militares. A GNR/SEPNA no âmbito da Investigação das Causas dos Incêndios Rurais, formou um total de 26 elementos.</p> <p><b>ICNF:</b> Área GFR do ICNF constituída, na sequência da publicação do Dec. Lei n.º 41/2021, de 11 de junho, da Portaria n.º 136/2021, de 30 de junho, e da Deliberação (extrato) n.º 906/2021, publicada a 31 de agosto. Em 30 de setembro de possuía 59 elementos técnicos (dos quais 36 integrando EGFR) e 84 sapadores bombeiros florestais. Publicada em 11 de agosto de 2023 a portaria que fixa a estrutura e a organização interna da Força de Sapadores Bombeiros Florestais.  A FSBF conta atualmente com 119 operacionais que corresponde a 46% do meta de 260 operacionais.</p>			



Indicador	ER	Estado	Meta 2024	Resultado 2024	Observações
% de execução do estudo	AGIF	Em monitorização			
% de especialistas no sistema	AGIF	Em monitorização			
Nº de Guardas formados	GNR	Em monitorização	0	26	

<b>4.3.1.5</b>	<b>Centro Ibérico de investigação, prevenção e combate aos Incêndios Rurais</b>			<b>R: CCDR (Norte, Centro, Alentejo, Algarve)</b>	<b>ESTADO: EM CURSO</b>
<b>Implementação iniciativas: 98%</b>				<b>Orçamento executado em 2024: - M €</b>	
<b>Resumo Global 2024:</b>					
<b>SEM DESENVOLVIMENTOS REPORTADOS</b>					
Indicador	ER	Estado	Meta 2024	Resultado 2024	Observações
Célula de análise do risco de incêndio rural para apoio à decisão operacional na emissão de declarações de perigo de incêndio rural e de alertas	CCDR (Norte, Centro, Alentejo e Algarve)				



Criação do Centro Ibérico de Investigação, prevenção e combate a Incêndios Rurais	CCDR (Norte, Centro, Alentejo e Algarve)				
N.º de infraestruturas para apoiar os meios e dispositivos aéreos e terrestres para combater os Incêndios Rurais (estruturas de aterragem de aeronaves, escola de bombeiros.)	SEDR	Por iniciar			
N.º de ações de formação sobre prevenção e extinção de incêndios rurais em Portugal e Espanha	SEDR				
N.º de ações conjuntas de sensibilização sobre Incêndios Rurais	CCDR (Norte, Centro, Alentejo e Algarve)				



N.º de ações conjuntas de sensibilização sobre Incêndios Rurais	SEDR				
Taxa de execução do programa transfronteiriço de pesquisa e inovação no combate a incêndios, envolvendo investigadores de todas as regiões	SEDR	Concluído			
N.º de ações de cooperação no combate a incêndios	CCDR (Norte, Centro, Alentejo e Algarve)	Em monitorização			
N.º de medidas de apuramento das causas de incêndio	CCDR (Norte, Centro, Alentejo e Algarve)				
Níveis de implementação do sistema de cooperação ibérica de combate a incêndios	CCDR (Norte, Centro,				



	Alentejo e Algarve)				
N.º de postos de trabalho	CCDR (Norte, Centro, Alentejo e Algarve)				
N.º de medidas de apuramento das causas de incêndio deve ser substituído por nº de incêndios por tipo de causa	CCDR (Norte, Centro, Alentejo e Algarve)				





## PROGRAMA 4.3.2 Gestão eficiente das ocorrências

<b>4.3.2.1</b>	<b>Adaptação do SGO a melhores práticas</b>			<b>R: ANEPC</b>	<b>ESTADO: EM CURSO</b>
<b>Implementação iniciativas: 83%</b>				<b>Orçamento executado em 2024: 0,45 M €</b>	
<p><b>Resumo Global 2024:</b></p> <p><b>ANEPC:</b></p> <p>No ano de 2024 a ANEPC, através da Escola Nacional de Bombeiros realizou 75 ações de formação visando reforçar o programa de capacitação operacional não só dos bombeiros, em particular dos elementos que integram as Equipas de Intervenção Permanente, mas também dos elementos que integram a estrutura operacional da ANEPC.</p> <p>Publicado o Despacho n.º 4067/2024, de 15 de abril - Regulamentação do Sistema de Gestão de Operações (SGO).</p> <p>Aguarda-se plano nacional de qualificações, de modo a implementar as melhores práticas internacionais de uma forma gradual e de acordo com o processo de qualificação dos perfis prioritários, a bem da conservação do lastro acumulado de conhecimento no sistema.</p> <p>Fonte de Financiamento executada em 2024 - Receitas Próprias.</p> <p>Plano de formação para 2025 em curso.</p>					
<b>Indicador</b>	<b>ER</b>	<b>Estado</b>	<b>Meta 2024</b>	<b>Resultado 2024</b>	<b>Observações</b>
% de implementação do projeto	ANEPC	Em monitorização	Projeto implementado		



4.3.2.2	<b>Gestão dos meios aéreos</b>	<b>R: FAP</b>			<b>ESTADO: EM CURSO</b>
<b>Implementação iniciativas: 25%</b>		<b>Orçamento executado em 2024: 128,09 M €</b>			
<p><b>Resumo Global 2024:</b>  <b>FAP (3º trimestre)</b>  Em 2024 foi assinado o contrato de aquisição de 2 aviões anfíbios DHC-515 Canadair, tendo o primeiro pagamento sido efetuado no final do 3º trimestre. Relativamente ao número de meios aéreos recebidos no âmbito da RCM n.º 27/2021, um dos dois helicópteros UH-60 previstos para 2024 será recebido em fevereiro de 2025.</p>					
<b>Indicador</b>	<b>ER</b>	<b>Estado</b>	<b>Meta 2024</b>	<b>Resultado 2024</b>	<b>Observações</b>
Revisão/atualização da Diretiva Operacional entre a Força Aérea e ANEPC	FAP	Em monitorização			
N.º de meios aéreos em operação no DECIR face ao previsto	FAP	Em monitorização	221	213	
N.º de meios aéreos recebidos no âmbito da RCM n.º 27/2021	FAP	Em monitorização			Um dos dois helicópteros UH-60 previstos para 2024 será recebido em fevereiro de 2025
Entrega RCM relativa à edificação da capacidade de meios aéreos próprios e permanentes do Estado e	FAP	Em monitorização			



contratação de meios aéreos, referente ao período de 2023-26.					
Valor Execução Orçamental para a edificação da capacidade prevista na RCM n.º 27/2021	FAP	Em monitorização	16 168 264	49 886 004,64	Duplicado. Este dados já são acompanhados no indicador "Edificação da capacidade permanente de meios aéreos, investimento em infraestruturas, qualificação de pessoal e exploração operacional", remover
Dias de atraso do Início operação dos meios aéreos locados Vs. contratualmente previsto (diferença em dias de atraso).	FAP	Em monitorização	0	35	
Taxa de execução HV contratadas (% de execução - Pressuposto de execução linear do regime de esforço, não discrimina o meio aéreo/Lote ou a sua localização no país).	FAP	Em monitorização	100%	50%	



Prontidão/disponibilidade dos meios aéreos locados (em horas)	FAP	Em monitorização	167 030	162 152,8	
Taxa de Execução de HV do SFN previstas RCM	FAP	Concluído			Indicador deve ser eliminado dado já estar em vigor a utilização de meios do SFN

<b>4.3.2.3</b>	<b>Gestão de supressão</b>	<b>R: ANEPC, ICNF, GNR, FFAA, IPMA, AGIF</b>	<b>ESTADO: EM CURSO</b>
<b>Implementação iniciativas: 42%</b>		<b>Orçamento executado em 2024: 109,17 M €</b>	
<p><b>Resumo Global 2024:</b></p> <p><b>ANEPC:</b>                  Através do Programa MAIS FLORESTA-PRR procedeu à aquisição de 81 veículos das tipologias Veículos Florestais de Combate a Incêndios ( 59) e Veículos Tanque Táticos Florestais (22) permitindo aumentar a capacidade de resposta operacional dos corpos de bombeiros. Procedeu à aquisição de EPI para combate a incêndios em espaços naturais (fato de proteção florestal; camisola interior; cogulas; luvas florestais; botas florestais e capacetes) equipando um total de 6125 bombeiros e aquisição de 1659 itens de EPI, com vista à constituição de uma reserva para substituição dos equipamentos danificados no âmbito de DECIR. Temos, atualmente, 745 EIP constituídas e em atividade o que totaliza 3725 bombeiros que asseguram em permanência as missões dos CB.</p> <p><b>GNR:</b>                  A GNR através da UEPS realizou no ano de 2024:                  3.448 Missões Helitransportadas (3.198 em ATI e 250 em ATA), com uma taxa e sucesso de 92,94%.</p>			



As CATE da GNR foram ativadas e empenhadas em 17 Missões. Registaram-se ainda por parte das CATE 548 Missões em 451 ATI e 96 em ATA.					
Indicador	ER	Estado	Meta 2024	Resultado 2024	Observações
Tempo de despacho dos meios	ANEPC	Em monitorização		72 seg.	
Tempo de chegada do 1º meio ao TO por classe FWI	ANEPC	Em monitorização		16 min	
% de incêndios extintos em ATI	ANEPC	Em monitorização		92,0%	
% de reacendimentos	ANEPC	Em monitorização		5,9%	Dados calculados a partir do SGIF no seguimento dos anos anteriores. Foi reportado para 2024 inconsistência com os dados apurados a partir do sistema SADO que identificam uma taxa de reacendimentos de 4,8%. Trabalho de harmonização para resolver inconsistência em curso



Área afetada em função das classes de uso do solo, por reacendimentos	ANEPC				
Nº de meios DON2 para supressão por tipologia (RH, terrestres e aéreos)	ANEPC				
Nº de ocorrências e área afetada por tipologia de causa em função do uso do solo da distância à IUF e das classes FWI	ANEPC				
Nº de ocorrências por causa em função do uso do solo da distância à IUF e das classes FWI	ANEPC				
Nº de situações de antecipação de ATA (-90min) por classe FWI	ANEPC				
Proporção de IR resolvidos em ATI / ATA, por classe de FWI	ANEPC				
Proporção de ocorrências resolvidas por classe FWI	ANEPC				



Taxa de resposta - Tempo até á 1ª Resolução	ANEPC				
% de incêndios com mais de 10ha com faixa de contenção em todo o perímetro	ANEPC	Em monitorização			

<b>4.3.2.4</b>	<b>Definição de critérios para classificação como fogo de gestão</b>	<b>R: ANEPC, ICNF</b>	<b>ESTADO: EM CURSO</b>
<b>Implementação iniciativas: 71%</b>		<b>Orçamento executado em 2024: - M €</b>	

**Resumo Global 2024:**

**ICNF:**  
Os contributos do ICNF têm sido apresentados em sede do grupo de trabalho específico.

**ANEPC:**  
A análise do modelo de alocação de recursos atual encontra-se pendente de regulamentação de fogo de gestão.

<b>Indicador</b>	<b>ER</b>	<b>Estado</b>	<b>Meta 2024</b>	<b>Resultado 2024</b>	<b>Observações</b>
Definição legal da classificação como fogo de gestão	ICNF	Em monitorização			
Definição de condições e procedimentos para a classificação e operacionalização dos fogos de gestão	ANEPC				



## PROGRAMA 4.4.1 Implementar o programa nacional de qualificação dos Agentes SGIFR

4.4.1.1	<b>Mapear as qualificações e os perfis profissionais/referenciais de competências do SGIFR e elaborar referenciais de capacitação, reconhecimento e qualificação adequados</b>	<b>R: AGIF</b>		<b>ESTADO: EM CURSO</b>	
<b>Implementação iniciativas: 98%</b>			<b>Orçamento executado em 2024: - M €</b>		
<b>Resumo Global 2024:</b> Aguarda-se publicação oficial do PNQ_SGIFR, sendo até lá impossível proceder com a sua monitorização.					
Indicador	ER	Estado	Meta 2024	Resultado 2024	Observações
% de referenciais de competências elaborados com base nas realizações profissionais e das competências associadas relativamente às funções inventariadas	AGIF	Concluído	Todas as metas do projeto atingidas		
Mapeamento de unidades de formação e de competência para todas as atividades e funções do SGIFR	AGIF	Concluído			





4.4.1.2	Rede de entidades formadoras/instituições de ensino e bolsa de formadores/professores credenciados	R: AGIF			ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 100%			Orçamento executado em 2024: - M €		
<b>Resumo Global 2024:</b> <b>SEM DESENVOLVIMENTOS REPORTADOS</b>					
Indicador	ER	Estado	Meta 2024	Resultado 2024	Observações
% de Planos de Formação das entidades SGIFR com formador/plataforma/local identificado para a sua concretização	Todas as entidades SGIFR				
% de entidades formadoras acreditadas/certificadas					
% de manuais técnicos de SGIFR de formação de formadores					
% de formadores certificados					



4.4.1.3	Implementação e revisão dos planos de formação, reconhecimento e qualificação para as entidades do SGIFR	R: Todas as entidades SGIFR			ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 45 %		Orçamento executado em 2024: - M €			
<p><b>Resumo Global 2024:</b></p> <p><b>AGIF:</b></p> <p>Abertura de programa em conjunto com as Instituições de Ensino Superior para abertura de microcredenciais</p> <p>Em desenvolvimento possibilidade de lançar programa de disponibilização de microcredenciais SGIFR previstas no PNQ, por parte das entidades de ensino superior.</p> <p>A realização periodica de procedimentos de diagnóstico de Necessidades de Formaçãoiniciativa depende da implementação do PNQ, uma vez que só após este estar em curso é possível efetuar uma monitorização e identificação dos ajustes necessários a implementar em futuros ciclos de revisão.</p> <p>Diagnóstico considera-se realizado através do PNQ.</p>					
Indicador	ER	Estado	Meta 2024	Resultado 2024	Observações
Diagnóstico de necessidades	Todas as entidades SGIFR	Concluído			
% de execução de ações formação de acordo com o diagnóstico	Todas as entidades SGIFR	Em monitorização			
% implementação do PNQ	AGIF	Em monitorização			
% Formação dos perfis prioritários		Em monitorização			



4.4.1.4	Oferta formativa de nível superior	R: SGIFR			ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 35%			Orçamento executado em 2024: - M €		
<p><b>Resumo Global 2024:</b></p> <p><b>AGIF (4º trimestre):</b> Acreditadas 11 microcredenciais em 4 instituições de ensino superior. Aguardar abertura por parte das IES ao público para continuação do projeto.</p> <p><b>AGIF (3º trimestre):</b> Início de oferta formativa das microcredenciais acreditadas. Arranque de contributo de especialistas para a Knowledge Base. Arranque efetivo da perspetiva internacional das microcredenciais/PNQ através do projeto TSI - DG Reform. Continuação do processo de acreditação de microcredenciais por parte da SNQ. 7 microcredenciais acreditadas pela Subcomissão Nacional de Qualificação.</p> <p><b>Riscos e planos de mitigação:</b> Abertura das microcredenciais por parte das Instituições de Ensino Superior.</p>					
Indicador	ER	Estado	Meta 2024	Resultado 2024	Observações
N.º de inscritos na oferta formativa do ensino superior	Todas as entidades SGIFR	Em monitorização			Oferta de nível superior ainda a ser preparada, no próximo ano irá iniciar o projeto B-READY4FUTURE onde irão iniciar a abertura independente das microcredenciais



N.º de alunos que concluíram a oferta formativa	Todas as entidades SGIFR	Em monitorização			Aguarda abertura por parte das Instituições de Ensino, em 2025 irá iniciar o projeto B-READY4FUTURE onde irão iniciar a abertura independente das microcredenciais
N.º de agentes ativos no SGIFR com formação específica de fogos rurais de nível superior	Todas as entidades SGIFR	Em monitorização			Aguarda abertura por parte das Instituições de Ensino Superior

<b>4.4.1.5</b>	<b>Projeto IGnacia – Promoção da Igualdade de Género no âmbito do SGIFR</b>	<b>R: AGIF; CIG</b>	<b>ESTADO: EM CURSO</b>
<b>Implementação iniciativas: 26%</b>		<b>Orçamento executado em 2024: 0,02 M €</b>	
<p><b>Resumo Global 2024:</b></p> <p><b>AGIF:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de várias reuniões de trabalho: ForestWISE + CIG + AGIF (maior envolvimento da CIG, com novo pivot na equipa de trabalho)</li> <li>- Elaboração de uma factsheet para explicação do estudo a ser partilhada em contactos com as entidades;</li> <li>- Concretização da atividade 1.2 definida em planeamento - Revisão da literatura sobre IG nos SGIFR internacionais</li> <li>- Concretização da atividade 1.3 - Análise das questões de IG em SGIFR internacionais</li> <li>- Concretização 2.1 - Caracterização dos RH nas entidades do SGIFR</li> <li>- Início dos trabalhos relativos ao ponto 2.2 - Análise das perceções das entidades do SGIFR (nomeadamente o desenvolvimento do Guião do IE)</li> </ul>			



- Aprovação do relatório relativo à realização dos trabalhos definidos na 1.ª fase e faturação inicial dos 20%.

**Riscos e planos de mitigação:**

- Falta de RH na CIG para cumprimento das tarefas que são da sua responsabilidade. A AGIF segue a assegurar as tarefas que são da sua alçada.

- Protocolo com CIG ainda não assinado, sendo este considerado um ponto crítico na execução das responsabilidades que constam nesta ficha PNA.

- Baixa participação/colaboração por parte das entidades. Plano de mitigação: Reforço com reuniões ForestWISE - entidades ou reforço via Comissão Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais.

Indicador	ER	Estado	Meta 2024	Resultado 2024	Observações
Diagnóstico nacional	AGIF	Em monitorização			1.ª fase do contrato associado ao Diagnóstico Nacional, concluída pelo ForestWISE
N.º ações de formação e divulgação realizadas	AGIF	Em monitorização		4	
Nº de entidades (nacionais e internacionais) envolvidas no processo	AGIF	Em monitorização		4	
Nº de mulheres capacitadas na gestão do fogo rural (SGIFR e na comunidade)	AGIF	Por iniciar			Pendente realização do Diagnóstico Nacional



Nº de mulheres envolvidas (e.g. Oficiais de Segurança) no programa “Aldeia Segura, Pessoas Seguras”	AGIF	Por iniciar			Pendente realização do Diagnóstico Nacional
Nº de novos ingressos de mulheres nas entidades do SGIFR	AGIF	Por iniciar			Pendente realização do Diagnóstico Nacional
Nº de participantes no WTREX	AGIF	Concluído	15	45	
Nº entidades participantes no dia de celebração da igualdade de género no SGIFR	AGIF	Em monitorização		8	

PROGRAMA 4.4.2 Programa de Intercâmbio de Peritos Internacionais

<b>4.4.2.1</b>	<b>Programa de Intercâmbio de Peritos Internacionais</b>	<b>R: CIM, FFAA, IPMA, ICNF, ANEPC, GNR</b>	<b>ESTADO: EM CURSO</b>
<b>Implementação iniciativas: 24%</b>		<b>Orçamento executado em 2024: 0,77 M €</b>	
<b>Resumo Global 2024:</b>			
<b>AGIF:</b>			
Definição de termos de participação no Vocational Training Team Austrália, seleção de participantes feita por cada uma das entidades convidadas.			
Vocational Training Team - Programa de intercâmbio internacional Austrália - Portugal 3ª fase decorreu em setembro de 2024 houve a interação com 6 entidades SGIFR e cerca de 25 participantes.			



<b>Indicador</b>	<b>ER</b>	<b>Estado</b>	<b>Meta 2024</b>	<b>Resultado 2024</b>	<b>Observações</b>
N.º ações de formação realizadas com congéneres	Todas as entidades SGIFR	Em monitorização			
N.º de formadores formados	AGIF	Em monitorização			
N.º missões em Portugal	AGIF	Em monitorização			
Nº de agentes SGIFR formados em ações de intercâmbio	AGIF	Em monitorização			
Nº de protocolos de cooperação para partilha de recursos e operações conjuntas	AGIF	Em monitorização			
Nº Fases da cadeia de processos com ações de intercâmbio técnico	AGIF	Em monitorização			
Nº missões estrangeiras	AGIF	Em monitorização			



## PROGRAMA 4.4.3 Gestão do conhecimento

<b>4.4.3.1</b>	<b>Reforçar a capacidade de I&amp;D nacional, inclusive nas entidades SGIFR, na gestão integrada de fogos rurais</b>				<b>R: FCT</b>	<b>ESTADO: EM CURSO</b>	
<b>Implementação iniciativas: 69%</b>					<b>Orçamento executado em 2024: 4,43 M €</b>		
<b>Resumo Global 2024:</b>							
Os projetos PCIF 2017 e PCIF 2018 estão fechados, e tiveram uma execução 82% e 91% respetivamente. Os projetos PCIF 2019 estão fechados, com execução de 85% a 31/12/2024 e pagamento de 65%.							
Concurso	Data de início dos projetos	Duração (meses)	Prorrogação (meses)	Data de fim	Nº de projetos	Total financiado	Total executado
PCIF2017	2019	36	12	Início de 2023	19	4 998 496€	4.113 501€
PCIF2018	2020	36	12	Final de 2023	18	4 995 296€	4.543 237€
PCIF2019	2021	36	12	Março 2025	19	4 990 760€	3.232 314€
<p>O programa foi monitorizado pelo Laboratório Colaborativo Forestwise e por um fórum colegial de acompanhamento constituído por representantes da AGIF, ICNF, ANI e INIAV, que permitiu aplicar uma metodologia de estudo de impacto aos projetos PCIF 2017, PCIF 2018 e PCIF 2019. Este estudo possibilitou uma análise integrada dos principais resultados gerados e dos seus impactos, permitindo uma visão global sobre a pegada do Programa Mobilizador de I&amp;D para a Prevenção e Combate de Incêndios Florestais na promoção da investigação aplicada e na transferência de conhecimento para a sociedade.</p> <p>O fórum colegial de acompanhamento recomenda a execução de ações de comunicação, em 2025, para fazer chegar as recomendações a um público-alvo que ainda não foi visado e que é determinante para o sucesso desta ação, isto é, decisores políticos e dirigentes de entidades públicas e privadas com responsabilidades no âmbito do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais (SGIFR).</p>							





A comunicação a este público-alvo deve ser contextualizada e alinhada com as prioridades políticas atuais para despertar a atenção e ser compreensível a perfis não técnicos. Para este efeito, sugerem a organização de eventos dirigidos ao público-alvo, mas também a capitalização de órgãos formalmente constituídos, como é o caso da Comissão Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais.

<b>COMIndicador</b>	<b>ER</b>	<b>Estado</b>	<b>Meta 2024</b>	<b>Resultado 2024</b>	<b>Observações</b>
Valor total dos contratos PCIF adjudicados	FCT	Em monitorização	2 700 000 €	2 625 321 €	
Nº total de doutorados contratados para Emprego Científico, nos programas CEEC, para desenvolver atividades científicas em áreas de suporte à decisão nos vários momentos: prevenção, (comunitária e gestão de combustíveis); pré-supressão e pós-fogo.	FCT	Em monitorização	55	53	
Nº total de novos doutorados contratados para Emprego Científico, nos programas CEEC, para desenvolver atividades científicas em áreas de suporte à decisão nos vários momentos: prevenção, (comunitária e	FCT	Em monitorização	4	2	



gestão de combustíveis); pré-supressão e pós-fogo.					
Valor do Financiamento de contratos PCIF 2017 adjudicados	FCT	Em monitorização	1 367 911 €	463 911 €	Programa fechado
Valor do Financiamento de contratos PCIF 2018 adjudicados	FCT	Em monitorização	1 000 000 €	817 494 €	Programa fechado
Valor do Financiamento de contratos PCIF 2019 adjudicados	FCT	Em monitorização	1 500 000 €	1 334 147 €	Programa a fechar em 2025
N.º de publicações em revistas da especialidade com peer-review Q1 e Q2	FCT	Em monitorização	120	109	
Realização de Newsletter científica portuguesa com resumo de resultados dos projetos e potencial de aplicação	FCT	Em monitorização	1	0	Outubro de 2025
N.º total de Bolsas de Doutoramento	FCT	Em monitorização	5	0	
N.º de bolsas no âmbito do PCIF	FCT	Em monitorização	0	0	As bolsas de investigação são contratadas diretamente



					pelas unidades de gestão dos projetos
N.º de bolsas de pós-doutoramento no âmbito do PCIF	FCT	Em monitorização	0	0	As bolsas de pós-doutoramento são contratadas diretamente pelas unidades de gestão dos projetos

<b>4.4.3.2</b>	<b>Transferir conhecimento para resolução de problemas</b>	<b>R: ANI</b>	<b>ESTADO: EM CURSO</b>
<b>Implementação iniciativas: 60 %</b>		<b>Orçamento executado em 2024: - M €</b>	
<p><b>Resumo Global 2024:</b>  <b>SEM DESENVOLVIMENTOS REPORTADOS</b></p> <p><b>Informação 2023:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 8 projetos com participação nacional</li> <li>- 20 promotores nacionais;</li> <li>- 189 promotores envolvidos</li> <li>- 8 milhões de euros de orçamento nacional;</li> <li>- 80,7 milhões de euros de orçamento total ResponDrone</li> <li>- NOVEL INTEGRATED SOLUTION OF OPERATING A FLEET OF DRONES WITH MULTIPLE SYNCHRONIZED MISSIONS FOR DISASTER RESPONSES FIREURISK</li> <li>- DEVELOPING A HOLISTIC, RISK-WISE STRATEGY FOR EUROPEAN WILDFIRE MANAGEMENT FIRELOGUE</li> <li>- Cross-sector dialogue for Wildfire Risk Management SILVANUS</li> <li>- Integrated Technological and Information Platform for wildfire Management FIRE-RES</li> </ul>			



- Innovative technologies and socio-ecological-economic solutions for fire resilient territories in Europe.  
 Decisions - Decision Support for the supply of Ecosystem Services under Global Change  
 PyroLife - training the next generation of integrated fire management experts EXHAUSTION:  
 Exposure to heat and air pollution in EUrope

- "SafeForest Semi-Autonomous Robotic System for Forest Cleaning and Fire Prevention  
 - rePLANt Implantação de estratégias colaborativas para a gestão integrada da floresta e do fogo  
 - BIOH2ENERGY: Bio Hydrogen to Energy

Indicador	ER	Estado	Meta 2024	Resultado 2024	Observações
N.º de estágios oferecidos pelas entidades SGIFR	ANI				
N.º de soluções eficientes de problemas	ANI				
Nº de estágios executados nas entidades SGIFR	ANI				
Nº de problemas que o deixam de ser	ANI				
Nº de processos, produtos ou canais revisto em cada ano	ANI				



4.4.3.3	Estimular a supercomputação e sistemas operacionais no apoio à decisão	R: FCT			ESTADO: EM CURSO
Implementação iniciativas: 2%		Orçamento executado em 2024: - M €			
<b>Resumo Global 2024:</b>					
<b>SEM DESENVOLVIMENTOS REPORTADOS</b>					
Indicador	ER	Estado	Meta 2024	Resultado 2024	Observações
N.º de decisões de investimentos > 25k€ baseadas em análise de risco probabilística	FCT				
N.º de horas de supercomputação não académica	FCT				
N.º de técnicos a operar com sistemas operacionais avançados	FCT				
N.º de utilizadores de plataforma WEB de análise de risco	FCT				



Simulador de realidade aumentada para a Exposição do Fogo – Ciência Viva	FCT				
--	-----	--	--	--	--

<b>4.4.3.4</b>	<b>Criar uma rede nacional e integrada de testbeds no SGIFR para estimular a adoção e testar a implementação de boas práticas</b>	<b>R: ForestWise</b>	<b>ESTADO: EM CURSO</b>
<b>Implementação iniciativas: 50%</b>		<b>Orçamento executado: 0,73 M €</b>	
<p><b>Resumo Global 2024:</b></p> <p><b>ForestWise:</b></p> <p>As principais áreas core são aquelas estabelecidas ao nível da Agenda de Investigação do CoLAB. Acrescenta-se ainda algumas áreas de particular relevância que vêm demonstrando particular interesse pelos nossos interlocutores, assim como, das principais agendas I&amp;D&amp;I europeias: alterações climáticas; serviços de ecossistema, espécies lenhosas invasoras; pragas e doenças florestais; gestão pós-fogo, comunicação de risco e capacitação e formação.</p> <p>Atualmente, esta iniciativa é concretizável sobretudo através do projeto FIRE RES com os LLabs da Lousã e Penafiel, da Agenda transForm e do Projeto RN21 que, no âmbito da ACs definidas têm procurado estimular a adoção de práticas recentes e inovadoras. Diversas prestações de serviço têm igualmente contribuído para a criação de novas testbeds e o benchmarking associado a essas e outras práticas inovadoras que oportunamente serão apresentadas às entidades SGIFR.</p> <p>Durante o ano de 2024, vários projetos contribuíram para objetivos do SGIFR a diferentes níveis.</p> <p>-Gestão e comunicação do risco; Gestão de Combustíveis; Inventário Florestal; Informação Estatística sobre a Fileira Florestal; Bioeconomia e Economia Circular; Formação e Qualificação.</p> <p>O Projeto H2020 Fire-Res tem em Portugal dois Living Labs como pontos de teste e pilotos para instalação e implementação de tecnologias e processos diversos com o objetivo de apoiar a adaptação das comunidades locais aos fenómenos extremos, designadamente incêndios rurais, e a resiliência aos mesmos.</p>			



O Projeto RESIST – Regions for climate change resilience through Innovation, Science and Technology é um projeto europeu que conta com a participação de 56 entidades (de 15 países) e um investimento total de 26 milhões de euros (mais de 5,6 milhões de euros para Portugal). O RESIST prevê o desenvolvimento de projetos demonstradores de inovação em quatro regiões e a transferência de conhecimento e soluções inovadoras para outras oito regiões, como forma de aumentar a sua capacidade de adaptação às alterações climáticas. Um dos demonstradores deste projeto será desenvolvido na Região Centro (nos territórios da Região de Coimbra e do Médio Tejo), contando com um orçamento previsto de quase 2,5 milhões de euros.

A sua atividade centra-se no desenvolvimento de soluções para promover a gestão e valorização mais eficaz da floresta, reduzindo os efeitos das alterações climáticas na região, nomeadamente a ocorrência de grandes incêndios rurais.

Para tal, serão implementadas as seguintes ações:

- Novas práticas de uso e ocupação do solo;
- Resiliência genética;
- Teste de soluções de biocircularidade dos biorresíduos verdes, através de novas formas de valorização da biomassa florestal.

O objetivo final é a definição de novos modelos de negócio e formas de governação das Áreas Integradas de Gestão de Paisagem (AIGP) e dos Condomínios de Aldeia, nos quais o trabalho será desenvolvido.

O transForm é uma Agenda criada no âmbito da Componente 5 (C5) do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), que visa a Capitalização e Inovação Empresarial, no contexto dos sistemas de incentivos a Agendas Mobilizadoras e Agendas Verdes para a Inovação Empresarial.

Liderado pela Altri Florestal e sob a coordenação técnico-científica do CoLAB ForestWISE®, o transForm integra um consórcio de 56 parceiros num esforço sem precedentes de cooperação setorial.

Esta Agenda transForm pretende desencadear uma transformação estrutural do setor florestal português, intervindo de forma concertada em toda a cadeia de valor. Materializa-se em vinte e oito projetos colaborativos, que se organizam em cinco work packages (WP) dedicados à gestão de florestas resilientes (WP1), operações e logística sustentáveis (WP2), indústria circular e resiliente (WP3), mercados e



consumidores para produtos florestais (WP4), capacitação (WP5). Transversal a toda a Agenda, surge ainda um WP6 dedicado à coordenação, disseminação e exploração de resultados.

O Projeto Integrado RN21 – Inovação na Fileira da Resina Natural para Reforço da Bioeconomia Nacional, assenta em três grandes princípios orientadores: abranger toda a cadeia de valor da Resina Natural (RN), desde a floresta até ao consumidor final, com enfoque especial nos mercados e nos novos produtos; responder às principais necessidades e oportunidades concretas, identificadas pelos agentes do setor e contribuir para os objetivos do PRR, em concreto da componente C12 – Bioeconomia Sustentável.

Trata-se de um consórcio agregador que reúne a totalidade das empresas de transformação da resina em Portugal, num esforço sem precedentes de cooperação setorial:

- Três empresas de primeira transformação;
- Três indústrias de segunda transformação, e
- Três com integração vertical da 1ª e 2ª transformação.

O projeto B-READY4FUTURE, liderado pelo CoLAB ForestWISE, visa implementar um Programa de Formação Nacional, certificada, modular e, em parte, com créditos de ensino superior, dirigido aos técnicos das Organizações de Produtores Florestais (OPF), até setembro de 2025, integrado no Investimento RE-C08-i05 – Programa MAIS Floresta e enquadrado na Componente C08 – Florestas – do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Este programa agrega, numa parceria inédita, oito Instituições de Ensino Superior (IES) relevantes no setor, nomeadamente: Instituto Politécnico de Bragança, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Universidade de Aveiro, Universidade de Coimbra, Escola Superior Agrária, do Instituto Politécnico de Coimbra, Instituto Superior de Agronomia, da Universidade de Lisboa, Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e a Universidade de Évora. Estas IES serão responsáveis pela oferta formativa, ao nível das Microcredenciais SGIFR (Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais), às quais se juntam também alguns Módulos de Formação Certificada em temáticas complementares, da responsabilidade do CoLAB ForestWISE.

Entre os objetivos do projeto B-READY4FUTURE destacam-se os seguintes:





- Ancorar um processo colaborativo entre diversas Instituições de Ensino Superior (IES), e outras entidades relevantes na temática da gestão integrada de fogos rurais;
- Organizar e coordenar ações de formação, em formato b-learning, incluindo componentes de estudo autónomo, mentoria e valorização da experiência profissional dos formandos;
- Reforçar dinâmicas de comunicação que potenciem a colaboração e partilha entre investigadores, docentes, técnicos e decisores, visando uma maior profissionalização e especialização e a transferência de conhecimento entre os meios científicos, técnicos e operacionais;
- Divulgar e disseminar os resultados do Programa de Formação junto dos seus potenciais beneficiários e utilizadores e do público em geral.

O B-READY4FUTURE será palco de encontros entre a teoria e a prática, com valorização da experiência profissional, visando dotar os formandos de, mais e melhor, conhecimento e ferramentas para a gestão integrada dos fogos rurais e maximizar o contributo da ciência para os desafios complexos enfrentados pela floresta, território e sociedade.

Em termos de iniciativas internas encontra-se em curso um projeto (Avaliação da Severidade do Fogo e Monitorização e Avaliação Pós Fogo) que visa a instalação de parcelas que serão avaliadas ao nível da severidade do fogo no caso dos incêndios rurais (Projeto Post-Fire FAM), sendo igualmente monitorizadas ao longo tempo em termos de recuperação, designadamente da vegetação.

Numa outra área distinta existem os Serviços Integrados de Inventário Florestal que propõe o uso novas tecnologias para recolha de dados em povoamentos florestais. Apesar de já serem amplamente exploradas noutros mercados, são uma novidade no contexto nacional. Em formato de aplicações para smartphone, essas tecnologias oferecem uma série de vantagens em relação ao método tradicional de inventário florestal.

Os Living Labs do projeto FIRE RES têm sido alvo de iniciativas diversas, sejam relacionadas com a interação com diversas entidades SGIFR e que pertencem à comunidade de parceiros do projeto, seja para testar produtos e metodologias resultantes das tarefas previstas no projeto. Atualmente, para além do espaço que é dado com a construção de mental models que permitirá conhecer as percepções sociais



de algumas comunidades sobre o risco e a respetiva comunicação do mesmo, foram desenvolvidas campanhas de inovação para teste de soluções inovadoras por parte de diversas entidades, empresas e organizações participantes.

No âmbito do projeto RESIST têm sido igualmente desenvolvidas iniciativas com o objetivo de promover a gestão e valorização de biomassa, na sequência dos processos relacionados com gestão de combustíveis.

<b>Indicador</b>	<b>ER</b>	<b>Estado</b>	<b>Meta 2024</b>	<b>Resultado 2024</b>	<b>Observações</b>
N.º de AC's	ForestWise	Em monitorização	6	18	
N.º de processos de análise (benchmarking / estado da arte) em curso	ForestWise	Em monitorização	3	3	
N.º de roadmaps em curso	ForestWise	Em monitorização	0	0	
N.º de testbeds ativas	ForestWise	Em monitorização	2	3	
N.º de entidades do SCNI ativas (pelo menos um projeto em curso)	ForestWise	Em monitorização			
N.º de projetos captados	ForestWise	Em monitorização	3	3	
N.º de quick wins testados	ForestWise	Em monitorização	0	0	



# SGIFR

Sistema de Gestão Integrada  
de Fogos Rurais

